

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO
Curso de Engenharia de Produção

Rio das Ostras

2024

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	2
2. HISTÓRICO	2
3. JUSTIFICATIVA.....	3
4. PRINCÍPIOS NORTEADORES:	4
5. OBJETIVOS GERAIS.....	5
6. PERFIL PROFISSIONAL:	6
7. ESTRUTURA CURRICULAR:	9
8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:.....	28
9. CONTEÚDOS CURRICULARES E OBJETIVOS:	30
10. RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS:	32
11. ESPECIFICAÇÕES DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES.....	46
12. CADASTRAMENTO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES:	669
13. EQUIVALÊNCIAS DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES	680
14. REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	695
15. EMENTA: Regulamenta as Avidades Acadêmicas Complementares (AC) no âmbito do Curso de Engenharia de Produção.....	717
16. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A DISCIPLINA PROJETO FINAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO I	735
17. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/PERIODIZAÇÃO:.....	753
18. MUDANÇA DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	771

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação em Engenharia de Produção do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) da Universidade Federal Fluminense (UFF) no Município de Rio das Ostras. Trata-se de uma mudança curricular do curso de Engenharia de Produção com previsão de início em 2023. Esta mudança curricular foi orientada pela Resolução CNE/CES Nº 2 de 24 de abril de 2019 e Resolução CNE/CES Nº1 de 26 de março de 2021, referente às Novas Diretrizes Curriculares (DCNs), do Conselho Nacional de Educação (CNE).

A mudança curricular busca alinhar os conhecimentos e áreas tradicionais da Engenharia de Produção com os desafios atuais e futuros do mercado, notadamente o empreendedorismo, a sustentabilidade e a decisão baseada em dados, de forma a promover a interdisciplinaridade. Neste sentido, o PPC foi estruturado de forma a flexibilizar a formação do discente, fornecendo base nas áreas básicas e profissionalizantes da engenharia bem como atividades curriculares condizentes com os desafios interdisciplinares.

Como resultado, o PPC integra disciplinas tradicionais com disciplinas integradoras, chamadas de Projetos Integrados, onde os discentes desenvolvem não só habilidades e competências técnicas como competências transversais (trabalho em equipe, comunicação e outras). Ao mesmo tempo, o PPC propõe uma maior inserção do discente na resolução de problemas reais da Engenharia de Produção, em linha com a curricularização da extensão, contribuindo para o desenvolvimento dos diversos setores da sociedade.

Assim, o futuro egresso do curso de Engenharia de Produção terá uma formação geral nas áreas da Engenharia de Produção, complementada com disciplinas de formação específica, interdisciplinar e integradora, preparando-o para os desafios do mercado e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental das regiões onde irá atuar.

2. HISTÓRICO

A Engenharia da UFF teve origem, em 1952, com a criação pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro da Escola Fluminense de Engenharia em Niterói, que em 1960, passou a integrar a Universidade Federal Fluminense como Escola de Engenharia da UFF.

A UFF iniciou suas atividades em Engenharia de Produção em 1960 com a criação do Grupo de Estudos de Produtividade Industrial (GEPI), na Escola de Engenharia. O objetivo deste grupo era desenvolver pesquisas e prestar serviços de consultoria e de desenvolvimento

de recursos humanos às empresas do Estado do Rio de Janeiro. Posteriormente, os professores e técnicos do GEPI passaram a integrar o Departamento de Engenharia Mecânica e de Produção.

Em novembro de 1974 foi criado o Departamento de Engenharia de Produção (TEP) e em 1981 o curso de Mestrado em Engenharia de Produção. Em 1993 entrou em funcionamento o curso de Engenharia de Produção no município de Niterói que foi reconhecido pelo Ministério da Educação em 27 de março de 1997. Já em 2001 foi dado início ao curso de Graduação em Engenharia de Produção no Município de Volta Redonda.

No ano de 2004 foram definidas novas prioridades institucionais no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF, sendo uma das prioridades a expansão da graduação e pós-graduação no interior do estado. Assim, em 2004, criou-se uma extensão de turma do curso de Graduação em Engenharia de Produção de Niterói no ainda Polo Universitário de Rio das Ostras (PURO), no âmbito de um convênio firmado entre a Universidade Federal Fluminense e a Prefeitura Municipal de Rio das Ostras (PMRO) em 2003, seguido de sua repactuação em 2006 envolvendo a UFF, a PMRO e o MEC. No entanto, com o objetivo de atender as características e demandas socioeconômica da região, tornou-se necessária a criação do curso de graduação em Engenharia de Produção no PURO em 2007, que foi previsto no plano de interiorização da universidade. Vale ressaltar que, após a extinção do PURO, o curso mudou sua sede desde 2010 para o Instituto de Ciência e Tecnologia (RIC) da UFF. Já em 2013 foi criado o Programa de Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas Computacionais (MESC) no RIC, sendo o primeiro programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, na área de Engenharias III, implementado no município de Rio das Ostras.

Continuando com o programa de interiorização, a UFF iniciou em 2015 o curso de Graduação em Engenharia de Produção no Município de Petrópolis. No mesmo ano de 2015, houve uma articulação do CEFET/RJ - UFF com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) para dar início ao curso de Engenharia de Produção na modalidade a distância (EaD), sendo operacionalizada através do consórcio CEDERJ (consórcio formado pelas universidades públicas do estado do Rio de Janeiro).

3. JUSTIFICATIVA

A atual mudança curricular no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi orientada pela Resolução No 2 de 24 de abril de 2019, referente às novas DCNs, do CNE. A mudança curricular busca alinhar os conhecimentos e áreas tradicionais da Engenharia de Produção com os desafios atuais e futuros do mercado, notadamente o empreendedorismo, a sustentabilidade e a decisão baseada em dados, de forma a promover a interdisciplinaridade.

Por fim, como este PPC não se limita ao ensino, mas também à pesquisa e à extensão, certamente o curso de Engenharia de Produção contribuirá também na formação de parcerias para pesquisas e solução de problemas nas diversas áreas de atuação do engenheiro de produção.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Este projeto parte da compreensão de que as mudanças tecnológicas e do processo de trabalho revelam reorganizações na dinâmica social que alteram os padrões de competitividade e os contextos econômico e social. Esse cenário conduz a uma reavaliação da formação do engenheiro, que se pretende apto a interagir com o meio e suas dinâmicas de transformação de maneira crítica, criativa e ética.

O curso de Engenharia de Produção tem por base os seguintes princípios norteadores:

Princípios Filosóficos

- Compreensão do homem como ser histórico-social inconcluso, considerando-o em sua totalidade e pluridimensionalidade;
- Reconhecimento de que o desenvolvimento do homem e dos grupos sociais envolve também processos internos e de auto-organização;
- Formação do cidadão com autonomia, sensibilidade, respeito a si, ao outro e ao meio-ambiente, cooperativo, com competência profissional, criatividade e senso crítico.

Princípios Epistemológicos

- Compreensão de que o conhecimento é construído historicamente, fundado na linguagem, com a participação ativa dos sujeitos num processo dialético entre o sujeito e o objeto.
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Relação dialética entre teoria e prática.

Princípios Pedagógicos

- Processo educativo orientado para a reflexão crítica, possibilitando ao estudante autonomia para transformar-se em um agente de mudança.
- Processo de ensino-aprendizagem que favoreça a integração dos conhecimentos tecnológicos, científicos, filosóficos e éticos, em função da integridade dos sujeitos e de sua compreensão.

- Estímulo às práticas de estudos independentes, visando progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.
- Encorajamento e reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar.
- Fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.
- Organização de estruturas curriculares de forma a permitir que haja disponibilidade de tempo para a consolidação dos conhecimentos adquiridos e para as atividades complementares, objetivando uma progressiva autonomia intelectual do aluno.
- Estabelecimento de trabalhos de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Pelo menos um deles deverá se constituir em atividade obrigatória como requisito para a graduação.
- Estímulo às atividades complementares como trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares; visitas técnicas, trabalhos em equipe; monitoria, e atividades empreendedoras como Empresas Juniores. Em todas essas atividades procurar-se-á desenvolver atitudes de cooperação, comunicação e liderança.

5. OBJETIVOS GERAIS

A reestruturação proposta, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES – n.º 1, de 26/03/2021 e Resolução CNE/CES – n.º 2, de 24/04/2019) e o Projeto Pedagógico Institucional da Universidade Federal Fluminense (PPI), busca atender aos seguintes objetivos gerais:

Oferecer um Curso de Graduação em Engenharia de Produção com filosofia de ensino e organização curricular adequadas às exigências de Qualidade, Humanidade, Ambientais e Éticas da sociedade contemporânea;

Privilegiar o ensino centrado no aluno e possibilitar a integração e aplicação prática dos conhecimentos e habilidades na formação do Engenheiro de Produção;

Aprofundar e ampliar a articulação da teoria e da prática na estrutura curricular, propiciando aos estudantes outras formas de vivência acadêmica e de construção do conhecimento/competência, inclusive da atitude proativa (criativa e empreendedora), através

do fortalecimento, incentivo e apoio às Atividades Complementares e às Atividades Extensionistas;

Promover o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais, para neles inserir os conhecimentos parciais e locais.

Objetivos do Curso

Formar engenheiros com sólida base científica e profissional, atualizados e aptos a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, com espírito crítico e criativo, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanista, em atendimento às demandas da sociedade.

6. PERFIL PROFISSIONAL

O perfil profissional e as competências do Engenheiro de Produção formado pelo curso de Rio das Ostras foram elaborados a partir da consulta ao corpo docente do Departamento de Engenharia (REG) e tendo como orientação as DCNs dos Cursos de Graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES – n.º 1, de 26/03/2021 e Resolução CNE/CES – n.º 2, de 24/04/2019).

Perfil do Egresso

O perfil do egresso do curso de graduação em Engenharia deve compreender as seguintes características:

I- Possuir visão holística, humanista e inclusiva, ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativo, ético e tolerante, com robusta formação técnica;

II- Ser capaz de pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novos conhecimentos, informações e tecnologias, com atuação inovadora e empreendedora;

III- Ser capaz de reconhecer as necessidades dos usuários, clientes e demais partes interessadas, formular, analisar e resolver, de forma criativa, útil e viável os problemas de Engenharia;

IV - Adotar perspectivas multidisciplinares, transdisciplinares e inclusivas em sua prática profissional;

V - Considerar os aspectos globais, políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e de segurança e saúde no trabalho na tomada de decisão;

VI- Atuar de forma ética e comprometida com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável.

Competências Gerais

O curso de graduação em Engenharia deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, as seguintes competências gerais: I- formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto:

I- formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto:

a) ser capaz de utilizar técnicas adequadas de observação, compreensão, registro e análise das necessidades dos usuários e de seus contextos sociais, culturais, legais, ambientais e econômicos;

b) formular, de maneira ampla e sistêmica, questões de engenharia, considerando o usuário e seu contexto, concebendo soluções criativas, bem como o uso de técnicas adequadas;

II- analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação:

a) ser capaz de modelar os fenômenos, os sistemas físicos e químicos, utilizando as ferramentas matemáticas, estatísticas, computacionais e de simulação, entre outras.

b) prever os resultados dos sistemas por meio dos modelos;

c) conceber experimentos que geram resultados reais para o comportamento dos fenômenos e sistemas em estudo. d) verificar e validar os modelos por meio de técnicas adequadas;

III- conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos:

a) ser capaz de conceber e projetar soluções criativas, desejáveis e viáveis, técnica e economicamente, nos contextos em que serão aplicadas;

b) projetar e determinar os parâmetros construtivos e operacionais para as soluções de Engenharia;

c) aplicar conceitos de gestão para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia; IV - implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia:

a) ser capaz de aplicar os conceitos de gestão para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar a implantação das soluções de Engenharia. b) estar apto a gerir, tanto a força de trabalho quanto os recursos físicos, no que diz respeito aos materiais e à informação; c) desenvolver sensibilidade global nas organizações;

d) projetar e desenvolver novas estruturas empreendedoras e soluções inovadoras para os problemas;

e) realizar a avaliação crítico-reflexiva dos impactos das soluções de Engenharia nos contextos social, legal, econômico e ambiental; V - comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica:

a) ser capaz de expressar-se adequadamente, seja na língua pátria ou em idioma diferente do Português, inclusive por meio do uso consistente das tecnologias digitais de informação e comunicação, mantendo-se sempre atualizado em termos de métodos e tecnologias disponíveis;

VI- trabalhar e liderar equipes multidisciplinares:

a) ser capaz de interagir com as diferentes culturas, mediante o trabalho em equipes presenciais ou a distância, de modo que facilite a construção coletiva;

b) atuar, de forma colaborativa, ética e profissional em equipes multidisciplinares, tanto localmente quanto em rede; c) gerenciar projetos e liderar, de forma proativa e colaborativa, definindo as estratégias e construindo o consenso nos grupos; d) reconhecer e conviver com as diferenças socioculturais nos mais diversos níveis em todos os contextos em que atua (globais/locais);

e) preparar-se para liderar empreendimentos em todos os seus aspectos de produção, de finanças, de pessoal e de mercado; VII- conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão:

a) ser capaz de compreender a legislação, a ética e a responsabilidade profissional e avaliar os impactos das atividades de Engenharia na sociedade e no meio ambiente.

b) atuar sempre respeitando a legislação, e com ética em todas as atividades, zelando para que isto ocorra também no contexto em que estiver atuando; e

VIII- aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação:

a) ser capaz de assumir atitude investigativa e autônoma, com vistas à aprendizagem contínua, à produção de novos conhecimentos e ao desenvolvimento de novas tecnologias.

b) aprender a aprender.

Competências Específicas

O curso de graduação em Engenharia de Produção deve promover também o desenvolvimento das seguintes competências específicas: I- Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos.

II- Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

III- Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

IV - Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

V - Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

VI- Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura do curso é organizada em três ciclos, que não são mutuamente exclusivos com relação ao tempo e nem independentes com relação aos seus conteúdos. Com relação aos conteúdos, os ciclos não são independentes pois disciplinas de um ciclo podem possuir conteúdos intimamente conectados aos de disciplinas de ciclos posteriores. Com relação ao tempo, os ciclos não são mutuamente exclusivos, pois disciplinas de diferentes ciclos podem ser ofertadas em um mesmo semestre.

O primeiro ciclo, que está majoritariamente concentrado, mas não apenas, nos primeiros quatro semestres de curso, compreende os conteúdos básicos para a formação em engenharia. É nesse ciclo que os conteúdos básicos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme Resolução CNE/CES – n.º 1, de 26/03/2021 e Resolução

CNE/CES – n.º 2, de 24/04/2019, são majoritariamente contemplados. A conclusão do primeiro ciclo é marcada pela disciplina Projeto Integrador I. O segundo ciclo está majoritariamente concentrado, mas não apenas, do quinto ao oitavo semestre, e oferece disciplinas obrigatórias à formação dos futuros engenheiros de produção. Nesse ciclo conteúdos específicos da Engenharia de Produção são trabalhados, à luz das áreas definidas pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO). A conclusão do segundo ciclo é marcada pela disciplina Projeto Integrador II. Já o terceiro ciclo, majoritariamente concentrado, mas não apenas, nos períodos nove e dez, oferece componentes curriculares de flexibilização curricular, onde os alunos darão ênfase às suas formações, por meio da realização, de acordo com seus interesses, de disciplinas optativas, projetos finais de conclusão de curso, estágio supervisionado obrigatório e atividades complementares. É nesse ciclo que os alunos terão contato com conteúdos profissionalizantes obrigatórios e aqueles relacionados às trilhas escolhidas pelos estudantes.

Das 3670 horas integralizadas pelos estudantes durante suas graduações, 1560 horas (43%) se dão no primeiro ciclo, 1440 horas (39%) no segundo ciclo, e 670 horas (18%) no terceiro. A Figura 5.1 representa a distribuição dos ciclos na grade curricular proposta. Observa-se que o componente Estágio Curricular Obrigatório é integralizado em 160h, ainda que na Figura 5.1 seja representado, para fins de simplificação, por uma janela de 150h.

Figura 1 – Representação dos ciclos estruturantes na grade curricular

	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150	165	180	195	210	225	240	255	270	285	300	315	330	345	360	375	390	405	420	
1	Computação para Engenharia I				Geometria Analítica e Álgebra Linear				Expressão Gráfica				Cálculo I-A				Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I		Introdução à Engenharia		Metodologia Científica e Tecnológica								
2	Computação para Engenharia II				Química Tecnológica				Introdução à Engenharia dos Materiais I				Cálculo II-A				Introdução à Economia I				Física Geral				Física Experimental Geral I				
3	Probabilidade e Estatística I				Física Geral II				Mecânica Geral				Cálculo III-A				Engenharia Econômica		Engenharia do Trabalho		Gestão de Projetos I				Física Experimental Geral II				
4	Probabilidade e Estatística II				Cálculo Numérico				Resistência dos Materiais e Estrutura				Fenômenos de Transporte I				Projeto Integrador I				Sistemas Produtivos		Física Geral III				Física Experimental Geral III		
5	Pesquisa Operacional I-A				Optativas		Eletricidade Geral		Tecnologias de Fabricação I				Controle Estatístico da Qualidade				Contabilidade e Custos				Engenharia de Métodos I		Comportamento Organizacional I						
6	Pesquisa Operacional II-A				Planejamento de Instalações				Tecnologias de Fabricação II				Gestão da Qualidade I				Optativas				Gestão de Processos de Negócio		Estratégia e Negócios						
7	Análise Preditiva				Planejamento e Controle da Produção I				Engenharia do Produto I				Optativas				Finanças Empresariais				Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho		Organização Industrial I						
8	Projeto Integrador II				Planejamento em Cadeias de Suprimentos				Automação da Produção I				Gestão da Manutenção				Optativas				Engenharia da Sustentabilidade		Gestão da Inovação e da Tecnologia						
9	Projeto Final de Engenharia de Produção I-A				Estágio curricular obrigatório*												Optativas				Optativas		Atividades Complementares*						
10	Projeto Final de Engenharia de Produção II-A				Optativas																								

Legenda: Primeiro Ciclo Segundo Ciclo Terceiro Ciclo

A Tabela 1 abaixo mostra a distribuição das cargas horárias por ciclo por semestre. Observa-se a densidade horária dos ciclos ao longo dos semestres.

Tabela 1 - Distribuição da carga horária por ciclo por semestre.

Semestre	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total
1º Semestre	390	0	0	390
2º Semestre	420	0	0	420
3º Semestre	270	150	0	420
4º Semestre	390	30	0	420
5º Semestre	30	330	30	390
6º Semestre	0	330	60	390
7º Semestre	0	330	60	390
8º Semestre	60	270	60	390
9º Semestre	0	0	370	370
10º Semestre	0	0	90	90

Conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES Nº 1/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, todas as habilitações do curso de Engenharia devem contemplar os seguintes conteúdos básicos, dentre outros: Administração e Economia; Algoritmos e Programação; Ciência dos Materiais; Ciências do Ambiente; Eletricidade; Estatística; Expressão Gráfica; Fenômenos de Transporte; Física; Informática; Matemática; Mecânica dos Sólidos; Metodologia Científica e Tecnológica; Química e Desenho Universal. Neste Projeto Pedagógico de Curso, tais conteúdos são contemplados majoritariamente por disciplinas do 1º ciclo. A Tabela 2. lista os conteúdos básicos exigidos pelas DCN e as respectivas disciplinas onde cada conteúdo é contemplado.

Tabela 2- Conteúdos da DCN e disciplinas que os contemplam

Conteúdo	Disciplinas
Administração e Economia	Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I; Introdução à Economia I.
Algoritmos e Programação	Computação para Engenharia I; Computação para Engenharia II.
Ciência dos Materiais	Introdução à Engenharia dos Materiais I.
Ciências do Ambiente	Engenharia da Sustentabilidade.
Desenho Universal	Engenharia do Produto I; Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho.
Eletricidade	Física Geral III; Física Experimental Geral III; Eletricidade Geral.

Estatística	Probabilidade e Estatística I; Probabilidade e Estatística II.
Expressão Gráfica	Expressão Gráfica.
Fenômenos de Transporte	Fenômenos de Transporte I.
Física	Física Geral I; Física Experimental Geral I; Física Geral II; Física Experimental Geral II
Informática	Computação para Engenharia I; Computação para Engenharia II.
Matemática	Cálculo I-A; Cálculo II-A; Cálculo III-A; Cálculo Numérico; Geometria Analítica e Álgebra Linear.
Mecânica dos Sólidos	Mecânica Geral; Resistência dos Materiais e Estrutura.
Metodologia Científica e Tecnológica	Metodologia Científica e Tecnológica.
Química	Química Tecnológica.

A Figura 2 mostra a distribuição dos conteúdos das DCN na grade curricular.

Observa-se a concentração dos conteúdos básicos nas disciplinas do 1º ciclo do curso e que apenas os semestres com esses conteúdos das DCN são apresentados com cor na Figura 2.

	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150	165	180	195	210	225	240	255	270	285	300	315	330	345	360	375	390	405	420
1	Computação para Engenharia I				Geometria Analítica e Álgebra Linear				Expressão Gráfica				Cálculo I-A				Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I		Introdução à Engenharia		Metodologia Científica e Tecnológica							
2	Computação para Engenharia II				Química Tecnológica				Introdução à Engenharia dos Materiais I				Cálculo II-A				Introdução à Economia I				Física Geral I				Física Experimental Geral I			
3	Probabilidade e Estatística I				Física Geral II				Mecânica Geral				Cálculo III-A				Engenharia Econômica		Engenharia do Trabalho		Gestão de Projetos I				Física Experimental Geral II			
4	Probabilidade e Estatística II				Cálculo Numérico				Resistência dos Materiais e Estrutura				Fenômenos de Transporte I				Projeto Integrador I				Sistemas Produtivos		Física Geral III				Física Experimental Geral III	
5	Pesquisa Operacional I-A				Optativas		Eletricidade Geral		Tecnologias de Fabricação I				Controle Estatístico da Qualidade				Contabilidade e Custos				Engenharia de Métodos I		Comportamento Organizacional I					
6	Pesquisa Operacional II-A				Planejamento de Instalações				Tecnologias de Fabricação II				Gestão da Qualidade I				Optativas				Gestão de Processos de Negócio		Estratégia e Negócios					
7	Análise Preditiva				Planejamento e Controle da Produção I				Engenharia do Produto I				Optativas				Finanças Empresariais				Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho		Organização Industrial I					
8	Projeto Integrador II				Planejamento em Cadeias de Suprimentos				Automação da Produção I				Gestão da Manutenção				Optativas				Engenharia da Sustentabilidade		Gestão da Inovação e da Tecnologia					
9	Projeto Final de Engenharia de Produção I-A				Estágio curricular obrigatório*												Optativas				Optativas				Atividades Complementares*			
10	Projeto Final de Engenharia de Produção II-A				Optativas																							

Conteúdos Básicos pela DCN	
Administração e Economia	
Algoritmos e Programação	
Ciência dos Materiais	
Ciências do Ambiente	
Desenho Universal	
Eletricidade	
Estatística	
Expressão Gráfica	
Fenômenos de Transporte	
Física	
Informática	
Matemática	
Mecânica dos Sólidos	
Metodologia Científica e Tecnológica	
Química	

As disciplinas Projeto Integrador I e II são componentes curriculares obrigatórios no curso com uma carga horária de 60 horas cada e com caráter extensionista. O Projeto Integrador I está previsto para ser realizado no 4º semestre, próximo ao fim do 1º ciclo do curso (conteúdos básicos). Já Projeto Integrador II está previsto para ser realizado no 8º semestre, próximo ao fim do 2º ciclo do curso (conteúdos específicos), conforme pode ser observado na Figura 5.1. A realização destes projetos permitirá ao aluno integrar os conhecimentos obtidos até o momento no curso e a articulação de competências e habilidades por meio da prática. Certas competências serão desenvolvidas com maior ou menor intensidade, de acordo com a proposta específica do projeto de cada equipe de discentes. Desta maneira, o aluno será o protagonista na busca ativa dos conhecimentos necessários para cada caso. E também permitirá o aluno avaliar sua própria evolução acadêmica e profissional quando comparar o desempenho entre um projeto e o outro.

O princípio do Projeto Integrador é permitir ao aluno a participação/condução de um projeto de melhoria. A partir da observação de um problema/oportunidade na comunidade externa (empresas, escolas, hospitais, comércio e etc). Logo a aplicação/proposta de melhoria deve promover benefícios à comunidade externa, caracterizando a extensão universitária. No Projeto Integrador I os alunos deverão ser apresentados a problemas mais simples onde possam aplicar os conteúdos relacionados ao primeiro ciclo do curso mas não limitados a eles. Cabe observar que empreendedorismo, criatividade e o conteúdo de gestão de projetos são fundamentais no desenvolvimento desta disciplina. Deste modo, provocando a aplicação prática da teoria e também busca ativa por conteúdos e habilidades necessárias para a identificação clara e resolução destes problemas. Já o Projeto Integrador II os alunos deverão ser apresentados a problemas um pouco mais complexos onde possam aplicar os conteúdos relacionados até o segundo ciclo mas não limitados a eles. Assim é esperado que o aluno tenha capacidade de aplicar conceitos, teorias, métodos, ferramentas e técnicas para propor soluções para os casos apresentados.

Estas disciplinas serão conduzidas por ao menos dois docentes do curso. Caberá aos professores da disciplina organizar as equipes e os desafios escolhidos. Os alunos também podem propor os desafios e os locais para sua realização, proporcionando maior engajamento dos envolvidos. A cargo do professor e em comum acordo com os alunos poderá ser solicitada ajuda técnica a outros docentes do curso a fim de promover o desenvolvimento de habilidades e competências. Os professores da disciplina têm um importante papel também para articular e esclarecer os objetivos da disciplina, os procedimentos e a questão de confidencialidade, se houver, para a comunidade externa objeto de estudo. Deverá ser escolhido, preferencialmente, locais próximos a universidade, na própria cidade e região próxima a fim de beneficiar e promover o estreitamento de laços entre a universidade/comunidade local. As equipes com os

professores realizarão visitas aos locais objeto de estudo com objetivo de contribuir com o desenvolvimento do projeto.

O processo de avaliação da disciplina incluirá a criação de um relatório e a apresentação oral do projeto, em equipes, que poderá ser apresentado na forma de workshop com a participação da comunidade externa. Os membros da comunidade externa que acompanharam os projetos poderão ser convidados para relatar a percepção das competências e do desenvolvimento do projeto. Um formulário também será enviado a estes membros e aos alunos a fim de formalizar propostas de novos projetos e de melhorar continuamente o andamento destas disciplinas. O Projeto Integrador observará as exigências legais e os regulamentos da UFF e as normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso.

O Estágio Supervisionado e o Projeto Final de Curso, vistos como componentes obrigatórios no curso, serão realizados no 3º ciclo do curso (conteúdos profissionalizantes), correspondendo aos dois últimos períodos, e permitirão ao aluno integrar os conhecimentos obtidos nos ciclos anteriores.

Visando a integração dos conhecimentos e a articulação da teoria com a prática, é previsto a realização de 160 horas de Estágio Obrigatório Supervisionado. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica. O que significa dizer que o estágio deverá proporcionar ao estudante a realimentação do processo de aprendizagem/ensino e sua vinculação ao mundo do trabalho. Para assegurar a eficácia desse processo, a coordenação do curso deverá planejá-lo e acompanhá-lo sistematicamente em todos os níveis, garantindo realmente a sua função pedagógica. O programa de Estágio Curricular Obrigatório observará as exigências legais e os regulamentos da UFF e as normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso.

O currículo prevê para a conclusão do curso a realização do Projeto Final de Curso, orientado por um ou mais professores. O presente projeto está disposto em duas disciplinas: o Projeto Final de Engenharia de Produção I-A com uma carga horária de 60 horas no 9º período e o Projeto Final de Engenharia de Produção II-A com 30 horas no 10º período. O Projeto Final de Engenharia de Produção II-A deve ser apresentado, em defesa pública, a uma banca de professores avaliadores. A banca deverá ser constituída pelo(s) professor(es) orientador(es) e por, no mínimo, um professor da UFF. A composição da banca deverá ser aprovada pelo Colegiado, que deliberará sobre casos excepcionais. O Projeto Final do Curso seguirá as exigências legais, os regulamentos da UFF e as normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso.

Disciplinas Obrigatórias (obrigatórias comuns, de escolha, livres):

A estrutura curricular do curso é composta por 53 disciplinas conteudistas e obrigatórias, que juntas somam 2880 horas, que corresponde a 78,5% da carga horária mínima a ser integralizada pelos alunos para graduação. Além das disciplinas conteudistas, fazem também parte do corpo de disciplinas obrigatórias (que juntas somam 430 horas) as duas disciplinas voltadas à confecção dos Projetos Finais de Curso, Projeto Final de Engenharia de Produção I-A e Projeto Final de Engenharia de Produção II-A, os Projetos Integradores I e II, o Estágio Curricular Obrigatório e o componente curricular Atividades Complementares. As 58 disciplinas obrigatórias são listadas na Tabela 5.3, que também indica o período ideal para matrícula na disciplina e a carga horária total de cada disciplina. Destaca-se que o componente referente às Atividades Complementares é integralizado em 60 horas e pode ser contabilizado ao longo do curso, no entanto, as Atividades Complementares são apresentadas no 10º período para fins de simplificação da grade curricular.

Tabela 3 – Disciplina obrigatórias do curso, seus períodos ideais e carga horária total

Disciplina	Período		Disciplina	Período
Computação para Engenharia I	1º		Computação para Engenharia II	2º
Geometria Analítica e Álgebra Linear	1º		Química Tecnológica	2º
Expressão Gráfica	1º		Introdução à Engenharia dos Materiais I	2º
Cálculo I-A	1º		Cálculo II-A	2º
Introdução à Administração e ao Empreendedorismo	1º		Introdução à Economia I	2º
Introdução à Engenharia	1º		Física Geral I	2º
Metodologia Científica e Tecnológica	1º		Física Experimental Geral I	2º
Probabilidade e Estatística I	3º		Probabilidade e Estatística II	4º
Física Geral II	3º		Cálculo Numérico	4º
Física Experimental Geral II	3º		Resistência dos Materiais e Estrutura	4º
Mecânica Geral	3º		Fenômenos de Transporte I	4º

Cálculo III-A	3º		Projeto Integrador I	4º
Engenharia Econômica	3º		Sistemas Produtivos	4º
Engenharia do Trabalho	3º		Física Geral III	4º
Gestão de Projetos I	3º		Física Experimental Geral III	4º
Pesquisa Operacional I-A	5º		Pesquisa Operacional II-A	6º
Eletricidade Geral	5º		Planejamento de Instalações	6º
Tecnologias de Fabricação I	5º		Tecnologias de Fabricação II	6º
Controle Estatístico da Qualidade	5º		Gestão da Qualidade I	6º
Contabilidade e Custos	5º		Gestão de Processos de Negócio	6º
Engenharia de Métodos I	5º		Estratégia e Negócios	6º
Comportamento Organizacional I	5º			
Análise Preditiva	7º		Projeto Integrador II	8º
Planejamento e Controle da Produção I	7º		Planejamento em Cadeias de Suprimentos	8º
Engenharia do Produto I	7º		Automação da Produção I	8º
Finanças Empresariais	7º		Gestão da Manutenção	8º
Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho	7º		Engenharia da Sustentabilidade	8º
Organização Industrial I	7º		Gestão da Inovação e da Tecnologia	8º
Projeto Final de Engenharia de Produção I-A	9º		Projeto Final de Engenharia de Produção II-A	10º
Estágio curricular obrigatório	9º		Atividade Complementar	

De forma a orientar as escolhas dos alunos por disciplinas optativas, as disciplinas obrigatórias do segundo ciclo são alocadas em três trilhas, as quais se subdividem em um total de 7 sub trilhas. A distribuição das trilhas e sub trilhas na grade curricular é apresentada na Figura 3.

Figura 3. – Distribuição das disciplinas em trilhas e subtrilhas.

	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150	165	180	195	210	225	240	255	270	285	300	315	330	345	360	375	390	405	420				
1	Computação para Engenharia I				Geometria Analítica e Álgebra Linear				Expressão Gráfica				Cálculo I-A				Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I		Introdução à Engenharia		Metodologia Científica e Tecnológica											
2	Computação para Engenharia II				Química Tecnológica				Introdução à Engenharia dos Materiais I				Cálculo II-A				Introdução à Economia I				Física Geral I				Física Experimental Geral I							
3	Probabilidade e Estatística I				Física Geral II				Mecânica Geral				Cálculo III-A				Engenharia Econômica		Engenharia do Trabalho		Gestão de Projetos I				Física Experimental Geral II							
4	Probabilidade e Estatística II				Cálculo Numérico				Resistência dos Materiais e Estrutura				Fenômenos de Transporte I				Projeto Integrador I				Sistemas Produtivos		Física Geral III				Física Experimental Geral III					
5	Pesquisa Operacional I-A				Optativas		Eletricidade Geral		Tecnologias de Fabricação I				Controle Estatístico da Qualidade				Contabilidade e Custos				Engenharia de Métodos I		Comportamento Organizacional I									
6	Pesquisa Operacional II-A				Planejamento de Instalações				Tecnologias de Fabricação II				Gestão da Qualidade I				Optativas				Gestão de Processos de Negócio		Estratégia e Negócios									
7	Análise Preditiva				Planejamento e Controle da Produção I				Engenharia do Produto I				Optativas				Finanças Empresariais				Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho		Organização Industrial I									
8	Projeto Integrador II				Planejamento em Cadeias de Suprimentos				Automação da Produção I				Gestão da Manutenção				Optativas				Engenharia da Sustentabilidade		Gestão da Inovação e da Tecnologia									
9	Projeto Final de Engenharia de Produção I-A				Estágio curricular obrigatório*												Optativas				Optativas				Atividades Complementares*							
10	Projeto Final de Engenharia de Produção II-A				Optativas				Analytics e Operações (360h)				Fabricação e Produto (420h)				Organização e Trabalho (600h)															
					Analytics (180h)				Operações (180h)				Fabricação e Produto (240h)				Qualidade (180h)				Economia e Finanças (180h)				Trabalho e Processo (210h)				Organizacional (210h)			
	Disciplina do primeiro ciclo intimamente relacionadas à cada trilha																															
	Analytics e Operações (300h)								Fabricação e Produto (390h)								Organização e Trabalho (150h)															

A trilha denominada Analytics e Operações é composta pela subtrilha denominada Analytics e pela subtrilha denominada Operações. A trilha é diretamente beneficiada e relacionada à cinco disciplinas do primeiro ciclo: Computação para Engenharia I(60h), Computação para Engenharia II(60h), Probabilidade e Estatística I(60h), Probabilidade e Estatística II(60h) e Cálculo Numérico (60h). A seguir tem-se as descrições das duas subtrilhas:

- Analytics: Subtrilha composta pelo conjunto de disciplinas que provêm aos alunos competências técnicas relacionadas às análises descritivas, prescritivas e preditivas de dados. As disciplinas obrigatórias dessa subtrilha são: Pesquisa Operacional I(60h), Pesquisa Operacional II(60h) e Análise Preditiva (60h). As disciplinas da subtrilha e demais associadas são voltadas não apenas aos aspectos teóricos em computação, matemática e análise de dados, mas também ao uso intenso de linguagens de programação de alto nível e software. Esta trilha aborda principalmente tópicos da área 3 da ABEPRO: Pesquisa Operacional.
- Operações: Subtrilha composta pelo conjunto de disciplinas que provêm aos alunos competências técnicas relacionadas ao gerenciamento, implementação e controle dos fluxos e estoques de insumos e produtos, intra e entre organizações. As disciplinas obrigatórias dessa subtrilha são: Planejamento de Instalações (60h), Planejamento e Controle da Produção I(60h) e Planejamento em Cadeias de Suprimentos (60h). Esta subtrilha aborda principalmente tópicos das áreas 1 e 2 da ABEPRO, respectivamente, Engenharia de Operações e Processos da Produção; e Logística.

A trilha denominada Fabricação e Produto é composta pela subtrilha de mesmo nome, Fabricação e Produto, e pela subtrilha denominada Qualidade. A trilha é diretamente beneficiada e relacionada à sete disciplinas do primeiro ciclo: Química Tecnológica (60h), Expressão Gráfica (60h), Introdução à Engenharia dos Materiais (60h), Mecânica Geral (60h), Resistência dos Materiais e Estrutura (60h), Fenômenos de Transporte I(60h) e Eletricidade Geral (30h). A seguir tem-se as descrições das duas subtrilhas:

- Fabricação e Produto: Subtrilha composta pelo conjunto de disciplinas que provêm aos alunos competências técnicas relacionadas à criação e modificação técnica de produtos e processos de fabricação. As disciplinas obrigatórias dessa subtrilha são: Tecnologias de Fabricação I(60h), Tecnologias de Fabricação II(60h), Engenharia do Produto I(60h) e Automação da Produção I(60h). Esta subtrilha aborda principalmente tópicos das áreas 1 e 5 da ABEPRO: Engenharia de Operações e Processos da Produção, e Engenharia do Produto.
- Qualidade: Subtrilha composta pelo conjunto de disciplinas que provêm aos alunos competências técnicas e gerenciais relacionadas ao planejamento, projeto, controle e

manutenção da qualidade de processos. As disciplinas obrigatórias dessa subtrilha são: Gestão da Qualidade I(60h), Controle Estatístico da Qualidade (60h) e Gestão da Manutenção (60h). Esta subtrilha aborda principalmente tópicos das áreas 1 e 4 da ABEPRO: Engenharia de Operações e Processos da Produção, e Engenharia da Qualidade.

A trilha denominada Organização e Trabalho é composta pela subtrilha denominada Economia e Finanças, pela subtrilha denominada Trabalho e Processo, e pela subtrilha denominada Organizacional. A trilha é diretamente beneficiada e relacionada à três disciplinas do primeiro ciclo: Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I(30h), Introdução à Economia I(60h) e Engenharia da Sustentabilidade (60h). A seguir tem-se as descrições das três subtrilhas:

- Economia e Finanças: Subtrilha composta pelo conjunto de disciplinas que provêm aos alunos competências técnicas relacionadas à formulação, estimação e avaliação de resultados econômicos. As disciplinas obrigatórias dessa subtrilha são: Engenharia Econômica (60h), Contabilidade e Custos (60h) e Finanças Empresariais (60h). Essa subtrilha aborda principalmente tópicos da área 7 da ABEPRO: Engenharia Econômica.
- Trabalho e Processo: Subtrilha composta pelo conjunto de disciplinas que provêm aos alunos competências técnicas relacionadas ao gerenciamento e aperfeiçoamento de tarefas, sistemas de trabalho e ambientes produtivos. As disciplinas obrigatórias dessa subtrilha são: Engenharia do Trabalho (30h), Sistemas produtivos (30h), Engenharia de Métodos I(60h), Gestão de Processos de Negócio (30h) e Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho (60h). Esta subtrilha aborda principalmente tópicos da área 8 da ABEPRO: Engenharia do Trabalho.
- Organizacional: Subtrilha composta pelo conjunto de disciplinas que provêm aos alunos competências técnicas relacionadas ao gerenciamento e aperfeiçoamento de tarefas, sistemas e ambientes de trabalho. As disciplinas obrigatórias dessa trilha são: Gestão de Projetos I(60h), Comportamento Organizacional I(30h), Estratégia e Negócios (60h), Organização Industrial I(30h) e Gestão da Inovação e da Tecnologia (30h). Esta subtrilha aborda principalmente tópicos das áreas 6 e 9 da ABEPRO: Engenharia Organizacional e Engenharia da Sustentabilidade.

Disciplinas Optativas (optativas comuns, de ênfase):

Disciplinas optativas fazem parte do terceiro ciclo do curso e, portanto, da estratégia de flexibilização da grade curricular. Como requisito para graduação, os estudantes devem integralizar ao menos 360h em disciplinas optativas de uma das três trilhas do curso. A escolha de uma trilha pelo aluno não implica no não envolvimento com optativas de outras trilhas. Para integralização das 360h, as subtrilhas possuem caráter apenas orientativo, não implicando em restrições adicionais para integralização da carga horária necessária em disciplinas optativas. Disciplinas cursadas em trilhas adjacentes (aquelas que não são de principal foco do aluno) podem ser aproveitadas como horas de Atividades Complementares. Disciplinas optativas podem ser ainda multitrilha, ou seja, relacionadas a mais de uma trilha do curso. A Tabela 4. apresenta as disciplinas optativas do curso, suas cargas horárias, trilhas e subtrilhas associadas.

Tabela 4. Disciplinas Optativas ofertadas, suas cargas horárias, trilhas e subtrilhas

Disciplina Optativa	Carga Horária	Trilha	Subtrilha
Análise de Confiabilidade	45h	Fabricação e Produto	Qualidade
Análise de Dados Qualitativos Apoiada em Software	60h	Organização e Trabalho	Organizacional
Análise Envoltória de Dados	30h	Analytics e Operações	Analytics
Avaliação de Projetos Industriais	60h	Organização e Trabalho	Economia e Finanças
<i>Business Intelligence</i>	60h	Analytics e Operações	Analytics
Complexidade em Cadeias de Suprimentos	45h	Analytics e Operações	Operações
Comportamento Organizacional II	30h	Organização e Trabalho	Organizacional
Corrosão e Proteção dos Materiais	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Ecologia Industrial	60h	Organização e Trabalho	Organizacional
Elaboração do Projeto Final	30h	Fabricação e Produto; Organização e Trabalho; Analytics e Operações	
Ensaio Não Destrutivos	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Escrita Técnica	60h	Fabricação e Produto; Organização e Trabalho; Analytics e Operações	

<i>Feature Engineering</i> para Análise Preditiva	45h	Analytics e Operações	Analytics
Física Experimental Geral IV	30h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Física Geral IV	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Métodos Computacionais em Física	30h	Fabricação e Produto; Analytics e Operações	Fabricação e Produto; Analytics
Gestão da Inovação Avançada	60h	Organização e Trabalho	Organizacional
Gestão de Recursos Humanos	60h	Organização e Trabalho	Organizacional
Gestão de Sourcing	30h	Organização e Trabalho; Analytics e Operações	Trabalho e Processo; Operações
Gestão Pública	45h	Organização e Trabalho	Trabalho e Processo; Organizacional
Introdução a Energias Renováveis	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Introdução à Engenharia de Petróleo e Gás	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Introdução à Engenharia Submarina	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Introdução ao Processo Metalúrgico	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Liderança de equipes multidisciplinares	30h	Organização e Trabalho	Organizacional
Logística para o Transporte Aéreo	30h	Analytics e Operações	Analytics
Logística para Sistemas de Transporte	60h	Analytics e Operações	Analytics
Manutenção Aplicada na Indústria de Óleo e Gás	60h	Fabricação e Produto	Qualidade
Metalurgia da Soldagem	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Microeconomia Aplicada	60h	Organização e Trabalho	Economia e Finanças
Mineração de Processos	30h	Organização e Trabalho	Trabalho e Processo
Operações e Logística Offshore	30h	Analytics e Operações	Operações
Otimização de Hiperparâmetros para Aprendizagem Supervisionada	45h	Analytics e Operações	Analytics
Otimização Linear e Combinatória	60h	Analytics e Operações	Analytics
Planejamento de Experimentos para Melhoria de Processo	60h	Fabricação e Produto	Qualidade
Planejamento Estratégico: Implantação e Controle	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto

Projeto Gráfico I	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Propriedade Industrial e a Proteção aos Programas de Computador	60h	Organização e Trabalho	Organizacional
Segurança de Processos de Produção	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Seleção de Materiais	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Sequenciamento da Produção	60h	Analytics e Operações	Operações
Simulação e Otimização Avançada	60h	Analytics e Operações	Analytics
Tópicos Especiais em Gestão da Cadeia de Suprimentos	60h	Analytics e Operações	Operações
Tópicos Especiais em Gestão de Operações	60h	Analytics e Operações	Operações
Tópicos Especiais em Manutenção	45h	Fabricação e Produto	Qualidade
Tratamento de Materiais	60h	Fabricação e Produto	Fabricação e Produto
Valuation - Valoração de empresas	60h	Organização e Trabalho	Economia e Finanças
Visão holística e humanista	60h	Organização e Trabalho	Organizacional

Para que os alunos consigam integralizar 360h de estudo em disciplinas optativas de uma trilha de interesse, cada trilha ofertará ao menos 360h em disciplinas diferentes a cada dois anos. Idealmente, é esperado que os estudantes integralizem ao menos 30h em disciplinas optativas até o término do 5º período, 90h até o término do 6º período, 150h até o término do 7º período, 210h até o término do 8º período, 300h até o término do 9º período, e 360h até o término do 10º período. A Figura 4. apresenta a grade curricular com ênfase nas disciplinas optativas e o momento ideal para inscrição.

Figura 4. Distribuição de disciplinas obrigatórias e optativas na grade curricular

	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150	165	180	195	210	225	240	255	270	285	300	315	330	345	360	375	390	405	420				
1	Computação para Engenharia I				Geometria Analítica e Álgebra Linear				Expressão Gráfica				Cálculo I-A				Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I		Introdução à Engenharia		Metodologia Científica e Tecnológica											
2	Computação para Engenharia II				Química Tecnológica				Introdução à Engenharia dos Materiais I				Cálculo II-A				Introdução à Economia I				Física Geral I				Física Experimental Geral I							
3	Probabilidade e Estatística I				Física Geral II				Mecânica Geral				Cálculo III-A				Engenharia Econômica				Engenharia do Trabalho		Gestão de Projetos I				Física Experimental Geral II					
4	Probabilidade e Estatística II				Cálculo Numérico				Resistência dos Materiais e Estrutura				Fenômenos de Transporte I				Projeto Integrador I				Sistemas Produtivos		Física Geral III				Física Experimental Geral III					
5	Pesquisa Operacional I-A				Optativas		Eletricidade Geral		Tecnologias de Fabricação I				Controle Estatístico da Qualidade				Contabilidade e Custos				Engenharia de Métodos I				Comportamento Organizacional I							
6	Pesquisa Operacional II-A				Planejamento de Instalações				Tecnologias de Fabricação II				Gestão da Qualidade I				Optativas				Gestão de Processos de Negócio		Estratégia e Negócios									
7	Análise Preditiva				Planejamento e Controle da Produção I				Engenharia do Produto I				Optativas				Finanças Empresariais				Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho				Organização Industrial I							
8	Projeto Integrador II				Planejamento em Cadeias de Suprimentos				Automação da Produção I				Gestão da Manutenção				Optativas				Engenharia da Sustentabilidade				Gestão da Inovação e da Tecnologia							
9	Projeto Final de Engenharia de Produção I-A				Estágio curricular obrigatório*												Optativas				Optativas				Atividades Complementares*							
10	Projeto Final de Engenharia de Produção II-A				Optativas																Optativas				Optativas							

Legenda: Disciplinas obrigatórias Disciplinas optativas

Disciplinas Extensionistas:

Com relação à extensão, três são as disciplinas com carga horária 100% extensionista: Estágio curricular obrigatório (160h), Projeto Integrador I (60h) e Projeto Integrador 2 (60h), que integralizam conjuntamente 280h de carga horária extensionista. Outras disciplinas de caráter obrigatório também possuem cargas horárias extensionistas, que representam uma parcela de suas cargas horárias totais. Essas disciplinas e suas respectivas cargas horárias (CH) de extensão estão reportadas na Tabela 5.

Tabela 5. Disciplinas e cargas horárias extensionistas.

Disciplina	CH Extensão	Disciplina	CH Extensão
Análise Preditiva	4h	Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I	6h
Comportamento Organizacional I	3h	Introdução à Engenharia	8h
Contabilidade e Custos	8h	Planejamento em Cadeias de Suprimentos	8h
Controle Estatístico da Qualidade	8h	Mecânica Geral	6h
Engenharia de Métodos I	8h	Metodologia Científica e Tecnológica	6h
Engenharia do Produto I	6h	Pesquisa Operacional I-A	8h
Engenharia do Trabalho	8h	Pesquisa Operacional II-A	8h
Expressão Gráfica	6h	Planejamento de Instalações	4h
Gestão da Manutenção	8h	Planejamento e Controle da Produção I	4h
Gestão da Qualidade I	8h	Resistência dos Materiais e Estrutura	6h
Gestão de Processos de Negócio	3h	Sistemas Produtivos	2h
Gestão de Projetos I	8h	TOTAL	144h

Somando-se as cargas horárias das disciplinas integralmente extensionistas com aquelas da Tabela 5.5., tem-se um total de 424h de extensão no curso, que contabilizam por cerca de 11,6% de toda carga horária total do curso (3670h).

Disciplinas Eletivas:

O projeto pedagógico do curso não contempla disciplinas eletivas.

Atividades Complementares:

As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios dos currículos de cursos de graduação da UFF em conformidade com o disposto pela PROGRAD. Tem como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências dos estudantes e propiciar a prática de estudos independentes e opcionais, permitindo, como complementação de estudos, a permanente e contextualizada atualização profissional específica. A carga horária de atividades complementares mínima obrigatória é de 60 horas que deve ser realizada pelo estudante ao longo do curso e têm regulamentação específica dada pelo Colegiado de Curso.

Atividades Extensionistas:

Para efeitos da Resolução CEPEX/UFF nº 567 de 24 de novembro de 2021, as atividades de extensão universitária são componentes curriculares que devem obrigatoriamente integrar os currículos de cursos de graduação da UFF. A carga horária para as atividades curriculares de extensão do curso deve totalizar, no mínimo, 367 horas que corresponde a 10% (dez por cento) da carga horária total (3670 horas) do currículo do curso. As cargas horárias extensionistas têm regulamentação específica dada pelo Colegiado de Curso.

Metodologias de Ensino:

As metodologias de ensino a serem utilizadas em cada disciplina estão discriminadas nos formulários destinados à apresentação de cada disciplina. No entanto, em adição às metodologias tradicionais de ensino, metodologias ativas de aprendizado também são difundidas nas disciplinas do curso, principalmente aquelas apoiadas em tecnologias de informação e comunicação. As metodologias de ensino mais comuns as disciplinas são listadas a seguir:

- Exposição oral dialogada,
- Uso de recursos audiovisuais,
- Atividades práticas laboratoriais,
- Listas de exercícios,
- Atividades em grupo,
- Atividades profissionais de engenharia de produção supervisionadas por profissional da área e orientadas por professor do departamento de engenharia.,
- Aprendizado baseado em problemas e projetos,
- Sala de aula invertida,
- Solução de casos de estudo,
- Grupos de discussão,
- Trabalho de campo,
- Utilização de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação),
- Utilização de AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem),

- Jogos educacionais,
- Oficinas,
- Debates.

8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Como política institucional, a Universidade Federal Fluminense adota sistemáticas de avaliação de aprendizagem e de avaliação institucional que, respectivamente, favorecem procedimentos diagnósticos focados nos processos de construção do conhecimento e estabelecem um elo entre a avaliação externa e a avaliação interna.

O sistema de avaliação de aprendizagem estabelecido na UFF considera que a aprovação do aluno terá por base notas e frequência. Sua dinâmica é fixada no regulamento dos Cursos de Graduação em seções que tratam do Aproveitamento Escolar, da Reposição de Avaliação de Aprendizagem e do Regime Excepcional de Aprendizagem. Com foco nos processos de construção do conhecimento, instrumentos diversos de avaliação podem ser utilizados, inclusive avaliação continuada, buscando atender os diferentes conteúdos e as múltiplas competências esperadas na formação do futuro profissional. Nessa esteira, também são encorajados procedimentos de avaliação diagnóstica e formativa, que permitam entender como se desenvolve a construção de um conhecimento pelos estudantes - para além da atribuição de nota e integralização das disciplinas -, permitindo intervenções que se mostrem necessárias durante o processo de ensino-aprendizagem.

Na sistemática de Avaliação Institucional, a UFF tem os seus processos coordenados, de forma autônoma, pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF, que, por sua vez, atua como elemento integralizador, considerando como base a autoavaliação. O processo de autoavaliação da UFF é pautado no Projeto de Avaliação Institucional, aprovado pelo Conselho Universitário, órgão máximo deliberativo da instituição. O Projeto se organiza de modo a atender à legislação em vigor, em especial ao disposto no art. 3º da Lei nº 10.861, de 2004, e a orientar as diversas camadas da gestão universitária. No âmbito das rotinas avaliativas regulares, a CPA-UFF coordena o processo de avaliação de disciplinas, de autoavaliação e de avaliação institucional dos cursos de graduação, realizados junto a docentes e discentes entre o final e início de cada semestre letivo.

Também são realizadas, anualmente, as avaliações de servidores técnico-administrativos. Em regularidade trienal, temos, ainda, a avaliação de egressos, em que são

coletadas opiniões sobre o curso que concluíram na instituição, bem como a situação atual no mercado de trabalho. Os dados gerados a partir dos procedimentos avaliativos são sistematizados e publicados no site <https://app.uff.br/sai>. No que se refere ao planejamento estratégico de autoavaliação, destaca-se ainda a constituição das Comissões de Avaliação Local (CAL), no âmbito das unidades acadêmicas, previstas no Projeto de Avaliação Institucional da UFF e referendadas em Resolução específica do Conselho Universitário - CUV 223/2013. Estrategicamente, as CAL possibilitam a capilarização do processo de avaliação institucional, no âmbito das Unidades Acadêmicas, o que é imprescindível em uma universidade de grande porte, instalada em nove municípios do estado do Rio de Janeiro, como é o caso da UFF.

O processo de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação também se dá no âmbito da avaliação externa, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Considera o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares de cada curso de graduação, com a realização anual do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que contempla grupos de cursos de acordo com as diferentes áreas do ciclo avaliativo, aplicando-se a avaliação aos estudantes dos cursos de graduação convocados nas referidas áreas. Ainda no âmbito do ENADE, o questionário do estudante também municia a gestão dos cursos com dados gerados a partir das respostas dos alunos a questões relativas à infraestrutura do curso, organização didático-pedagógica e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. Também fazem parte da avaliação externa as visitas de avaliação in loco dos cursos de graduação, realizadas pelo INEP no âmbito dos processos regulatórios da educação superior.

Vale destacar, portanto, que os resultados das avaliações de aprendizagem também podem se integrar à gestão do curso e aos processos de avaliação institucional: os instrumentos e resultados podem ser analisados à luz de problemas como retenção e evasão, nível de convergência das avaliações em relação a conteúdos das diretrizes curriculares nacionais e instrumentos de avaliação externa como o Enade, ou ainda conjuntamente com resultados de avaliações das disciplinas no âmbito da auto-avaliação institucional. Desta forma, espera-se que os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos possam fazer uma análise da adequação dos instrumentos avaliativos empregados nas disciplinas e do progresso realizado pelos alunos no processo de aprendizagem, em relação a conteúdos, competências e objetivos previstos nos projetos pedagógicos e diretrizes curriculares. Por seu turno, os resultados da Avaliação Institucional e de cursos fundamentam decisões nos diferentes níveis de gestão da Universidade, visando a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação e da educação no Brasil.

1 - O Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação – Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, editado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), define acessibilidade metodológica como “Ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.), de educação dos filhos (familiar) etc.”

9. CONTEÚDOS CURRICULARES E OBJETIVOS

CONTEÚDOS CURRICULARES	OBJETIVOS
Matemática	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de aplicar o cálculo integral e diferencial, vetores, geometria analítica, álgebra linear, cálculo numérico na formulação, equacionamento e solução de problemas físicos.
Física	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de experimentar e aplicar a mecânica clássica, ótica, termodinâmica, eletricidade, magnetismo, ondas e física moderna para a compreensão dos fenômenos físicos mais importantes na engenharia.
Mecânica dos Sólidos	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de analisar qualquer problema de modo simples e lógico e aplicar à sua solução princípios básicos, como a estática e a dinâmica de partículas e a aplicação posterior para corpos rígidos.
Química	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de experimentar e aplicar a química, termodinâmica, físico-química e corrosão, na formulação e resolução de problemas de engenharia.
Fenômenos de Transporte	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de aplicar as teorias de transferência de quantidade de movimento, calor e massa à identificação, formulação e resolução de problemas de escoamento dos fluidos e transmissão de calor.
Ciência dos Materiais	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de aplicar as teorias da estrutura e propriedades dos materiais à identificação, formulação e resolução de problemas de engenharia.
Eletricidade	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de aplicar os conhecimentos de eletricidade e de eletromagnetismo aos problemas de engenharia.
Algoritmos e Programação / Informática	Capacitar o aluno a selecionar a linguagem de programação e os métodos de armazenamento, recuperação e manipulação de dados mais adequados para implementar uma dada aplicação, produzindo implementações de qualidade, testando e documentando os programas correspondentes.
Metodologia	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de dominar os instrumentos básicos para a elaboração de um trabalho científico.

Científica e Tecnológica	
Expressão Gráfica	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá adquirir visão espacial e abstrair, para interpretar e elaborar esboços e desenhos técnicos na formulação e resolução de problemas de engenharia.
Desenho universal	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá adquirir preocupação com a adaptação e acessibilidade dos produtos e ambientes construídos às características e limitações das pessoas.
Ciências do Ambiente	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de aplicar conhecimentos para a preservação e utilização adequada dos recursos naturais, o desenvolvimento sustentável, a reciclagem, e a resolução dos impactos ambientais oriundos das atividades humanas, consoante à legislação existente.
Administração	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de aplicar os conceitos de planejamento, organização, direção e controle de uma organização.
Engenharia do Produto	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de compreender e avaliar a administração de projetos de desenvolvimento de produtos e sua metodologia.
Processos de Produção	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de projetar e organizar os processos de produção, elaborando planos, especificações e controles.
Gestão de Operações	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de realizar o gerenciamento, implementação e controle dos fluxos e estoques de insumos e produtos, intra e entre organizações.
Engenharia da Qualidade	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de aplicar as ferramentas de qualidade e técnicas modernas de gestão e controle de processo na melhoria contínua de produtos e serviços.
Pesquisa Operacional	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de modelar e solucionar problemas de programação linear e não linear e conhecer os recursos computacionais existentes para sua solução.
Engenharia do Trabalho	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá dominar os conceitos relativos à organização da produção e do trabalho. Dominar os conceitos básicos de Segurança do Trabalho e suas aplicações no projeto e operação de Sistemas de Produção. Compreender as inter-relações existentes entre as teorias organizacionais e psicológicas que abordam o comportamento humano nas organizações formais, e o comportamento dos diferentes sujeitos atuantes no ambiente de trabalho. Integrar conceitos relativos ao trabalho humano na análise de problemas de projeto.
Engenharia Organizacional	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá dominar os princípios básicos de estratégias de empresa, e ser capaz de formular e implementar projetos corporativos.

Estatística	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá familiarizar-se com o raciocínio probabilístico e inferencial, compreender os conceitos básicos relacionados aos métodos estatísticos, e ser capaz de aplicá-los na solução de problemas de Engenharia de Produção.
Economia	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá conhecer as teorias de micro e macroeconomia, dominar os conceitos básicos de finanças e de engenharia econômica, e ser capaz de aplicar esses conceitos na avaliação de projetos nas áreas industrial e de serviços.
Conteúdos Profissionalizantes em Engenharia de Produção: Projeto Final de Curso e Estágio Supervisionado	O aluno, através do desenvolvimento de competências e habilidades, deverá ser capaz de desenvolver o Projeto Final do Curso e realizar atividades no Estágio Supervisionado, demonstrando os conhecimentos adquiridos. Com isto, o aluno deverá associar conceitos teóricos à prática da engenharia, que lhe permitam construir, apresentar e defender um projeto em uma das áreas da Engenharia de Produção.

10. RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

CONTEÚDO CURRICULAR	NOME DA DISCIPLINA	CH	CÓDIGO
Algoritmos e Programação / Informática	Computação para Engenharia I	60h	
Matemática	Geometria Analítica e Álgebra Linear	60h	
Expressão Gráfica	Expressão Gráfica	60h	
Matemática	Cálculo I-A	90h	
Administração	Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I	30h	
Engenharia de Produção	Introdução à Engenharia	30h	
Metodologia Científica e Tecnológica	Metodologia Científica e Tecnológica	60h	
Algoritmos e Programação / Informática	Computação para Engenharia II	60h	

Química	Química Tecnológica	60h	
Ciência dos Materiais	Introdução à Engenharia dos Materiais	60h	
Matemática	Cálculo II-A	90h	
Economia	Introdução à Economia I	60h	
Física	Física Geral I	60h	
Física	Física Experimental Geral I	30h	
Estatística	Probabilidade e Estatística I	60h	
Física	Física Geral II	60h	
Física	Física Experimental Geral II	30h	
Física	Física Geral IV	60h	
Algoritmos e Programação / Informática	Métodos Computacionais em Física	30h	
Engenharia Organizacional	Gestão da Inovação Avançada	60h	
Engenharia Organizacional	Gestão de Recursos Humanos	60h	
Engenharia do Trabalho	Gestão de Sourcing	30h	
Engenharia Organizacional	Gestão Pública	45h	
Ciências do Ambiente	Introdução a Energias Renováveis	60h	
Ciências do Ambiente	Introdução à Engenharia de Petróleo e Gás	60h	
Processos de Produção	Introdução à Engenharia Submarina	60h	
Processos de Produção	Introdução ao Processo Metalúrgico	60h	
Engenharia Organizacional	Liderança de equipes multidisciplinares	30h	
Gestão de Operações	Logística para o Transporte Aéreo	30h	

Gestão de Operações	Logística para Sistemas de Transporte	60h	
Engenharia da Qualidade	Manutenção Aplicada na Indústria de Óleo e Gás	60h	
Ciência dos Materiais	Metalurgia da Soldagem	60h	
Economia	Microeconomia Aplicada	60h	
Engenharia do Trabalho	Mineração de Processos	30h	
Gestão de Operações	Operações e Logística Offshore	30h	
Algoritmos e Programação / Informática	Otimização de Hiperparâmetros para Aprendizagem Supervisionada	45h	
Algoritmos e Programação / Informática	Otimização Linear e Combinatória	60h	
Engenharia da Qualidade	Planejamento de Experimentos para Melhoria de Processo	60h	
Processos de Produção	Planejamento Estratégico: Implantação e Controle	60h	
Engenharia do Produto	Projeto Gráfico I	60h	
Engenharia Organizacional	Propriedade Industrial e a Proteção aos Programas de Computador	60h	
Processos de Produção	Segurança de Processos de Produção	60h	
Ciência dos Materiais	Seleção de Materiais	60h	
Gestão de Operações	Sequenciamento da Produção	60h	
Pesquisa Operacional	Simulação e Otimização Avançada	60h	
Gestão de Operações	Tópicos Especiais em Gestão da Cadeia de Suprimentos	60h	
Gestão de Operações	Tópicos Especiais em Gestão de Operações	60h	
Engenharia da Qualidade	Tópicos Especiais em Manutenção	45h	
Ciência dos Materiais	Tratamento de Materiais	60h	

Economia	Valuation - Valoração de empresas	60h	
Engenharia Organizacional	Visão holística e humanista	60h	

RELAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

CONTEÚDO CURRICULAR	NOME DA ATIVIDADE		CÓDIGO
Atividades Complementares	Atividades Complementares		

DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/PERIODIZAÇÃO:

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CH	PRÉ REQUISITOS (CÓDIGOS)	CORREQUISITOS (CÓDIGOS)
1	Computação para Engenharia I		60h		
1	Geometria Analítica e Álgebra Linear		60h		
1	Cálculo I-A		90h		
1	Introdução à Engenharia		30h		
1	Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I		30h		
1	Expressão Gráfica		60h		
1	Metodologia Científica e Tecnológica		60h		

2	Computação para Engenharia II		60h	Computação para Engenharia I	
2	Cálculo II-A		90h	Cálculo I-A	
2	Introdução à Engenharia dos Materiais I		60h		
2	Introdução à Economia I		60h	Introdução à Engenharia	
2	Química Tecnológica		60h		
2	Física Geral I		60h		
2	Física Experimental Geral I		30h		Física Geral I
3	Probabilidade e Estatística I		60h	Cálculo II-A	
3	Cálculo III-A		90h	Geometria Analítica e Álgebra Linear	
3	Mecânica Geral		60h	Física Geral I; Geometria Analítica e Álgebra Linear	
3	Física Geral II		60h	Física Geral I	
3	Engenharia Econômica		60h	Introdução à Economia I	
3	Engenharia do Trabalho		30h	Introdução à Engenharia; Introdução à Administração e ao Empreendedorismo	
3	Gestão de Projetos I		60h		
3	Física Experimental Geral II		30h	Física Experimental Geral I	Física Geral II

4	Probabilidade e Estatística II		60h	Probabilidade e Estatística I	
4	Cálculo Numérico		60h	Cálculo II-A; Geometria Analítica e Álgebra Linear	
4	Resistência dos Materiais e Estrutura		60h	Mecânica Geral	
4	Fenômenos de Transporte I		60h	Química Tecnológica; Física Geral II	
4	Projeto Integrador I		60h	Gestão de Projetos; Computação para Engenharia II; Introdução à Administração e ao Empreendedorismo	
4	Sistemas Produtivos		30h	Engenharia do Trabalho	
4	Física Geral III		60h	Física Geral II	
4	Física Experimental Geral III		30h	Física Experimental Geral II	Física Geral III
5	Comportamento Organizacional I		30h		
5	Pesquisa Operacional I-A		60h	Cálculo Numérico	
5	Eletricidade Geral		30h	Física Geral III	
5	Tecnologias de Fabricação I		60h	Resistência dos Materiais	
5	Controle Estatístico da Qualidade		60h	Probabilidade e Estatística II	
5	Contabilidade e Custos		60h	Introdução à Economia I; Engenharia do	

				Trabalho	
5	Engenharia de Métodos I		60h	Engenharia do Trabalho; Probabilidade e Estatística II	
6	Gestão da Qualidade I		60h	Probabilidade e Estatística II	
6	Pesquisa Operacional II-A		60h	Pesquisa Operacional I-A	
6	Tecnologias de Fabricação II		60h	Tecnologias de Fabricação I	
6	Planejamento de Instalações		60h	Pesquisa Operacional I-A	
6	Gestão de Processos de Negócios		30h	Engenharia de Métodos I	
6	Estratégia e Negócios		60h		
7	Planejamento e Controle da		60h	Planejamento de	
7	Produção I		60h	Instalações	
7	Análise Preditiva		60h	Probabilidade e Estatística II	
7	Engenharia do Produto I		60h	Estratégia e Negócio; Gestão de Projetos I; Tecnologia da Fabricação II	
7	Finanças Empresariais		60h	Engenharia Econômica; Contabilidade e Custos.	
7	Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho		60h	Engenharia do Trabalho	

7	Organização Industrial I		30h	Introdução à Economia I	Estratégia e Negócios
8	Projeto Integrador II		60h	Projeto Integrador I; Gestão da Qualidade I; Gestão De Processo de Negócios; Planejamento e Controle Da Produção I.	
8	Planejamento em Cadeias de Suprimentos		60h	Planejamento e Controle da Produção I	
8	Automação da Produção I		60h	Engenharia do Produto I	
8	Gestão da Manutenção		60h	Gestão da Qualidade I	
8	Engenharia da Sustentabilidade		60h	Fenômeno de Transporte I	
8	Gestão da Inovação e da Tecnologia		30h	Engenharia do Produto I; Estratégia e Negócio	Automação da Produção I
9	Projeto Final de Engenharia de Produção I-A		60h	2820 horas; Física Geral III; Cálculo Numérico	
9	Estágio Curricular Obrigatório		160h	1830 horas	
10	Projeto Final de Engenharia de Produção II-A		30h	Projeto Final de Engenharia de Produção I-A	
	Análise de Confiabilidade		45h	Controle Estatístico da Qualidade;	

				Gestão da Manutenção.	
	Análise de Dados Qualitativos Apoiada em Software		60h	Metodologia Científica e Tecnológica	
	Análise Envoltória de Dados		30h	Pesquisa Operacional II-A	
	Avaliação de Projetos Industriais		60h	Finanças Empresariais	
	<i>Business Intelligence</i>		60h	Probabilidade e Estatística II	
	Complexidade em Cadeias de Suprimentos		45h	Planejamento em Cadeias de Suprimento	
	Comportamento Organizacional II		30h	Comportamento Organizacional I	
	Corrosão e Proteção dos Materiais		60h	Introdução à Engenharia de Materiais	
	Ecologia Industrial		60h	Engenharia da Sustentabilidade; Fenômenos de Transporte I	
	Elaboração do Projeto Final		30h		
	Ensaio Não Destrutivos		60h	Introdução à Engenharia de Materiais I	
	Escrita Técnica		60h	Metodologia Científica e Tecnológica	
	<i>Feature Engineering</i> para Análise Preditiva		45h	Análise Preditiva	

	Física Experimental Geral IV		30h	Física Experimental Geral III	
	Física Geral IV		60h	Física Geral III	
	Métodos Computacionais em Física		30h	Física Geral III	
	Gestão da Inovação Avançada		60h		
	Gestão de Recursos Humanos		60h		
	Gestão de Sourcing		30h	Planejamento em Cadeias de Suprimento; Gestão de Processos de Negócios	
	Gestão Pública		45h	Estratégia e Negócios; Gestão de Processos de Negócios	
	Introdução a Energias Renováveis		60h		Engenharia da Sustentabilidade
	Introdução à Engenharia de Petróleo e Gás		60h	Química Tecnológica	
	Introdução à Engenharia Submarina		60h	Introdução à Engenharia de Petróleo e Gás	
	Introdução ao Processo Metalúrgico		60h	Introdução à Engenharia dos Materiais I	Mecânica Geral;
	Liderança de equipes multidisciplinares		30h	Comportamento Organizacional I	
	Logística para o Transporte Aéreo		30h	Pesquisa Operacional II-A	

	Logística para Sistemas de Transporte		60h	Pesquisa Operacional I-A	
	Manutenção Aplicada na Indústria de Óleo e Gás		60h	Gestão da Manutenção	
	Metalurgia da Soldagem		60h	Introdução à Engenharia de Materiais I	
	Microeconomia Aplicada		60h	Introdução à Economia I	Cálculo I-A
	Mineração de Processos		30h	Gestão de Processos de Negócios; Pesquisa Operacional II-A	
	Operações e Logística Offshore		30h	Planejamento em Cadeias de Suprimento	
	Otimização de Hiperparâmetros para Aprendizagem Supervisionada		45h	Análise Preditiva	
	Otimização Linear e Combinatória		60h	Pesquisa Operacional II	
	Planejamento de Experimentos para Melhoria de Processo		60h	Controle Estatístico da Qualidade	
	Planejamento Estratégico: Implantação e Controle		60h	Comportamento Organizacional	
	Projeto Gráfico I		60h	Resistência dos Materiais e Estrutura	Engenharia do Produto I
	Propriedade Industrial e a Proteção aos Programas de Computador		60h	Engenharia do Produto I	
	Segurança de Processos de Produção		60h	Fenômenos de Transporte I; Planejamento	

				o e Controle da Produção I	
	Seleção de Materiais		60h	Introdução à Engenharia dos Materiais I	
	Simulação e Otimização Avançada		60h	Pesquisa Operacional II-A	
	Sequenciamento da Produção		60h	Pesquisa Operacional II-A	
	Tópicos Especiais em Gestão da Cadeia de Suprimentos		60h	Planejamento em Cadeias de Suprimento	
	Tópicos Especiais em Gestão de Operações		45h	Planejamento de Instalações	
	Tópicos Especiais em Manutenção		45h	Gestão da Manutenção	
	Tratamento de Materiais		60h	Introdução à Engenharia de Materiais I	
	<i>Valuation</i> - Valoração de empresas		60h	Finanças Empresariais	
	Visão Holística e Humanista		60h		

TOTALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:

Item	PERÍODO CARGA HORÁRIA TOTAL DO PERÍODO
1	390

2	420
3	420
4	420
5	390
6	390
7	390
8	390
9	370
10	90

QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA:

ESPECIFICAÇÃO		CARGA HORÁRIA	
OBRIGATÓRIAS	1º Ciclo: Conteúdos Básicos	1560	
	2º Ciclo: Conteúdos Específicos	1440	
	3º Ciclo: Conteúdos Profissionalizantes	250	
OPTATIVAS	DISCIPLINAS	Optativas (Conteúdos Profissionalizantes)	360
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Atividades Complementares	60
ELETIVAS		0	
TOTAL		CARGA HORÁRIA 3670	

OBSERVAÇÕES:

Observação 1: De forma a orientar as escolhas dos alunos por disciplinas optativas, as disciplinas obrigatórias do 2º ciclo (Conteúdos Específicos) são

alocadas em três trilhas, são elas: Analytics e Operações; Fabricação e Produto; Organização e Trabalho.

As disciplinas optativas fazem parte do 3º ciclo do curso (Conteúdos Profissionalizantes) e, portanto, da estratégia de flexibilização da grade curricular. Como requisito para graduação, os estudantes devem integralizar ao menos 360h em disciplinas optativas de uma das três trilhas do curso.

Observação 2: As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios dos currículos de cursos de graduação da UFF em conformidade com o disposto pela PROGRAD.

Observação 3: Para efeitos da Resolução CEPEX/UFF nº 567 de 24 de novembro de 2021, as atividades de extensão universitária são componentes curriculares que devem obrigatoriamente integrar os currículos de cursos de graduação da UFF. A carga horária para as atividades curriculares de extensão do curso deve totalizar, no mínimo, 367 horas que corresponde a 10% (dez por cento) da carga horária total (3670 horas) do currículo do curso.

11. ESPECIFICAÇÕES DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Finanças Empresariais	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura

	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Possibilitar ao aluno conhecer e compreender o campo de atuação das finanças empresariais, os conceitos fundamentais da teoria das finanças e as técnicas e ferramentas básicas da gestão financeira.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas, discussão de casos, aprendizagem baseada em problemas.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Controle de leitura, Solução de casos de estudo, Apresentação e discussão em grupo Elaboração de uma resenha da disciplina.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIGO O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Ementa</p> <p>Discipli</p> <p>na/Atividade:</p>	<p>Função financeira na empresa. Valor econômico da empresa. Sistema financeiro nacional. Risco e retorno. Análise financeira. Planejamento financeiro. Finanças de curto prazo. Avaliação de alternativas de investimento. Custo de capital. Estrutura financeira da empresa. Política de dividendos. Financiamento de longo prazo.</p>
--	--

	<p align="center">BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p align="center">Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>RICHARD BREALEY. R.; MYERS, S. ALLEN, F. Princípios de Finanças Corporativas. 12 ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2018.</p>
	<p>STEPHEN A. ROSS. S., WESTERFIELD, R. W. Administração Financeira. 10ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2015.</p>
	<p>BERK, J., DEMARZO, P.; HARFORD, J. Fundamentos de Finanças Empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p>
	<p>WESTON, F; BRIGHAM, E. F. Fundamentos da administração financeira. São Paulo: Makron Books, 2004.</p>

	<p align="center">BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p align="center">Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p>
	<p>GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. Princípios de Administração Financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017.</p>

--	--

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Análise Preditiva	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina

	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	30 horas
--------------	----------

ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	4 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Compreender os aspectos fundamentais envolvidos na análise preditiva: dados, transformações, modelos clássicos e de aprendizagem de máquina, métricas e métodos de avaliação.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos

inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Exposição oral dialogada; uso de recursos audiovisuais; atividades práticas laboratoriais; listas de exercícios; e outros a critério do professor responsável pela disciplina.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	A análise preditiva: origem, conceitos e modelos de referência. Introdução ao aprendizado de máquina supervisionado: regressão e classificação. Métricas para avaliação de modelos. Técnicas de validação e seleção de modelos. Feature engineering e otimização de hiperparâmetros. Modelagem e previsão de séries temporais.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	HYNDMAN, Rob J.; ATHANASOPOULOS, G. Forecasting: Principles and Practice. 3ª ed. Melbourne, Editora OTexts, 2021, 442 p
	MORETTIN, Pedro A.; TOLOI, Clélia M. Análise de séries temporais: modelos lineares univariados. 1ª ed. São Paulo, Editora Blucher, 2021, 475 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	HARRISON, Matt. Machine Learning: Guia de Referência Rápida - Trabalhando com dados

	estruturados em Python. 1ª ed. São Paulo, Editora Novatec, 2019, 272 p.
	MONTGOMERY, Douglas C; JENNINGS, Cheryl L; KULAHCI Murat. Introduction to Time Series Analysis and Forecasting. 2ª ed. Nova Jersey, Editora Wiley, 2015, 515 p.
	Documentação e textos de referência das bibliotecas das linguagens utilizadas.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Automação da Produção I</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar os fundamentos da formulação de estratégias de automação e inteligência para melhorar e aperfeiçoar as atividades de manufatura por meio da análise, proposição de tecnologias e implantação de projeto de sistemas com a finalidade de atingir maior desempenho produtivo.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas com apresentação de projeto de processo pelo discente
PROCESSOS AVALIATIVOS: Avaliação de projeto de processo de automação em grupos de discentes.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF

	2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Ementa</p> <p>Discipli</p> <p>na/Atividade:</p>	<p>Conceitos de Automação industrial.</p> <p>Industria 4.0.</p> <p>Automação rígida e flexível. Inteligência artificial (IA). Sistemas especialistas. Arranjos produtivos e sistemas de automação. Dinâmica de sistemas. Sistemas de controle de processo.</p> <p>Sistemas CAE\CAD (Projeto auxiliado por computador). Produção auxiliada por computador. Planejamento de processo auxiliado por computador.</p> <p>Manufatura auxiliada por computador - CAM. Controle de qualidade auxiliado por computador). Inspeção auxiliada por computador.</p>
--	--

	<p>Instrumentos e tecnologia de sensores de controle de processo.</p> <p>Robótica (principais tipos, garras e acessórios, programação).</p> <p>Malhas de controle de processo. Controles Lógico Programavel - CLP.</p> <p>Projeto de Automação</p>
--	--

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>GROOVER, Mikell. Automação industrial e sistemas de manufatura. Pearson Education do Brasil, ed. 3, 2011. Lamb, Franck. Automação Industrial na Prática. MacGraw Hil. 2015</p>
	<p>BERNARD, J.W.; WILLIAMS, Theodore J.; LIPTÁK, Béla G. Process control and optimization. CRC Press / ISA Press, 2006.</p>

	<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>CAPELLI, A. Mecatrônica industrial. Editora Saber, 2002.</p>

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Contabilidade e Custos	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura

	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	48 horas
Prática:	Prática:	12 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	8 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar conceitos e métodos de contabilidade para que o aluno seja capaz de compreender e projetar sistemas de custeio e esteja apto a utilizar informações contábeis, principalmente custos de produção, para subsidiar análises e decisões próprias de sistemas produtivos. Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica. Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

MÉTODOS DE ENSINO: As aulas são expositivas, mas combinadas com uma gama de atividades que incentivam o protagonismo dos discentes, a saber: Análise de Balanço aplicada em uma organização real de capital aberto, trabalho de campo com característica extensionista e seminários sobre textos e vídeos recomendados.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios, resenhas, provas dissertativas, seminários e/ou trabalho de campo.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Tipos de empresas. Conceitos centrais da contabilidade básica. Método das partidas dobradas. Demonstrativos contábeis. Balanço Patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Regimes de competência e de caixa. Demonstração dos fluxos de caixa. Objetivos, critérios e método para análise de balanços. Análises horizontal e vertical. Indicadores de liquidez e do ciclo operacional. Indicadores de endividamento e de rentabilidade. Conceitos básicos de custos. Princípios e métodos de custeio. Custo padrão e real. Custos para controle. Introdução ao orçamento empresarial. Método do Custeio baseado em atividades (ABC e TDABC). Método do custeio por absorção. Departamentalização. Método da unidade de esforço de produção (UEP). Custeio variável. Análise Custo-Volume Lucro (CVL). Contabilidade dos Ganhos. Custos e formação de preços. Complexidade da precificação. Custos e estratégia empresarial.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ASSAF NETO, A. Estruturas e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-financeiro. Grupo GEN, 2020 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas, 3ª edição. Grupo GEN, 2010 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	MARION, J. C. Contabilidade básica . 13. ed. Barueri: Atlas, 2022 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	PADOVEZE, C. Contabilidade de custos : teoria, prática, Integração com Sistemas de Informação (ERP). São Paulo : Cengage Learning, 2013 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	MARTINS et al. Análise didática das demonstrações contábeis. 3. ed. – São Paulo : Atlas, 2020 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	IUDÍCIBUS, S de. Análise de Balanços, 11ª edição. Grupo GEN, 2017(disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	ELISEU, M. Contabilidade de Custos, 11ª edição. Grupo GEN, 2018 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	BERTO, D. & BEULKE, R. Precificação: sinergia do marketing e das finanças - 1ª edição. Editora Saraiva, 2013 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. Gestão de Custos. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	ROSS, S.et al. Administração financeira. - 10th edição). Porto Alegre : AMGH, 2015 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Controle Estatístico da Qualidade	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	40 horas
ca:	Práti	20 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	8 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O aluno deverá ser capaz de empregar um conjunto de ferramentas estatísticas para a redução sistemática da variabilidade nas características-chave da qualidade de produtos ou serviços e capacidade dos processos. Para tanto, o curso será abordado de forma teórico-prática com aulas de software estatístico e buscando casos reais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR

DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Capacidade de

identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas teóricas expositivas, aplicação de metodologias ativas de ensino sempre buscando a conexão entre a teoria vista em sala com exemplos reais de

engenharia, aprendizagem baseada em problemas.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas, trabalhos, atividades em sala, projetos com empresas/instituições.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Ementa Discipli na/Atividade:	Controle Estatístico de Processo. Capacidade de Processo. Análise do Sistema de Medidas. Aceitação por Amostragem. Planejamento de Experimento
---	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao controle estatístico de qualidade. 4. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2004. 513 p. 2.
	COSTA, Antonio Fernando Branco; EPPRECHT, Eugênio Kahn; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Controle estatístico de qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 334 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	KUME, Hitoshi. Métodos estatísticos para melhoria da qualidade. 7.ed. São Paulo: Gente, 1993. 245 p.
	GRYNA, Frank M., (Coord.). Controle de qualidade. São Paulo: Makron Books, 1992-. McGraw-Hill, 1992-. 9

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Eletricidade Geral</p>	<p>Código: [digite aqui o código]</p>
--	---

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	20 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Adquirir conhecimentos básicos acerca de Sistemas/Máquinas Elétricas em geral, envolvendo ainda noções sobre geração e distribuição de energia elétrica.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas, videos

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas regulares, Seminários em Grupos

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Fundamentos - Notação e convenções. Segurança CC – Dispositivos de Proteção BT. Baterias - Tipologia geral - Conceito de Ampère-hora. Medidores Elétricos. Resistência elétrica - Queda de tensão. Circuitos básicos CC; Fontes CC. Instalações Elétricas - Equipamentos, Aterramento. Transmissão de Potência CC. CA - conceituação, atributos básicos. Circuitos R-L-C - Potência Elétrica CA. Transmissão de Potência CA. Motores/ Transformadores – Noções básicas
	Disciplina/Atividade:	

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE CIRCUITOS - Boylestad, Robert L. – Editora Pearson Education do Brasil S.A., 2019</p> <p>ELETRICIDADE BÁSICA – Milton Gussow - Coleção Schaum - Editora: Bookman, 2010</p>
	<p>INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE CIRCUITOS - Boylestad, Robert L. – Editora Pearson Education do Brasil S.A., 2019</p> <p>ELETRICIDADE BÁSICA – Milton Gussow - Coleção Schaum - Editora: Bookman, 2010</p>

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Fundamentos de Física Vol. 3 - Eletromagnetismo - Ed LTC, 9ª Edição/2016 – 2ª Impressão

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Engenharia da Sustentabilidade	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina

	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	20 horas

Está gio:	0 horas
Total :	60 horas
Exte nsão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar ao discente os conceitos ambientais que estejam relacionados à Engenharia de Produção. Demonstrar as ferramentas gerenciais para o controle ambiental na produção.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos,

intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Método de expositivo

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas discursivas, Trabalhos de pesquisa, Seminários e apresentações, Listas de exercícios

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Problemática ambiental na produção industrial. Desenvolvimento Sustentável e sua relação ao processo produtivo. Certificação Norma Série ISO 14000. Auditorias ambientais no setor produtivo. Legislação Ambiental brasileira. Logística Reversa e Logística Verde. Ferramentas de controle ambiental no setor produtivo. Resíduos industriais e urbanos - NLRs - 12.305/2010. Aspectos ambientais em P&D.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BRAGA, B., Introdução à Engenharia Ambiental - 2ª Ed. - Editora Pearson, 2006
	Gestão Ambiental - Pearson Education do Brasil - São Paulo: Prentice Hall, 2011
	Gestão ambiental: Estudo e ensino - Org. Denise Curi - 1ª Ed. - Editora Pearson, 2012
	Gestão e tecnologias para o meio ambiente: visões e ações interdisciplinares - Vânia Elisabete Schneider - Volume 1 - 1ª Ed. - EDUCS – 2021.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Introdução a Engenharia Ambiental – Aarne Vesilind, Susan Morgan, Lauren Heine – Editora CENGAGE, São Paulo – 2018.
	Engenharia Ambiental: Fundamentos Sustentabilidade e Projetos – Mihelcic Zimmerman – LTC, Rio de Janeiro – 2012.
	Logística Verde – Vitório Donato – Ed. Ciência Moderna, Rio de Janeiro, 2008.
	Princípios de Engenharia Ambiental – Mackenzie L. Davis. Susan J. Masten – Ed. Mac-Graw Hill – 3ª Ed. 2014
	Administração Verde – Ricardo Ribeiro Alves – Editora ELSEVIER, São Paulo – 2016.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Engenharia de Métodos I</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente

Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
--------	------------

)	Semipresencial
---	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	48 horas
Prática:	Prática:	12 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p style="text-align: center;">Fornecer aos alunos os conceitos básicos e aplicações das técnicas usuais de tempos e métodos no processo produtivo de operações e serviços para a melhoria de seu desempenho.</p>

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar

equipes multidisciplinares., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: As aulas são expositivas e combinadas com uma gama de atividades que incentivam o protagonismo dos discentes, a saber: trabalho de campo com cronoanálise e análise de operações em organização real e exercícios com textos e vídeos recomendados. Uma possibilidade interessante é utilizar jogos para exercícios práticos (Ex: Lego Serious, Jogo Kaban, Fábrica de Pipas, dentre outros).

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios, resenhas, provas dissertativas, jogos e/ou trabalho de campo.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Racionalização da produção. Introdução à manufatura enxuta. Perdas e desperdícios. Definição de modelo. Notações para modelagem de operações e processos. Trabalho prescrito e trabalho real. Análise de operações: diagrama homem-máquina, diagrama mão direita-mão esquerda, definição de postos de trabalho. Cronoanálise. Definição de elementos e cronometragem. Estudo da amostragem. Cálculo do tempo padrão. Introdução à ergonomia. Padronização do trabalho. Métricas de desempenho. Melhoria do desempenho profissional. Ferramentas de solução de problemas.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BARNES, R. M. Estudo de Movimentos e Tempos. São Paulo, Blucher, 1977 (disponível no portal Minha Biblioteca e na BRO).
	KLIPPEL A.; ROCHA, H.; CAIXETA, P. & ABBUD, C. Engenharia de métodos. 2. ed. – Porto Alegre : SAGAH, 2017.(disponível no portal Minha Biblioteca e na BRO).
	TAYLOR, F. Princípios de administração científica. 8. ed., 12. reimpr. São Paulo : Atlas, 2006. (disponível na BRO).
	BATALHA, M (orgs). O. Gestão da produção e operações : abordagem integrada. São Paulo : Atlas, 2019.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	KANAWATY, G. Introduction to work study. Geneva: International Labour Office, 1992.
	FREIVALDS, A. & NIEBEL, B. Niebel's Methods, Standards, and Work Design. 13 ed. New York: McGrawHill, 2014.

	ANDERSON, D. R. Estatística aplicada à administração e economia. 2. ed. São Paulo : Thomson, 2007.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Engenharia do Produto I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	60 horas
Práti ca:	0 horas
Está gio:	0 horas
Total :	60 horas
Exte nsão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Ao final da disciplina os alunos devem estar capacitados nos principais conceitos, métodos e ferramentas relacionados à condução e ao gerenciamento do processo de desenvolvimento de produtos, desde identificação de oportunidades até o lançamento do produto no mercado.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre

múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas teóricas expositivas, atividades práticas relacionadas ao desenvolvimento de novos produtos, jogos educacionais, sala invertida, atividades de extensão com a comunidade.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Recomenda-se o uso do modelo de avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. É recomendável que o uso de provas individuais sobre a teoria seja substituído por um processo de avaliação diário - tanto individual quanto em grupo - a partir de diferentes tipos de entregas realizadas de modo síncrono (em sala de aula) e assíncrono (em dias e horários distintos aos das aulas em sala), tais como resumos e análises, discussões, interpretações de textos e vídeos, e atividades práticas sobre o processo de desenvolvimento de produtos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	O processo de desenvolvimento do produto. Planejamento de novos produtos. Projeto conceitual. Projeto em nível de sistema. Projeto detalhado. Prototipagem. Lançamento. Aspectos econômicos e financeiros do desenvolvimento.
na/Atividade:	Discipli	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	PAHL, G. et al. Projeto na engenharia: fundamentos do desenvolvimento eficaz de produtos, métodos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/172733
	BAXTER, M. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169161 .
	ROZENFELD, H. et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. 1ª ed; 3ª tiragem ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ULRICH, K. T.; EPPINGER, S. D. Product design and development. Boston: McGraw-Hill Higher Education, 2008.
	ULRICH, K. T. Design: Creation of artifacts in society. Pennsylvania: University of Pennsylvania, 2011. Disponível em: http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1951106
	LÖBACH, B. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. Disponível em:

	https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176567 .

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Engenharia do Trabalho	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Conhecer fundamentos teóricos que permitam a compreensão dos principais modelos de organização do trabalho, e capacitar, projetar, melhorar e implantar processos de trabalho, analisando estratégias de mercado e de produção em uma organização.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas dialogadas em sala de aula com uso de data show e quadro branco. As aulas teóricas serão complementadas com resoluções de exercícios práticos (trabalhos individuais) em sala de aula, tipo estudos de casos, leituras de textos em artigos científicos e periódicos e dinâmicas de grupo.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas e Trabalhos Práticos, envolvendo os conceitos aprendidos em sala de aula, com apresentação oral.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Ementa</p> <p>Disciplina/Atividade:</p>	<p>Conceitos Introdutórios e Evolução da Organização do Trabalho envolvendo conceitos relacionados à Produtividade, Qualidade, Flexibilidade e Competitividade</p> <p>As Principais Escolas da Organização do Trabalho: Teoria da Administração Científica, Teoria Clássica, Teoria das Relações Humanas e Escola Sócio Técnica.</p> <p>Escola Clássica (Taylorismo/Fordismo/Fayol). Condições De Trabalho e A divisão do trabalho,</p> <p>O conteúdo da tarefa (na medida em que ele dela deriva), O sistema hierárquico, As modalidades de comando, As relações de poder, As questões de responsabilidades.</p> <p>A Escola de Relações Humanas (Mayo).A Experiência de Hawtorne</p> <p>Escola Sócio técnica (grupos semiautônomos) e os Princípios Sócio técnicos de Planejamento do Trabalho: o caso Volvo, Metodologia da Socio tecnologia Moderna.</p> <p>Tópico Do Arranjo Funcional à Manufatura Celular, Just in Time e Sistema Toyota de Produção.</p>
---	--

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>Carmo, R. G. A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e Toyotismo, Junho de 2012, Revista HISTEDBR On-line Disponível em:</p> <p style="text-align: center;">https://www.researchgate.net/publication/312645468_A_organizacao_do_trabalho_no_seculo_20_taylorismo_fordismo_e_toyotismo</p>
	<p>Dias, A.V.C. (Departamento de Engenharia de Produção – UFMG)</p> <p>Zilbovicius, M. (Departamento de Engenharia de Produção – EPUSP), A produção face à financeirização: quais consequências para a organização da produção e do trabalho? Uma proposta de agenda de pesquisa para a Engenharia de Produção brasileira</p> <p>Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5374001/mod_resource/content/1/ENEGEP2006_TR500332_8008.pdf</p>

	Salerno, M.S. Flexibilidade, Organização e Trabalho Operatório, Elementos para análise da produção na indústria. Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3136/tde-20102014-105555/publico/TESE_Dr_Mario_Sergio_Salerno_1991_FORMATO_2014.pdf
	CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. 4. Ed. São Paulo: Elsevier/Campus, 2010.
	CRUZ, T. Sistemas, Métodos e Processos. São Paulo: Atlas, 2009.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BATALHA, Mário Otávio (Org.). Introdução à Engenharia de Produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
	KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. Administração de Produção e Operações. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Engenharia Econômica	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Propiciar, ao aluno, além do conhecimento financeiro, métodos, modelos e técnicas para tomadas de decisão em negócios.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: Apresentação dos conceitos e práticas modernas de finanças e viabilidade econômica. PROCESSOS AVALIATIVOS: Prova escrita e trabalhos práticos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	EMENTA PREMISSAS E CONCEITOS. MATEMÁTICA FINANCEIRA. ANÁLISE DE VIABILIDADE. FONTES DE CAPITAL. SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO.
--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ABREU, Paulo F. Simas P. de & STEPHAN, Christian. "Análise de Investimentos". Editora Campus Ltda. 1982.
	CASAROTTO FILHO, Nelson e KOPITTKE, Bruno. Análise de Investimentos. 4ª Edição. Edições Vértice. São Paulo, SP. 1990.
	GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 2ª Edição. Editora Bookman. Porto Alegre, RS. 2001.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MAITAL, Shlomo. "Economia Para Executivos", Editora Campus. Rio de Janeiro. 1996.

--	--

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Contabilidade e Custos	Código: [digite aqui o código]
---	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	<p>referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	48 horas
ca:	Práti	12 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	8 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar conceitos e métodos de contabilidade para que o aluno seja capaz de compreender e projetar sistemas de custeio e esteja apto a utilizar informações contábeis, principalmente custos de produção, para subsidiar análises e decisões próprias de sistemas produtivos. Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica. Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

MÉTODOS DE ENSINO: As aulas são expositivas, mas combinadas com uma gama de atividades que incentivam o protagonismo dos discentes, a saber: Análise de Balanço aplicada em uma organização real de capital aberto, trabalho de campo com característica extensionista e seminários sobre textos e vídeos recomendados.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios, resenhas, provas dissertativas, seminários e/ou trabalho de campo.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E	NOME DO CURSO UFF
--	---------------------	--------------------------

	EC	
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Tipos de empresas. Conceitos centrais da contabilidade básica. Método das partidas dobradas. Demonstrativos contábeis. Balanço Patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Regimes de competência e de caixa. Demonstração dos fluxos de caixa. Objetivos, critérios e método para análise de balanços. Análises horizontal e vertical. Indicadores de liquidez e do ciclo operacional. Indicadores de endividamento e de rentabilidade. Conceitos básicos de custos. Princípios e métodos de custeio. Custo padrão e real. Custos para controle. Introdução ao orçamento empresarial. Método do Custeio baseado em atividades (ABC e TDABC). Método do custeio por absorção. Departamentalização. Método da unidade de esforço de produção (UEP). Custeio variável. Análise Custo-Volume Lucro (CVL). Contabilidade dos Ganhos. Custos e formação de preços. Complexidade da precificação. Custos e estratégia empresarial.
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	ASSAF NETO, A. Estruturas e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-financeiro. Grupo GEN, 2020 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas, 3ª edição. Grupo GEN, 2010 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	MARION, J. C. Contabilidade básica . 13. ed. Barueri: Atlas, 2022 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	PADOVEZE, C. Contabilidade de custos : teoria, prática, Integração com Sistemas de Informação es (ERP). São Paulo : Cengage Learning, 2013 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	MARTINS et al. Análise didática das demonstrações contábeis. 3. ed. – São Paulo : Atlas, 2020 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	IUDÍCIBUS, S de. Análise de Balanços, 11ª edição. Grupo GEN, 2017(disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	ELISEU, M. Contabilidade de Custos, 11ª edição. Grupo GEN, 2018 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	BERTO, D. & BEULKE, R. Precificação: sinergia do marketing e das finanças - 1ª edição. Editora Saraiva, 2013 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. Gestão de Custos. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)
	ROSS, S.et al. Administração financeira. - 10th edição). Porto Alegre : AMGH, 2015 (disponível na plataforma Minha Biblioteca)

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Controle Estatístico da Qualidade</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa

	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)
--	---

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	40 horas
ca:	Práti	20 horas
gio:	Está	0 horas

Total	60 horas
Extensão:	8 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O aluno deverá ser capaz de empregar um conjunto de ferramentas estatísticas para a redução sistemática da variabilidade nas características-chave da qualidade de produtos ou serviços e capacidade dos processos. Para tanto, o curso será abordado de forma teórico-prática com aulas de software estatístico e buscando casos reais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Capacidade de

identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas teóricas expositivas, aplicação de metodologias ativas de ensino sempre buscando a conexão entre a teoria vista em sala com exemplos reais de

engenharia, aprendizagem baseada em problemas.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas, trabalhos, atividades em sala, projetos com empresas/instituições.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Controle Estatístico de Processo. Capacidade de Processo. Análise do Sistema de Medidas. Aceitação por Amostragem. Planejamento de Experimento
--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao controle estatístico de qualidade. 4. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2004. 513 p. 2.
	COSTA, Antonio Fernando Branco; EPPRECHT, Eugênio Kahn; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Controle estatístico de qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 334

	p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	KUME, Hitoshi. Métodos estatísticos para melhoria da qualidade. 7.ed. São Paulo: Gente, 1993. 245 p.
	GRYNA, Frank M., (Coord.). Controle de qualidade. São Paulo: Makron Books, 1992-. McGraw-Hill, 1992-. 9

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Eletricidade Geral	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura

	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	30 horas
Prática:	Prática:	20 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	30 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Adquirir conhecimentos básicos acerca de Sistemas/Máquinas Elétricas em geral, envolvendo ainda noções sobre geração e distribuição de energia elétrica.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas, videos

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas regulares, Seminários em Grupos

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Fundamentos - Notação e convenções. Segurança CC – Dispositivos de Proteção BT. Baterias - Tipologia geral - Conceito de Ampére-hora. Medidores Elétricos. Resistência elétrica - Queda de tensão. Circuitos básicos CC; Fontes CC. Instalações Elétricas - Equipamentos, Aterramento. Transmissão de Potência CC. CA - conceituação, atributos básicos. Circuitos R-L-C - Potência Elétrica CA. Transmissão de Potência CA. Motores/ Transformadores – Noções básicas
--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE CIRCUITOS - Boylestad, Robert L. – Editora Pearson Education do Brasil S.A., 2019 ELETRICIDADE BÁSICA – Milton Gussow - Coleção Schaum - Editora: Bookman, 2010
	INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE CIRCUITOS - Boylestad, Robert L. – Editora Pearson Education do Brasil S.A., 2019 ELETRICIDADE BÁSICA – Milton Gussow - Coleção Schaum - Editora: Bookman, 2010

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Fundamentos de Física Vol. 3 - Eletromagnetismo - Ed LTC, 9ª Edição/2016 – 2ª Impressão

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Engenharia da Sustentabilidade</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do carácter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	20 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar ao discente os conceitos ambientais que estejam relacionados à Engenharia de Produção. Demonstrar as ferramentas gerenciais para o controle ambiental na produção.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Método de expositivo

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas discursivas, Trabalhos de pesquisa, Seminários e apresentações, Listas de exercícios

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para

localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Problemática ambiental na produção industrial. Desenvolvimento Sustentável e sua relação ao processo produtivo. Certificação Norma Série ISO 14000. Auditorias ambientais no setor produtivo. Legislação Ambiental brasileira. Logística Reversa e Logística Verde. Ferramentas de controle ambiental no setor produtivo. Resíduos industriais e urbanos - NLRS - 12.305/2010. Aspectos ambientais em P&D.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BRAGA, B., Introdução à Engenharia Ambiental - 2ª Ed. - Editora Pearson, 2006
	Gestão Ambiental - Pearson Education do Brasil - São Paulo: Prentice Hall, 2011

	Gestão ambiental: Estudo e ensino - Org. Denise Curi - 1ª Ed. - Editora Pearson, 2012
	Gestão e tecnologias para o meio ambiente: visões e ações interdisciplinares - Vânia Elisabete Schneider - Volume 1 - 1ª Ed. - EDUCS – 2021.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Introdução a Engenharia Ambiental – Aarne Vesilind, Susan Morgan, Lauren Heine – Editora CENGAGE, São Paulo – 2018.
	Engenharia Ambiental: Fundamentos Sustentabilidade e Projetos – Mihelcic Zimmerman – LTC, Rio de Janeiro – 2012.
	Logística Verde – Vitório Donato – Ed. Ciência Moderna, Rio de Janeiro, 2008.
	Princípios de Engenharia Ambiental – Mackenzie L. Davis. Susan J. Masten – Ed. Mac-Graw Hill – 3ª Ed. 2014
	Administração Verde – Ricardo Ribeiro Alves – Editora ELSEVIER, São Paulo – 2016.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Engenharia de Métodos I	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	48 horas
ca:	Práti	12 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
	Exte	0 horas

nsão:	
-------	--

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Fornecer aos alunos os conceitos básicos e aplicações das técnicas usuais de tempos e métodos no processo produtivo de operações e serviços para a melhoria de seu desempenho.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: As aulas são expositivas e combinadas com uma gama de atividades que incentivam o protagonismo dos discentes, a saber: trabalho de campo com cronoanálise e análise de operações em organização real e exercícios com textos e vídeos recomendados. Uma possibilidade interessante é utilizar jogos para exercícios práticos (Ex: Lego Serious, Jogo Kaban, Fábrica de Pipas, dentre outros).

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios, resenhas, provas dissertativas, jogos e/ou trabalho de campo.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Racionalização da produção. Introdução à manufatura enxuta. Perdas e desperdícios. Definição de modelo. Notações para modelagem de operações e processos. Trabalho prescrito e trabalho real. Análise de operações: diagrama homem-máquina, diagrama mão direita-mão esquerda, definição de postos de trabalho. Cronoanálise. Definição de elementos e cronometragem. Estudo da amostragem. Cálculo do tempo padrão. Introdução à ergonomia. Padronização do trabalho. Métricas de desempenho. Melhoria do desempenho profissional. Ferramentas de solução de problemas.
--	--	--

	<p align="center">BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p align="center">Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	BARNES, R. M. Estudo de Movimentos e Tempos. São Paulo, Blucher, 1977 (disponível no portal Minha Biblioteca e na BRO).
	KLIPPEL A.; ROCHA, H.; CAIXETA, P. & ABBUD, C. Engenharia de métodos. 2. ed. – Porto Alegre : SAGAH, 2017.(disponível no portal Minha Biblioteca e na BRO).
	TAYLOR, F. Princípios de administração científica. 8. ed., 12. reimpr. São Paulo : Atlas, 2006. (disponível na BRO).
	BATALHA, M (orgs). O. Gestão da produção e operações : abordagem integrada. São Paulo : Atlas, 2019.

	<p align="center">BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p align="center">Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	KANAWATY, G. Introduction to work study. Geneva: International Labour Office, 1992.
	FREIVALDS, A. & NIEBEL, B. Niebel's Methods, Standards, and Work Design. 13 ed. New York: McGrawHill, 2014.
	ANDERSON, D. R. Estatística aplicada à administração e economia. 2. ed. São Paulo : Thomson, 2007.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Engenharia do Produto I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina

	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	60 horas
--------------	----------

ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Ao final da disciplina os alunos devem estar capacitados nos principais conceitos, métodos e ferramentas relacionados à condução e ao gerenciamento do processo de desenvolvimento de produtos, desde identificação de oportunidades até o lançamento do produto no mercado.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre

múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas teóricas expositivas, atividades práticas relacionadas ao desenvolvimento de novos produtos, jogos educacionais, sala invertida, atividades de extensão com a comunidade.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Recomenda-se o uso do modelo de avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. É recomendável que o uso de provas individuais sobre a teoria seja substituído por um processo de avaliação diário - tanto individual quanto em grupo - a partir de diferentes tipos de entregas realizadas de modo síncrono (em sala de aula) e assíncrono (em dias e horários distintos aos das aulas em sala), tais como resumos e análises, discussões, interpretações de textos e vídeos, e atividades práticas sobre o processo de desenvolvimento de produtos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

--	--	--

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	O processo de desenvolvimento do produto. Planejamento de novos produtos. Projeto conceitual. Projeto em nível de sistema. Projeto detalhado. Prototipagem. Lançamento. Aspectos econômicos e financeiros do desenvolvimento.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	PAHL, G. et al. Projeto na engenharia: fundamentos do desenvolvimento eficaz de produtos, métodos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/172733
	BAXTER, M. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169161 .
	ROZENFELD, H. et al. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. 1ª ed; 3ª tiragem ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ULRICH, K. T.; EPPINGER, S. D. Product design and development. Boston: McGraw-Hill Higher Education, 2008.
	ULRICH, K. T. Design: Creation of artifacts in society. Pennsylvania: University of Pennsylvania, 2011. Disponível em: http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1951106

	LÖBACH, B. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176567 .

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Engenharia do Trabalho	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Conhecer fundamentos teóricos que permitam a compreensão dos principais modelos de organização do trabalho, e capacitar, projetar, melhorar e implantar processos de trabalho, analisando estratégias de mercado e de produção em uma organização.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas dialogadas em sala de aula com uso de data show e quadro branco. As aulas teóricas serão complementadas com resoluções de exercícios práticos (trabalhos individuais) em sala de aula, tipo estudos de casos, leituras de textos em artigos científicos e periódicos e dinâmicas de grupo.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas e Trabalhos Práticos, envolvendo os conceitos aprendidos em sala de aula, com apresentação oral.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Ementa</p> <p>Disciplina/Atividade:</p>	<p>Conceitos Introdutórios e Evolução da Organização do Trabalho envolvendo conceitos relacionados à Produtividade, Qualidade, Flexibilidade e Competitividade</p> <p>As Principais Escolas da Organização do Trabalho: Teoria da Administração Científica, Teoria Clássica, Teoria das Relações Humanas e Escola Sócio Técnica.</p> <p>Escola Clássica (Taylorismo/Fordismo/Fayol). Condições De Trabalho e A divisão do trabalho,</p> <p>O conteúdo da tarefa (na medida em que ele dela deriva), O sistema hierárquico, As modalidades de comando, As relações de poder, As questões de responsabilidades.</p> <p>A Escola de Relações Humanas (Mayo).A Experiência de Hawtorne</p> <p>Escola Sócio técnica (grupos semiautônomos) e os Princípios Sócio técnicos de Planejamento do Trabalho: o caso Volvo, Metodologia da Socio tecnologia Moderna.</p> <p>Tópico Do Arranjo Funcional à Manufatura Celular, Just in Time e Sistema Toyota de Produção.</p>
---	--

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>Carmo, R. G. A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e Toyotismo, Junho de 2012, Revista HISTEDBR On-line Disponível em:</p> <p style="text-align: center;">https://www.researchgate.net/publication/312645468_A_organizacao_do_trabalho_no_seculo_20_taylorismo_fordismo_e_toyotismo</p>
	<p>Dias, A.V.C. (Departamento de Engenharia de Produção – UFMG)</p> <p>Zilbovicius, M. (Departamento de Engenharia de Produção – EPUSP), A produção face à financeirização: quais consequências para a organização da produção e do trabalho? Uma proposta de agenda de pesquisa para a Engenharia de Produção brasileira</p> <p>Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5374001/mod_resource/content/1/ENEGEP2006_TR500332_8008.pdf</p>

	Salerno, M.S. Flexibilidade, Organização e Trabalho Operatório, Elementos para análise da produção na indústria. Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3136/tde-20102014-105555/publico/TESE_Dr_Mario_Sergio_Salerno_1991_FORMATO_2014.pdf
	CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. 4. Ed. São Paulo: Elsevier/Campus, 2010.
	CRUZ, T. Sistemas, Métodos e Processos. São Paulo: Atlas, 2009.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BATALHA, Mário Otávio (Org.). Introdução à Engenharia de Produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
	KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. Administração de Produção e Operações. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Engenharia Econômica	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa

	Atividade Complementar (AC)
--	-----------------------------

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Propiciar, ao aluno, além do conhecimento financeiro, métodos, modelos e técnicas para tomadas de decisão em negócios.
--

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos.,

Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas. Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: Apresentação dos conceitos e práticas modernas de finanças e viabilidade econômica.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Prova escrita e trabalhos práticos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	PREMISSAS E CONCEITOS. MATEMÁTICA FINANCEIRA. ANÁLISE DE VIABILIDADE. FONTES DE CAPITAL. SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO.
--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ABREU, Paulo F. Simas P. de & STEPHAN, Christian. "Análise de Investimentos". Editora Campus Ltda. 1982.
	CASAROTTO FILHO, Nelson e KOPITKE, Bruno. Análise de Investimentos. 4a Edição. Edições Vértice. São Paulo, SP. 1990.
	GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 2a Edição. Editora Bookman. Porto Alegre, RS. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	MAITAL, Shlomo. "Economia Para Executivos", Editora Campus. Rio de Janeiro. 1996.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	60 horas
Práti ca:	0 horas
Está gio:	0 horas
Total :	60 horas
Exte nsão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Conhecimento de nível fundamental das diretrizes de Saúde e Segurança do Trabalho, conforme Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, incluindo a NR 17 - Ergonomia

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas Expositivas, Seminários feitos pelos alunos

PROCESSOS AVALIATIVOS: Conhecimento teórico, capacidade de transmitir conteúdos abordados, capacidade de interrelacionar os conteúdos com as demais disciplinas da Eng^a. Produção. Recomenda-se o uso do modelo de avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. É recomendável que o uso de provas individuais sobre a teoria seja substituído por um processo de avaliação diário - tanto individual quanto em grupo - a partir de diferentes tipos de entregas realizadas de modo síncrono (em sala de aula) e assíncrono (em dias e horários distintos aos das aulas em sala), tais como resumos e análises, discussões, interpretações de textos e vídeos, e atividades práticas sobre o processo de desenvolvimento de produtos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Ementa</p> <p>Discipli</p> <p>na/Atividade:</p>	<p>Ergonomia Física. Mobiliário e dispositivos de apoio. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho – NRs 1, 4, 5, 7, 9, 15 e 16; A nova NR 17 - Ergonomia; Riscos Ergonômicos. Acidentes de Trabalho e o INSS. Noções de Ergonomia Cognitiva. Ergonomia e Acidentes de Trabalho. Riscos Físicos. Riscos Químicos.</p>
--	---

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>ERGONOMIA, PROJETO E PRODUÇÃO – Itiro lida; Editora Blücher, 2005</p>
	<p>NORMAS REGULAMENTADORAS DO MNISTÉRIO DO TRABALHO – https://www.gov.br > normas regulamentadoras</p>

	ERGONOMIA NA EMPRESA - ÚTIL PRÁTICA E APLICADA – M. C. R. VIDAL, 2002

	<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	Higiene e Segurança do Trabalho - 2ª Edição - Série Eixos - 2017

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Estágio Curricular Obrigatório	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa

	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)
--	---

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	0 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	160 horas

:	Total	60 horas
	Extensão:	160 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver todas as competências gerais e específicas definidas no plano pedagógico do curso, considerando que algumas competências poderão ser mais evidenciadas do que outras de acordo com as características das atividades do estágio.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os

atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Atividades profissionais de engenharia de produção supervisionadas por profissional da área e orientadas por professor do departamento de engenharia.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Visitas ao local do estágio, relatórios e exames orais.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?g=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Atividades profissionais de engenharia de produção com finalidade educativa.
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Brasília, DF: Presidência da República, [2022]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm . Acesso em: 28 nov. 2022.
	BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cartilha esclarecedora sobre a lei do estágio: lei nº 11.788/2008. Brasília: Mte, Sppe, Dpj, Cgpi, 2008. Disponível em: https://www.uff.br/sites/default/files/paginas-internas/orgaos/cartilha_esclarecedora_sobre_a_lei_do_estagio.pdf . Acesso em: 28 nov. 2022.
	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Conselho de Ensino e Pesquisa. Resolução Nº 298/2015, de 01 de julho de 2015. Regulamenta a política de estágio curricular - obrigatório e não obrigatório - para os estudantes de cursos de graduação da UFF. [Niterói]: Conselho de Ensino e Pesquisa, 2015. Disponível em: https://www.uff.br/sites/default/files/resolucao_cep_298_2015.pdf . Acesso em 28 nov. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. [S. l.]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=112681-rces002-19&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 28 nov. 2022.
	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Conselho de Ensino e Pesquisa. Resolução Nº 001/2015, de 14 de janeiro de 2015. Aprovação do regulamento dos cursos de graduação da UFF. [Niterói]: Conselho de Ensino e Pesquisa, 2015. Disponível em: https://www.uff.br/sites/default/files/001-2015_regulamento_do_curso_de_graduacao_0.pdf . Acesso em 28 nov. 2022.
	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Gt-Estatuto. Compilação do Estatuto da UFF incorporando as alterações decorrentes de legislação federal, e de Decisões e Resoluções do

	Conselho Universitário. [Niterói]: Universidade Federal Fluminense, 2016. Disponível em: https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/3820/ESTATUTO-UFF-COMPILAC%cc%a7A%cc%83O 2016.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 28 nov. 2022.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Expressão Gráfica	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina

	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	30 horas
--------------	----------

ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Capacitar o estudante a comunicar-se na linguagem técnica gráfica da engenharia, especificamente através da leitura e produção de representação de objetos em vistas ortográficas e perspectivas isométricas, como também desenvolver habilidade no uso de aplicativos gráficos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas presenciais, atividades práticas, uso das metodologias ativas de ensino PBL, sala de aula invertida e apresentação de seminários, além da utilização de aplicativos e ferramentas computacionais.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Avaliações contínuas e cumulativas, com prevalência dos aspectos qualitativos e cumprimento dos prazos, além de duas avaliações tradicionais e presenciais.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Noções básicas de geometria descritiva, introdução ao desenho técnico, caligrafia técnica, normas técnicas, vistas ortográficas e auxiliares, cotação, vistas em cortes, perspectivas cavaleiras e isométricas, leitura e interpretação de desenho técnico, comandos básicos 2D e 3D utilizando softwares CAD.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	- Silva, Arlindo. Desenho Técnico Moderno. Editora LTC. Rio de Janeiro, 2011
	- Catapan, Márcio Fontana. Apostila de Expressão Gráfica II, UFPR, Curitiba, 2015.
	- Dalri, A. B., Palaretti, L. F. Apostila AUTOCAD 2020, UNESP, Jaboticabal, 2021.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	PROVENZA, FRANCESCO, Desenhista de Máquinas - Escola Pro-Tec Centro de
	Tecnologia, Editora F. Provenza, 46 edição, (1991).
	Apresentações e notas de aula do docente.

--	--

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Fenômenos de Transporte I	Código: [digite aqui o código]
--	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar os princípios básicos de fenômenos de transporte que compreende a integração da mecânica de fluidos e da dinâmica da transferência de massa e calor de modo a capacitar o discente na aplicação de conceitos para o desenvolvimento de produtos e processos em diferentes áreas da engenharia e segmentos de mercado.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: O conteúdo é apresentado por meio de aulas expositivas com exemplos práticos do ambiente industrial de forma contextualizada. Os temas são discutidos com uma sequência de exercícios exemplos bem como propostos a lista de exercícios para resolução. Vídeos didáticos são disponíveis para os alunos estudarem, As aplicações com elaboração de projetos reais e apresentação ao final do curso faz parte do processo de aprendizagem.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Avaliação de conhecimento por meio de questões ministradas e discutidas em sala de aula. Elaboração de projetos com dados reais. Desenvolvimento de uma artigo técnico

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para

localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Ementa</p> <p>Discipli</p> <p>na/Atividade:</p>	<p>Conceitos de matéria e energia nos fenômenos de transporte. Leis Fundamentais de Fenômenos de Transporte. Propriedades físico-químicas do fluido, Sistemas de Unidades. Análise Dimensional. Estática de Fluidos. Lei de Conservação de Massa. Equação da Continuidade. Lei de Conservação de Energia. Transporte de Fluidos em Sistemas Fechados. Mecanismos de Transferência de Calor. Transporte de Calor Conduutivo: Transiente e Estacionário. Mecanismos de Transferência de Calor Combinado. Trocadores de Calor. Aplicações em Sistemas de Produção</p>
--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	FOX, Robert W.; PRITCHARD, Philip J.; MCDONALD, Alan T. Introdução à Mecânica dos Fluidos, LTC, 8ª edição, 2019.
	BRUNETTI Franco, Mecânica dos Fluidos. Pearson, 2ª Edição. 2015
	HOLMAN, J. P. Heat Transfer. McGraw-Hill. 10ª Edição, 2010.
	INCROPERA, F.P.; DEWITT, D.P., BERGMAN, T.L., LAVINE, A.S. Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa. Livros Técnicos e Científicos, 6ª Edição, 2008.

	Cengel, Yunus A. Ghajar, Afshin J. Transferência de Calor e Massa: Uma Abordagem Prática. McGraw Hill. 4ª Edição, 2012
--	--

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BIRD, R. Byron; STEWART, Warren E.; LIGHTFOOT, Edwin N. Transport Phenomena. John Willey & Sons, 2a Edição, 2002.
	WELTY, James R.; WICKS, Charles E.; WILSON, Robert E.; Rorrer Gregory L. Fundamentals of Momentum, Heat, and Mass Transfer. John Wiley & Sons, 5a Ed. 2008. Momentum, Heat, and Mass Transfer. John Wiley & Sons, 5a Ed. 2008.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Gestão da Inovação e da Tecnologia	Código: [digite aqui o código]
---	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Ao final da disciplina os alunos devem estar capacitados nos principais conceitos, abordagens e métodos relacionados aos aspectos estratégicos, táticos e operacionais que viabilizam o gerenciamento, incluindo desenvolvimento interno e obtenção externa, da inovação e da tecnologia no ambiente organizacional privado.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Ter a capacidade de se adaptar diante mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas teóricas expositivas, oficinas, debates e discussões em sala de aula, jogos educacionais, sala invertida.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Recomenda-se o uso do modelo de avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. É recomendável que o uso de provas individuais sobre a teoria seja substituído por um processo de avaliação individual semanal a partir de diferentes tipos de entregas realizadas de modo síncrono (em sala de aula) e assíncrono (em dias e horários distintos aos das aulas em sala), tais como resumose análises, discussões, interpretações de textos e vídeos, e análises de casos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	A centralidade da tecnologia e da inovação nos contextos social, econômico e ambiental no mundo moderno. Aspectos estratégicos, financeiros, legais e de competitividade associados à gestão da tecnologia e da inovação. Abordagens para o desenvolvimento e gerenciamento de inovações e tecnologias de origens internas e externas à organização. Indústria 4.0: Princípios, tecnologias habilitadoras, aplicações e efeitos nos sistemas produtivos.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Campus, 2006.

	MATTOS, J. R. L.; GUIMARÃES, L. S. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005.
	VASCONCELLOS, E. Gerenciamento da tecnologia: um instrumento da tecnologia para a competitividade empresarial. 4.reimpr. São Paulo: Blücher, 2005.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BURGELMAN, R. A.; CHRISTENSEN, C. M.; WHEELWRIGTH, S. C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. Porto Alegre: AMGH, 2012.
	PROENÇA, A. et al. Gestão da inovação e competitividade no Brasil: da teoria para a prática. Porto Alegre: Bookman Editora, 2015.
	WHITE, M. A.; BRUTON, G. D. The management of technology and innovation: a strategic approach. 2nd ed. Mason: South-Western Cengage Learning, 2011.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Probabilidade e Estatística II</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p align="center">Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina

	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	40 horas
Práti ca:	20 horas

gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O aluno deverá ser capaz de propor o melhor método estatístico para analisar dados. Para tanto o curso será abordado de forma teórico-prática com aulas de pelo menos um software estatístico e sempre buscando casos reais onde as ferramentas estatísticas foram e podem ser aplicadas com sucesso.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

MÉTODOS DE ENSINO: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aulas expositivas presenciais e virtuais com apoio de slides e vídeos, com leituras de textos e livros, resolução de exercícios.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas, trabalhos, atividades em sala de aula.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Ementa Discipli na/Atividade:	Distribuições Amostrais. Inferência Estatística para Uma Amostra. Inferência Estatística para Duas Amostras. Inferência Estatística para Três Amostras. Regressão Linear Simples. Regressão Linear Múltipla.
---	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. 493 p.

	HINES, William W.; Probabilidade e estatística na engenharia. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006. 588 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedroso de. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2010. 408 p.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Gestão da Manutenção	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente

Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
--------	------------

)	Semipresencial
---	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	48 horas
Prática:	Prática:	12 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver competências sobre a gestão estratégica da manutenção. Bem como os principais conceitos e ferramentas aplicadas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

MÉTODOS DE ENISNO: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aulas expositivas presenciais e virtuais com apoio de slides e vídeos, com leituras de textos e livros, resolução de exercícios.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Evolução da Manutenção. Gestão estratégica da Manutenção. Tipos de Manutenção. Planejamento e Organização da Manutenção. Métodos e ferramentas para aumento da confiabilidade. Práticas básicas de Manutenção. Terceirização de serviços. Técnicas preditivas.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	FOGLIATO, F. S.; DUARTE, J. L. R. Confiabilidade e manutenção industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
	LAFRAIA, J. R. B. Manual de confiabilidade, manutenibilidade e disponibilidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 374 p ISBN 9788573037920 (broch.).
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5462: Confiabilidade e Manutenibilidade. Rio de Janeiro, 1994.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	KARDEC, A; NASCIF, J. A. Manutenção: Função Estratégica (4ª ed.). Rio de Janeiro: Qualitymark, 2017.
	PINTO, A K; LAFRAIA, J R. Gestão Estratégica e Confiabilidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
	ALMEIDA, P. D. Manutenção Mecânica Industrial. Princípios Técnicos e Operações. São Paulo: Saraiva, 2016.

	GREGÓRIO, G. F. P.; SANTOS, Danielle F.; PRATA, Auricélio B. Engenharia de manutenção. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Gestão da Qualidade I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	48 horas
Práti ca:	12 horas
Está gio:	0 horas
Total :	60 horas
Exte nsão:	8 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

A disciplina Gestão da Qualidade tem como objetivo principal desenvolver os conhecimentos e habilidades dos participantes na formulação, escolha, implementação e monitoramento de sistemas de gestão da qualidade tendo como critérios balizadores os conceitos do "Total Quality Management" e do "Pensamento Sistêmico". A disciplina visa ainda apresentar os conceitos e ferramentas para implantação da cultura de aprendizado contínuo e excelência, abordando a otimização dos processos, gerenciamento de indicadores de performance, análise, redução de variabilidades e melhoria de desempenho. Desta forma, o aluno terá capacidade analítica para interpretar os fatores que influenciam a qualidade e produtividade e propor estratégias e meios de intervenção para aprimorar continuamente o desempenho de uma organização.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas teóricas expositivas, aplicação de metodologias ativas de ensino sempre buscando a conexão entre a teoria vista em sala com exemplos reais de engenharia, aprendizagem baseada em problemas.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas, trabalhos, atividades em sala, projetos com empresas/instituições.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>Ementa da Disciplina/Atividade:</p>	<p>Histórico e Perspectivas Estratégicas da Qualidade. Ferramentas Estatísticas de Qualidade. Ferramentas Organizacionais de Qualidade (inclui Six Sigma). Cultura da Qualidade. Controle da Qualidade Total (TQC). Gestão da Qualidade Total (TQM). Modelos de Referência em Gestão da Qualidade (ISO 9000, MEG FNQ, Malcom Baldrige, entre outros). Pensamento Sistêmico e Gestão da Qualidade</p>
---	--

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços, tradução Nivaldo Montingelli. Pioneira, São Paulo, 1992.
	CAMPOS, Vicente Falconi. Gerência da qualidade total: estratégia para aumentar a competitividade da empresa brasileira. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1989. 186 p.
	CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco (Coord.). Gestão de qualidade: teoria e casos. 2.ed rev. ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 355 p ISBN 8535217525
	MADU, C. N. Handbook of total quality management. Springer Science & Business Media, 2012.
	KIRAN, R. Total quality management: Key concepts and case studies. Butterworth-Heinemann, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	MARSHALL JUNIOR, Isnard (Colab.). Gestão de qualidade. 8.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, c2006. 195 p ISBN 8522504121 (broch.)
	GRYNA, Frank M., (Coord.). Controle de qualidade. São Paulo: Makron Books, 1992-. McGraw Hill, 1992-. 9 v
	BORROR, C. M.. The Certified Quality Engineer Handbook. 3a Edition, ASQ Quality Press, Milwaukee, Wisconsin, 2009.
	PAGLIUSO, A. T., CARDOSO, R. e SPIEGEL, T. Gestão Organizacional: o desafio da construção do modelo de gestão. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
	GARVIN, David A. Gerenciando a Qualidade: A Visão Estratégica e Competitiva, tradução de João Ferreira Bezerra de Souza. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed. 2004.
	HARRISON, Michael I., SHIROM, Arie.; Organizational Diagnosis and Assessment. Ed. Sage Publications, Inc. Thousand Oaks, California, 1999.
	HAYES, B. E. : Measuring Customer Satisfaction, Quality Press, Milwaukee – WI, , 1992.
	MOGAN, G. Imagens da Organização, tradução Geni G. Goldschmidt. Atlas, 2ª edição, São Paulo, 2007.
	VOLLMANN, Thomas E. The Transformation Imperative: achieving marketing dominance through radical change. USA: Harvard Business School Press, 1996.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Gestão de Processos de Negócio	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	20 horas
ca:	Práti	10 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	3 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Apresentar e promover experiências a partir de conceitos, métodos e aplicações para o desenvolvimento de habilidades de modelagem, análise e gestão de processos de negócio orientadas a sua melhoria contínua.</p>
--

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: As aulas são expositivas, mas combinadas com uma gama de atividades que incentivam o protagonismo dos discentes, a saber: Caso de ensino para modelagem e análise de processos com a utilização de diversas ferramentas (Ex: Aris, Bizagi Modeler e Studio, Arpo e Celonis); trabalho de campo com característica extensionista e seminários sobre textos e vídeos recomendados.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios, resenhas, provas dissertativas, seminários e/ou trabalho de campo.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

--	--	--

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Discipli</p> <p>na/Atividade:</p>	<p>Ementa</p> <p>Paradigma de processos. Origens e definição do conceito de processos de negócio. Arquitetura organizacional e de processos. Ciclo da gestão de processos de negócios (BPM). Identificação e seleção: cadeia agregada de valor e outras perspectivas panorâmicas de negócio. Descoberta e modelagem de Processos. Princípios de modelagem. Notações de processos (ex: ARIS e BPMN). Ferramentas para modelagem e gestão de processos de negócio (BPMSs). Heurísticas, métodos e técnicas de análise e solução de problemas. Redesenho e habilitadores de processos. Implementação de processos. Aspectos básicos de gestão da mudança. Processos executáveis e automação de processos com BPMN. Monitoramento do desempenho de processos de negócio. Logs de eventos. Mineração de Processos. Governança e maturidade em BPM.</p>
---	--

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>VALLE, R. & BARBARÁ, S (orgs).Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation), 1. ed. – 6. reimpr. – São Paulo:Atlas, 2013 (disponível no portal Minha Biblioteca)..</p>
	<p>BROCKE, J. V. & ROSEMAN, M. Manual de BPM: gestão de processos de negócio. tradução: Beth Honorato ; Revisão técnica:AndréMacieira, Leandro Jesus. – Dados eletronicos. – Alegre: Bookman, 2013 (disponível no portal Minha Biblioteca).</p>
	<p>JESUS, L. & MACIEIRA A. Repensando a Gestão por meio de processos: como BPM pode transformar negócios e gerar crescimento e lucro. Rio de Janeiro: Algo Mais, 2014 (disponível na Biblioteca de Rio das Ostras).</p>
	<p>DE SORDI, J. O. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.</p>
	<p>PAIM, R. et al. Gestão de processos : pensar, agir e aprender. Porto Alegre : Bookman, 2009 (disponível na Biblioteca de Rio das Ostras).</p>

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	DUMAS, M. et al. Fundamentals of Business Process Management. 2ª ed. Springer: Berlim, 2018.
	BALDAM, R. & VALLE, R (orgs). Gerenciamento de processos de negócios : BPM - business process management. 2. ed., 7. reimpr. São Paulo : Érica, 2007.
	HARMON, P. Business process change: a business process management guide for managers and process professionals, 3ª ed. Elsevier: New York, 2014.
	AALST, W. V. Process Mining: data science in action 2 ed. Berlin: Springer, 2016.
	SILVER, B. BPMN Method And Style. Cody-Cassidy Press: Altadena, 2019.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Gestão de Projetos I	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	48 horas
Prática:	Prática:	12 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	8 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

A disciplina tem como objetivo principal promover o conhecimento e habilidades relacionadas as atividades práticas de concepção, planejamento, execução, controle e encerramento de projetos. Bem como, proporcionar aos alunos a compreensão gerencial para a identificação e seleção de métodos, técnicas e ferramentas necessárias ao gerenciamento de projetos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas teóricas expositivas, aplicação de metodologias ativas de ensino sempre **PROCESSOS AVALIATIVOS:** Provas, trabalhos, atividades, projetos com empresas/instituições.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

--	--	--

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Ementa</p> <p>Discipli</p> <p>na/Atividade:</p>	<p>Introdução ao Gerenciamento de Projetos. O papel do Gerente de Projetos. Estrutura Organizacional. Gerenciamento do Escopo. Gerenciamento do Cronograma. Gerenciamento do Custo. Gerenciamento da Qualidade. Gerenciamento dos Recursos. Gerenciamento da Comunicação. Gerenciamento dos Riscos. Controle de Projetos. Auditoria e Fechamento de Projeto. Gestão Ágil de Projetos – Scrum. Software para Gestão de Projetos</p>
--	--

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>XAVIER, C. M. S. Metodologia de gerenciamento de projetos - METHODWARE: abordagem prática de como iniciar, planejar, executar, controlar e fechar projetos : alinhada com os processos do PMBOK 3. ed. 1. ed., Rio de Janeiro: Brasport, 2008</p>
	<p>VARGAS, R. V. Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK guide: aprenda a construir um plano de projeto passo a passo através de exemplos. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007</p>
	<p>KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: As Melhores Práticas. Bookman editora, 2006</p>
	<p>VARGAS, R. V.. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	PMI – Project Management Institute. Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos: GuiaPMBOK. 6ª Edição. Newton Square, PA: Project Management Institute, 2017.
	GRAY, Clifford F. e LARSON, Erik W. Gerenciamento de projetos: o processo gerencial. 4ª Edição. São Paulo, SP: McGraw- Hill, 2009.
	CARVALHO, M. M.; RABECHINI JUNIOR, R. Construindo competências para gerenciar projetos: teoria e casos. 2.ed. São Paulo 2008
	SABBAGH, Rafael. Scrum: Gestão ágil para projetos de sucesso. Editora Casa do Código, 2014.
	SUTHERLAND, Jeff. SCRUM: A arte de fazer o dobro de trabalho na metade do tempo. Leya, 2014.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar aos estudantes os conceitos básicos e fundamentos da administração e do empreendedorismo. Capacitá-los para entender as áreas básicas da administração, o papel do administrador, além de desenvolver visão sistêmica, criatividade e o espírito empreendedor, através de práticas e ferramentas.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas dialogadas que abrangem o conteúdo programático; Emprego de metodologias ativas como: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseada em projetos; Utilização de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) e AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem); Aulas para esclarecimentos de dúvidas; Ensino híbrido; Seminários e discussões.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Avaliações escritas sem consulta a nenhum material de apoio; Trabalhos e atividades em grupo realizados em sala de aula; Exercícios com consulta a material de apoio; Trabalhos extraclases práticos realizados em grupos; Apresentações orais dos trabalhos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E	NOME DO CURSO UFF
--	-------------	-------------------

	EC	
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Ementa</p> <p>Discipli</p> <p>na/Atividade:</p>	<p>Conceitos e definições da Administração. Abrangência da administração. Esferas de atuação e papel do administrador. Funções da administração: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Áreas básicas da administração: Marketing. Operações. Gestão de pessoas. Finanças. Matriz da Cadeia de Valor. Visão Sistêmica da administração. A organização como um sistema aberto. Análise de sistemas e revisão de processos. Empreendedorismo: conceitos e definições. Análise do Ambiente Organizacional. Indicadores de Desempenho. Plano de Negócios. Business Model Generation - CANVAS.Cases de Sucesso.</p>
--	--

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
--	--

	1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, c2004. Campus, c2004. 634 p.
	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 293 p.
	DRUCKER, Peter Ferdinand. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira, 2006.
	CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo: Makron, 2004.
	DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1986.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CERTO, S. C.; PETER, J. P. Administração estratégica. Segunda Edição, Pearson, 2005.
	FISCHMANN, A.; ALMEIDA, M. I. R. Planejamento estratégico na prática. Atlas, 1991.
	SLACK, N. CHAMBERS S. HARLAND C., HARRISON A. JOHNSTON R. Administração da Produção. São Paulo:Atlas
	TEIXEIRA, H. J.; SALOMÃO, S. M., TEIXEIRA, C. J. Fundamentos de administração: a busca do essencial. Elsevier, Rio de Janeiro, 2015.
	FAYOL, H. Administração industrial e geral. São Paulo: Atlas, 2007.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Introdução à Economia I	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina

	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	60 horas
Práti ca:	0 horas

Está gio:	0 horas
Total :	60 horas
Exte nsão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar ao aluno conceitos e modelos econômicos fundamentais nas perspectivas microeconômica e macroeconômica, bem como suas utilidades para o ferramental analítico e decisório do engenheiro de produção.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: As aulas são expositivas, mas com uma gama de atividades que incentivam o protagonismo dos discentes, a saber: sala invertida com seminários sobre conteúdos da ementa e discussões sobre vídeos selecionados e aspectos contemporâneos da economia brasileira a partir de material jornalístico e outros.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios, resenhas, provas dissertativas e Seminários.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Ementa Discipli na/Atividade:	Conceitos e princípios econômicos fundamentais. Circulação no Sistema Econômico. Elementos básicos da oferta e demanda. Elasticidade e aplicações. Demanda e comportamento do consumidor. Produção e organização industrial. Custos de produção. Empresas em mercados perfeitamente competitivos. Concorrência imperfeita e Monopólios. Competições monopolísticas. Oligopólios. Mercados dos fatores de produção. Mercados e bem-estar social. Riqueza e Renda. Falhas de mercado. O papel do governo. Falhas de governo. Panorama macroeconômico. Medição da produção e renda. Medição do custo de vida. Determinantes da demanda e oferta agregada. Planejamento e orçamento público. Política fiscal. Moeda, inflação e juros. Política monetária. Crescimento e desenvolvimento. Ferramentas básicas das finanças e sistema financeiro. Relações econômicas internacionais.
---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT

	MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. São Paulo: Cengage, 2020. (disponível no portal Minha Biblioteca).
	SAMUELSON, P. A. & NORDHAUS, W. D. Economia. tradução: Elsa Fontainha, Jorge Pires Gomes ; revisão técnica: Emílio Hiroshi Matsumura. – 19. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2012. (disponível no portal Minha Biblioteca).
	ROSSETI, J. P. Introdução à economia. 21. ed. – São Paulo: Atlas, 2016. (disponível no portal Minha Biblioteca).
	KUPFER, D. & HASENCLEVER, L. (orgs.) Economia industrial : fundamentos teóricos e práticos no Brasil. Rio de Janeiro : Elsevier, 2002. (disponível na Biblioteca de Rio das Ostras).
	KRUGMAN, P. & WELLS, R. Introdução à economia. Elsevier, 2007 (disponível na Biblioteca de Rio das Ostras).

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CASTRO, A. & LESSA, C. Introdução à Economia: uma abordagem estruturalista. 36ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
	VASCONCELLOS, M. A. Economia: micro e macro. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009 (disponível na Biblioteca de Rio das Ostras)..
	MANKIW, G. N. Princípios de microeconomia. São Paulo: Cengage Learning, 2013 (disponível no portal Minha Biblioteca)..
	MANKIW, G. N. Macroeconomia. 10. ed. - Rio de Janeiro : Atlas, 2021 (disponível no portal MinhaBiblioteca)..
	NOGAMI, O. & PASSOS, C. R. M. Princípios de Economia. 7ª ed., São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017 (disponível no portal Minha Biblioteca)..

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Introdução à Engenharia</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina

	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	15 horas
ca:	Práti	15 horas

Está gio:	0 horas
Total :	30 horas
Exte nsão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O objetivo da disciplina é apresentar o que é a engenharia de produção, quais são suas principais áreas de estudo, a inter-relação entre as diversas áreas tecnológicas, objetivo e funções da Engenharia de Produção, noções e interdependência entre produção, estoques, custos, garantia de qualidade, arranjo físico industrial, planejamento e controle da produção, recursos humanos, engenharia econômica e pesquisa operacional aplicada.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia. Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica. Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares. Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: Método de aprendizagem ativa, palestras com os professores do curso, visita técnica em uma empresa.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas, trabalhos individuais e trabalhos em grupos

--

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?g=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Ciência, Técnica e Tecnologia. Engenharia: conceituação e histórico. A Atuação Profissional e Social do Engenheiro. A Natureza e os Grandes Desafios do Engenheiro. A Engenharia de Produção e sua Área de Atuação. Responsabilidade Social, Ética e Sustentabilidade e áreas conexas institucionais da ABEPRO.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Introdução à Engenharia de Produção, ABEPRO – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
	Administração da Produção, Nigel Slack, Stuart Chambers e Robert Johnston, São Paulo: Atlas, 2002
	Introdução à Engenharia de Produção - Conceitos e Casos práticos, Delvio Venanzi e Orlando Roque da Silva - organizadores - 1o. ed. - Rio de Janeiro : LTC ; 2016.
	Introdução à Engenharia - Mark T. Holtzapple, W. Dan Reece - Rio de JANEIRO : LTC, 2015.
	Introdução à Engenharia - Modelagem e solução de problemas - - Jay B. Brockman - Rio de JANEIRO : LTC, 2013.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	História da Engenharia no Brasil Pedro Carlos da Silva Telles Clube de Engenharia Rio de Janeiro: Clavero, 1994
	BATALHA, M. O. Introdução à Engenharia de Produção. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 336 p.
	Silva, C.E.S.; Freires, F. G. M, (Org.). RELATOS DE EXPERIÊNCIAS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO 2019 ABEPRO Disponível em: https://documentcloud.adobe.com/link/track?

	<p>uri=urn%3Aaid%3Acds%3AUS%3A8d631167-88a5-48a3-ae3f 96e61d990168#pageNum=1</p>
	<p>Tomaszewski e outros. Disponível em: tps://www.researchgate.net/publication/266140893 A_ENGENHARIA_DE_PRODUCAO_E_O_MERCADO_DE_TRABALH O_REFLEXOES_PRELIMINARES</p>
	<p>Faria, A. F, e outros. Introducao a Engenharia de Producao. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/323541301_Introducao_a_Engenh aria_de_Producao</p>

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Probabilidade e Estatística I	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

Criação de nova Disciplina

	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X	Presencial
---	------------

)	
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	50 horas
ca:	Práti	10 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O aluno deverá ser capaz de propor o melhor método estatístico para analisar dados. Para tanto o curso será abordado de forma teórico-prática com aulas de pelo menos um software estatístico e sempre buscando casos reais onde as ferramentas estatísticas foram e podem ser aplicadas com sucesso.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

Aulas teóricas expositivas, aplicação de metodologias ativas de ensino sempre buscando a conexão entre a teoria vista em sala com exemplos reais de engenharia, aprendizagem baseada em problemas.

Provas, trabalhos, atividades em sala.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Probabilidade. Variáveis Aleatórias Discretas e Distribuições de Probabilidade. Variáveis Aleatórias Contínuas e Distribuições de Probabilidade. Distribuições de Probabilidades Conjuntas. Análise Exploratória. Amostragem Aleatória. Propriedades de Estimadores. Estimação de Máxima Verossimilhança.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. 493 p.
	HINES, William W.; Probabilidade e estatística na engenharia. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006. 588 p.
	MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2.ed., reimpr. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006. 426 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 1999. 210 p.
	MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedroso de. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2010. 408 p.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Avaliação de Projetos Industriais</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	45 horas
ca:	Práti	15 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar as maneiras pelas quais as ferramentas da microeconomia ajudam a descrever, explicar e prever as escolhas de indivíduos e empresas e os resultados dessas escolhas a partir de conceitos econômicos, demonstrações gráficas e matemáticas e aplicações em realidades contemporâneas.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: Solução de casos de estudo. Simulação. Grupos de discussão. Aulas discursivas.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Apresentação e trabalho grupal. Solução de casos. Prova escrita.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	8284	Engenharia de produção

	2	

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa	Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.
--	---------------	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Varian, Hal. Microeconomia - Uma Abordagem Moderna. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2015.
	Mankiw, N. G. Princípios de Microeconomia - Tradução da 6ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Cengage Learning Brasil, 2017.
	Krugman, Paul. Microeconomia. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2014.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Vasconcellos, Marco Antonio Sandoval, D. et al. Manual de microeconomia, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011.
	Frank, Robert H. Microeconomia e Comportamento. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Complexidade em Cadeias de Suprimentos	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	30 horas
Prática:	Prática:	15 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	45 horas
Externa:	Externa:	0 horas

nsão:	
--------------	--

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Endereçar desafios e problemas no gerenciamento de cadeias de valor reais e visualizar cadeias de valor como sistemas complexos, que incorporam empresas e organizações re organizações com diferentes objetivos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Exposição oral dialogada; uso de recursos audiovisuais; atividades práticas laboratoriais; listas de exercícios; e outros a critério do professor responsável pela disciplina.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Complexidade de Sistemas. Estratégia. Cadeias de Valor Globais. Fatores Exógenos.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BOWERSOX, Donald. J.; CLOSS, David J. Logística Empresarial - O Processo de Integração da Cadeia de Suprimentos. 1ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 2004. 600 p.

	VOLLMANN, Thomas E; BERRY, William L.; WHYMARK, D. Clay; JACOBS, F. Robert. Sistemas de Planejamento & Controle da Produção para o gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 600 p

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 536 p

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Computação para Engenharia I	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina

	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	30 horas
Práti ca:	30 horas

gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Oferecer ao discente conteúdos iniciais da programação de computadores na linguagem Python.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões. Aulas práticas e teóricas serão ministradas com o objetivo de apresentar aos alunos os conceitos relacionados à fundamentos de programação.

Nas aulas práticas serão aplicados os conceitos vistos nas aulas teóricas.

Exercícios e/ou provas dissertativas, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Introdução à Programação de Computadores e a Linguagem Python. Variáveis, Tipos e Estruturas de dados. Blocos condicionais de controle de fluxo. Métodos e Funções. Operações com arquivos. Módulos, Pacotes e Funções built-in. Aplicações.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BERG, A. C.; FIGUEIRO, J. P.. Lógica de programação. 3. ed. Canoas: ULBRA, 2006. Documentation Python. Disponível em: < https://www.python.org >

	WAZLAWICK, R. S. Introdução a Algoritmos e Programação com Python. Rio de Janeiro : Elsevier, 2018.
	MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à programação com Python–2ª edição: Algoritmos e lógica de programação para iniciantes. Novatec Editora, 2016.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MCKINNEY, Wes. Python for data analysis: Data wrangling with Pandas, NumPy, and IPython . " O'Reilly Media, Inc.", 2012
	LOPES, A.; et. al.. Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
	CORMEN, T. H. ... [et al.] . Algoritmos: Teoria e prática. Rio de Janeiro : Elsevier, 2012.
	ALVES JUNIOR, Fábio. Introdução à Linguagem de Programação Python. Rio de Janeiro : Ciência Moderna, 2013.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Computação para Engenharia II	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	

	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	30 horas
Prática:	Prática:	30 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O objetivo da disciplina é dar ao aluno capacidade de manipulação e análise de dados. Para isto, pacotes disponíveis serão utilizados.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

Aulas expositivas, resolução de exercícios, modelagem de problemas reais, atividades individuais e em grupos.

Exercícios e/ou provas dissertativas, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?g=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Modelagem de Dados. Projetos de Análise Exploratória de Dados com Python e Linguagem SQL. Módulos Python para Análise de Dados. Introdução à Análise de Dados com Python.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA
	Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ELMASRI, R. et al. Fundamentals of Database Systems. Pearson, 6a Edição. 2011.
	MCKINNEY, Wes. Python para análise de dados: Tratamento de dados com Pandas, NumPye IPython. Novatec Editora, 2019.
	BORGES, Luiz Eduardo. Python para desenvolvedores: aborda Python 3.3. Novatec Editora, 2014. Documentation Python. Disponível em: < https://www.python.org >

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
	Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	NumPy documentation. Disponível em < https://numpy.org/doc/stable/ >
	SciPy documentation. Disponível em < https://docs.scipy.org/doc/scipy/ >
	Pandas documentation. Disponível em < https://pandas.pydata.org/docs/ >
	Matplotlib documentation. Disponível em < https://matplotlib.org/ >
	Seaborn documentation. Disponível em < https://seaborn.pydata.org/tutorial.html >

	Plotly documentation. Disponível em < https://plotly.com/python/ >
	MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Banco de Dados–Projeto e Implementação. Saraiva

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Ecologia Industrial I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Fornecer ao aluno conhecimentos referente a métodos gerenciais que visam à integração e prevenção ambiental entre processos industriais de manufatura/serviços e gestão de cadeia de suprimentos.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Exposição oral. Exibição de vídeos educativos. Seminários. Estudo de casos

PROCESSOS AVALIATIVOS: Trabalhos de pesquisa. Seminários avaliativos. Lista de exercícios

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Simbiose industrial no processo produtivo. Conceitos básicos de Produção Mais Limpa (P+L). Economia Circular - Metodologia Cradle to Cradle. Ecoeficiência no setor produtivo.. Estudo dos fluxos de materiais e energia dentro da perspectiva da Produção Mais Limpa. Análise dos processos industriais de forma a reduzir os rejeitos. Planejamento energético. Agenda ESG no processo industrial. Implementação de Neutralização de Carbono (Net Zero). Mercado de Carbono e novas oportunidades de negócios.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Ecologia industrial - Biagio Giannetti; Cecília Almeida - 1ª ed. - Blucher - 2006
	Introdução à Engenharia Ambiental: O desafio do desenvolvimento sustentável - Braga, B. - 1ª ed. - Pearson - 2006"

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ECOLOGIA INDUSTRIAL – PEREIRA, A.S. – SENAC – 2017.
	SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL – PARENTE, T.C. – SÉRIE UNIVERSITÁRIA – SENAC – 2019.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Gestão de Sourcing	Código: [digite aqui o código]
---	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	15 horas
Prática:	Prática:	15 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	30 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Prover conceitos e ferramentas analíticas para o desenvolvimento de competências sobre a gestão dos recursos necessários à melhoria contínua de suas operações.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

As aulas são expositivas, mas combinadas com uma gama de atividades que incentivam o protagonismo dos discentes com base em seminários sobre textos e vídeos recomendados e com trabalho de campo para análises orientadas pelo docente.

Exercícios, resenhas, provas dissertativas, seminários e/ou trabalho de campo.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E	NOME DO CURSO UFF

	EC	
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa	Modelo de gestão, operações e sourcing. Perspectiva das operações e decisões de sourcing. Cadeia de valor, processos e relações de provisão de suprimentos. Objetos de contratação. Contratação de Serviços. Definição e tipos de Contrato. Relações Contratuais. Terceirização (outsourcing) e insourcing e . Etapas do ciclo contratual. Estruturas e análise de mercados fornecedores. Perspectiva de poder. Matriz Kraljic. Custos de transação. Monitoramento do desempenho de processos. Modelos de contratação (homem-hora, por serviço, por desempenho). Desempenho em contratos: construção de acordos de níveis de serviços (SLA's) e SLA's reversos. Modelos de referência em contratos. Principais aspectos em negociações. Gestão de contratos na estrutura organizacional.
--	---------------	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MARINHO, B. (orgs). Gestão Estratégica de Fornecedores e Contratos. São Paulo: Saraiva, 2014 (Disponível no portal Minha Biblioteca).
	PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. [2.ed.], 4.tir. Rio de Janeiro: Campus, c2004 (Disponível na Biblioteca de Rio das Ostras).
	MITSUTANI, C. (orgs). Compras Estratégicas: contrua parcerias com fornecedores e gere valor para seus negócios. São Paulo: Saraiva, 2014 (Disponível no portal Minha Biblioteca).

	THEODORO JÚNIOR, H. Contratos de Colaboração Empresarial. Rio de Janeiro: Forense, 2019 (Disponível no portal Minha Biblioteca).
	LEWICKI, R. J. Fundamentos de negociação. Porto Alegre :AMGH, 2014 (Disponível no portal Minha Biblioteca).

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ANGRA, D. R. S.; SILVA, G. V.. Gestão de Contratos de Prestação de Serviços na Indústria de Óleo e Gás: Uma Revisão Sistemática da Literatura. In: ENEGEP, 2021, Foz do Iguaçu. XLIENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2021.
	COHEN, L.; YOUNG, A. Multisourcing: Moving Beyond Outsourcing to Achieve Growth And Agility, Harvard Business Press, 2006.
	COX, A.; IRELAND, P.; LONSDALE, C.; SANDERSON, J. & WATSON, G. Supply Chains, Markets and Power Mapping buyer and supplier power regimes, London: Taylor & Francis, 2003.
	COX, A.; IRELAND, P.; LONSDALE, C.; SANDERSON, J. & WATSON, G. Supply Chain Management: A guide to best practice, London: Pearson, 2003
	CUMMINS, T., DAVID, M., KAWAMOTO, K., Contracting & Commercial Management – The Operational Guide. INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR CONTRACT & COMMERCIAL MANAGEMENT (IACCM). Van Haren Publishing, Zaltbommel, 2012.
	FRADERA, V.; ESTEVEZ, A. & RAMOS R (orgs.) . Contratos empresariais. São Paulo : Saraiva, 2015 (Disponível no portal Minha Biblioteca).
	HEFLEY, W. E.; LOESCHE, E. A. The eSCM CL v1.2: Model Overview. The eSourcing Capability Model for Client Organizations (eSCM CL) v1.2. Information Technology Services Qualification Center (ITSqc), Carnegie Mellon University, Pittsburgh, Pennsylvania, USA, 2006.
	HEFLEY, W. E.; LOESCHE, E. A. The eSCM SP v1.2: Model Overview. The eSourcing Capability Model for Client Organizations (eSCM SP) v1.2. Information Technology Services Qualification Center (ITSqc), Carnegie Mellon University, Pittsburgh, Pennsylvania, USA, 2006.
	MARTINS, E. R. C.; NAVARRO, L. S.; SILVA, G. V. Proposição de um artefato para o monitoramento de contratos de fornecedores de uma multinacional da indústria de óleo e gás com base no modelo de referência eSCM-CL. In: XXXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção – ENEGEP, 2019.
	PORTUGAL, I. B.; SILVA, G. V. Proposição de um Artefato para Definição de Acordos de Nível de Serviço em um Contrato Público. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Edição Web do ENEGEP, 2020.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de

graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Elaboração do Projeto	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Após a final da disciplina os alunos devem estar capacitados a formular um problema (ou uma oportunidade) e definir um objetivo geral (ou final) para o projeto final, buscar referencial teórico nas principais bases acadêmicas relevantes, escrever um texto academicamente coerente e adequado, e citar e realizar as referências de acordo com as normas vigentes.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas teóricas expositivas, oficinas, debates e discussões em sala de aula, jogos educacionais, sala invertida.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Recomenda-se o uso do modelo de avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. É recomendável que o uso de provas individuais sobre a teoria seja substituído por um processo de avaliação individual semanal a partir do engajamento e da participação em aula, além de diferentes tipos de entregas realizadas de modo primariamente síncrono (em sala de aula) tais como análises, discussões, interpretações de textos e vídeos etc.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E	NOME DO CURSO UFF
--	---------------------	--------------------------

	EC	
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa	Elementos constitutivos básicos de projeto de fim de curso. Definição do tema, do problema (ou oportunidade) e do objetivo geral. Métodos e ferramentas para a varredura e o estudo da literatura. Métodos qualitativos e quantitativos. Integração dos capítulos do projeto. Estrutura e formatação; redação, argumentação e contextualização dos dados, informações, conceitos e teorias; citações e referências; elaboração de gráficos, figuras, quadros e tabelas; softwares e ferramentas para a automação do processo de elaboração das referências no formato da associação brasileira de normas técnicas (ABNT).
--	---------------	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MARTINS JR., J. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149506 .
	FERRAREZI JR., C. Guia do trabalho científico: Do projeto à redação final - monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3447 .
	BRASILEIRO, A. M. M. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186697 .

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ILHESCA, D. D.; SILVA, D. T. M.; SILVA, M. R. Redação acadêmica. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3839 .
	GUIMARÃES, T. C. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186697 .

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Escrita Técnica	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa

	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)
--	---

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	36 horas
ca:	Práti	24 horas
gio:	Está	0 horas

Total	60 horas
Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Possibilitar ao estudante trabalhar a comunicação escrita, com foco na clareza, objetividade e correção gramatical. Apresentar técnicas e critérios para a redação de textos técnicos focados na comunicação do texto científico e do texto profissional.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos.

MÉTODOS DE ENSINO: Sala de aula invertida. Ensino Híbrido. Incentivo a realização de discussões em grupos.

PROCESSOS AVALITIVOS: Realização de atividades e provas

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para

localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	O QUE É COMUNICAR. LINGUAGEM ESCRITA. A ESCRITA TÉCNICA. REDAÇÃO TEXTO
	Discipli na/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BUSUTH, M. F. Redação Técnica. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
	FEITOSA, V. Redação de Textos Científicos. 12.ed. São Paulo: Papyrus, 1991.

	SQUARISI, D., SALVADOR. A. Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo. 2, ed. São Paulo: Contexto, 2017.
	MEDEIROS, J.B. Redação Empresarial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

	<p align="center">BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p align="center">Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	BOMFIM E. de A. Manual de redação Empresarial. São Paulo: IOB, 2012.
	MEDEIROS, J.B. Português Instrumental. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Estratégia e Negócios	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura

	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	60 horas
Práti ca:	0 horas
Está gio:	0 horas
Total :	60 horas
Exte nsão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar uma perspectiva do ambiente de negócios globalizado, de modo a aperfeiçoar o nível de compreensão dos alunos quanto ao contexto onde se situam as empresas e as suas relações com os diversos ambientes com as quais transaciona, elaborar cenários de negócios, com a identificação das ameaças e oportunidades e da capacitação interna da empresa em termos de potencialidade e fragilidades.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Pesquisa, estudo e aplicação prática dos principais conceitos, através de sistematizações teóricas e debate sobre experiências reais.

Trabalhos

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Ementa ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS. ANÁLISE DA INDÚSTRIA E DA COMPETIÇÃO. ANÁLISE DA VANTAGEM COMPETITIVA. ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS. ESTRUTURAS CORPORATIVAS.
--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MINTZBERG, Henry. SAFARI DE ESTRATÉGIA: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2 ed. Bookman: 2010.
	PORTER, Michael E. ESTRATÉGIA COMPETITIVA. 1 ed. GEN Atlas: 2005.
	KIM, W. Cham; MAUBORGNE, Renée. A ESTRATÉGIA DO OCEANO AZUL. 2 ed. Editora Sextante: 2019.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	PORTER, Michael E. VANTAGEM COMPETITIVA. 1 ed. GEN Atlas: 1989.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Gestão Pública	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	45 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	45 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar e discutir aspectos da trajetória histórica; conceitos fundamentais e contemporâneos; bem como, métodos e ferramentas pertinentes à compreensão e ação do discente na realidade de organizações públicas brasileiras.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.As aulas são expositivas, mas combinadas com uma gama de atividades que incentivam o protagonismo dos discentes, a saber: seminário sobre planejamento e orçamento público local, projetos em organizações públicas locais e temas públicos emergentes.

resenhas, provas dissertativas, seminários e/ou trabalho de campo.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	O Estado e a Administração Pública na sociedade contemporânea. Gestão Pública em Movimento. Gestão Pública, Governabilidade e Governança. Estrutura do Estado brasileiro e reformas. Planejamento e Orçamento público. Transparência Pública e Accountability. Descentralização. A Engenharia de Produção e a Gestão Pública: Processos; Qualidade; Desempenho; Serviços e Contratos; Governo eletrônico. Ciclo de formulação e execução de políticas públicas: PPA, LDO e LOA. Teoria da mudança. Avaliação de políticas públicas. Casos.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	SECCHI, L.. Análise de Políticas Públicas: Diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2016.
	Matias-Pereira, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo GEN, 2020.
	COSTIN, C. Administração Pública. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2010.
	PIETRO, M. S. Z. D. Parcerias Administração Pública. Disponível em: Minha Biblioteca, (12th edição). Grupo GEN, 2019.
	SECCHI, L. et al. Políticas Públicas: Conceitos, Casos Práticos, Questões de Concursos. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Cengage Learning Brasil, 2019.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BRESSER-PEREIRA, L. C., (1998), Reforma do Estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional. São Paulo, Ed. 34.

--	--

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Gestão da Inovação Avançada	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do carácter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O objetivo geral da disciplina é oferecer subsídios aos alunos de engenharia para compreender os conceitos básicos de gestão e inovação e como eles podem ser aplicados na prática, dentro das organizações.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas dialogadas que abrangem o conteúdo programático; Emprego de metodologias ativas como: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseada em projetos; Utilização de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) e AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem); Aulas para esclarecimentos de dúvidas; Ensino híbrido; Seminários e discussões.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Avaliações escritas sem consulta a nenhum material de apoio; Trabalhos e atividades em grupo realizados em sala de aula; Exercícios com consulta a material de apoio; Trabalhos extraclasse práticos realizados em grupos; Apresentações orais dos trabalhos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa	Introdução:o Principais conceitos e definições de inovação. Razões para inovar.Tipos de inovação. O processo da inovação: Gerenciamento do processo de inovação. Modelos e etapas do processo de inovação. Conceito de cadeia de valor. Inovação incremental x Inovação radical: Principais diferenças. Casos clássicos;
--	---------------	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	GOFFIN, K.; MITCHELL, R. Innovation management: strategy and implementation using the Pentathlon framework. 2nd ed. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2010.
	TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
	DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. 1986. São Paulo: Thomson, 1986.
	AMABILE, Teresa M. How to kill creativity. Harvard Business Review, v.76, n.5, set oct.1998.

--	--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	BESSANT, J. et al. Managing innovation beyond the steady state. Technovation, v.25, p.1366-76, 2005
	CHESBROUGH, H. Open Innovation: the new imperative for creating and profiting from technology. Boston (EUA): Harvard Business School Publishing, 2003
	CHESBROUGH, H. The era of open innovation. Sloan Management Review, v.44, n.3, 2003, p. 35-41.
	CLARK, K.B.; FUJIMOTO, T. Product development performance: strategy, organisation and management in the world auto industry. Boston (EUA): Harvard Business School Press, 1991.
	CLARK, K.B.; WHEELWRIGHT, S.C. Managing new product and process development: text and cases. Nova Iorque: The Free Press, 1993.
	HUSTON, L.; SAKKAB, N. Connect and develop: inside Procter & Gamble's new model for innovation. Harvard Business Review, v.84, n.3, mar.2006
	SALERNO, M.S. Reconfigurable organisation to cope with unpredictable goals. International Journal of Production Economics, v.122, p.419-28, 2009

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Gestão de Recursos Humanos</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina

	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	30 horas

Está	0 horas
Total	60 horas
Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O objetivo da disciplina é proporcionar conhecimentos sobre os princípios da administração de recursos humanos e gerenciamento estratégico de pessoas no contexto de organizações para assimilação das novas tendências de mercado. A disciplina visa ainda habilitar os alunos sobre a perspectiva da liderança tanto no aspecto da gestão da força de trabalho quanto no próprio crescimento profissional atendendo as demandas mercadológicas e sociais.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas teóricas expositivas, aplicação de metodologias ativas de ensino sempre buscando a conexão entre a teoria vista em sala com exemplos reais de engenharia, aprendizagem baseada em problemas.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas, trabalhos e atividades em sala.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Treinamento e Desenvolvimento. Preconceito e Discriminação. Motivação e Desempenho. Descrição de Cargos e Plano de Carreira. Salários e Benefícios.
	Discipli na/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 2. ed. totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Campus, 2005.
	DESSLER, G. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2003. 331p.
	BARROS NETO, João Pinheiro de (org.). Administração de organizações complexas: liderando e simplificando a gestão para criar valor e maximizar resultados. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.

	OLIVEIRA, J. F.; MARINHO, R. M (orgs.). Liderança: uma questão de competência. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2004. 332p.
	CHIAVENATO, I.. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007
	ROMERO, S. M. T.; SILVA, S. F. da C.; KOPS, L. M. Gestão de pessoas: conceitos e estratégias. Curitiba, PR: InterSaberes, 2013
	QUINN, Robert E. et al. Competências gerenciais. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier, 2012.
	CASCIO, Wayne F.; BOUDREAU, John W. Investimento em pessoas: como medir o impacto financeiro das iniciativas em Recursos Humanos. São Paulo: Bookman, 2010.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Introdução à Energias Renováveis	Código: [digite aqui o código]
---	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

APRESENTAR AS FONTES ALTERNATIVAS E RENOVÁVEIS DE ENERGIA CONHECENDO SUAS ORIGENS, MODO DE UTILIZAÇÃO, TECNOLOGIAS, APLICAÇÕES EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO, MODO DE INTEGRAÇÃO COM FONTES TRADICIONAIS BASEADAS EM CARBONO E OUTROS ASPECTOS AMBIENTAIS.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas. Apresentação de vídeos dos assuntos abordados. Listas de exercícios. Estudo de casos

PROCESSOS AVALIATIVOS: Apresentação de trabalhos. Seminários avaliativos

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E	NOME DO CURSO UFF
--	-------------	-------------------

	EC	
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Inter-relação entre energia e meio ambiente. Aspectos da geração e uso da energia elétrica no Brasil e no mundo. Geração de energia solar - equipamentos, funcionamento e custos. Geração de energia eólica - equipamentos, funcionamento e custos. Geração de energia da biomassa - equipamentos, funcionamento e custos.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Energia e Desenvolvimento Sustentável - Série Sustentabilidade - Volume 4 - José Goldemberg - 1ª ed. - Blucher - 2019
	Sistemas fotovoltaicos conectados à rede elétrica - Roberto Zilles - 1ª ed. Oficina de Textos - 2012

--	--

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Energia elétrica e sustentabilidade: aspectos tecnológicos, socioambientais e legais - Lineu Bellico - 1ª ed. - Manole - 2014

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Introdução ao Processo Metalúrgico	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina

	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
------	------	----------

ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar aos discentes o processos de produção dos metais ferrosos e não ferrosos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas. Exibição de vídeos sobre os assuntos abordados. Seminários

PROCESSOS AVALIATIVOS: Apresentação de trabalhos propostos. Seminários avaliativos. Trabalhos de pesquisa

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?g=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Aspectos mercadológicos dos metais ferrosos e não ferrosos. Processos de mineração e beneficiamento dos minérios. Processos de redução. Processos de refino. Processos não convencionais de produção metalúrgica. Metalurgia dos metais não ferrosos.
--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Introdução à Metalurgia Extrativa e Siderurgia - Maurício Prates - 1ª ed. - LTC - 1981

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ARAÚJO, Luiz Antônio. Manual de siderurgia: vol. 1, 2ª ed. São Paulo: Arte & Ciência, 2005.
	Machado, M. L. P. et al, Siderurgia para não siderurgistas, ABM, Vitória, ES, 2003.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso**

presencial, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Análise de Confiabilidade	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa

	Atividade Complementar (AC)
--	-----------------------------

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	30 horas
Prática:	Prática:	15 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	45 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O aluno deverá ser capaz de realizar modelagem estatística das falhas de um determinado sistema. Dessa forma, análise de confiabilidade é uma ferramenta utilizada para, entre outras, prever quando um sistema poderá falhar pela primeira vez, conhecimento essencial para o planejamento de manutenções.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

Métodos de ensino: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aulas expositivas com apoio de slides e vídeos, com leituras de textos e livros, resolução de exercícios.

Processos avaliativos: Provas, trabalhos, atividades em sala de aula.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Introdução e Definições. Distribuições para Confiabilidade. Análise Qualitativa do Sistema. Sistemas Complexos. Análise de Sobrevivência.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	1. RAUSAND, M.; HOYLAND, A. System Reliability Theory: Models, Statistical Methods, and Applications. [s.l.] Wiley, 2003.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	1.FOGLIATO, Flavio. Confiabilidade e Manutenção Industrial. Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788595154933. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154933/ . Acesso em: 07 dez. 2022.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Business Intelligence	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa

	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)
--	---

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas

Total	60 horas
Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O objetivo dessa disciplina é desenvolver no aluno a capacidade de avaliação e uso das metodologias, técnicas e ferramentas empregadas na área de Data Warehouse e Business Intelligence, prepará-lo para construir uma base de dados para realizar a extração do conhecimento

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões. Aulas expositivas, resolução de exercícios, atividades individuais e em grupos. Exercícios e/ou provas dissertativas, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para

localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Processos de negócio, tomada de decisão, Business Intelligence. Características, componentes, implementação e gestão de Business Intelligence (BI). Data warehouse e Data Marts. Ferramentas de suporte a Data Warehousing e BI.
	Discipli na/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Barbieri, C. (2011) Business Intelligence: Modelagem e Qualidade. Campus, ISBN-10: 853524722x.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Kimball, R. and, M. (2002). The Data Warehouse Toolkit: The Complete Guide to Dimensional Modeling (Second Edition). Wiley, ISBN-10: 0471200247.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Análise Envoltória de Dados</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina

	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	30 horas
Práti ca:	0 horas

gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

A análise envoltória de dados avalia a eficiência de unidades produtivas através da minimização de uso de recursos e maximização de produção. Os resultados indicam um índice de eficiência e as unidades que precisam melhorar a sua eficiência dentro de um sistema de produção. O DEA

fornece modelos de restrições aos pesos como formas de incluir informação a priori ou julgamentos de valor dos tomadores de decisão ou gestores.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

Aulas expositivas, resolução de exercícios, atividades individuais e em grupos. Exercícios e/ou provas dissertativas, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?g=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Introdução à avaliação de eficiência. Conceitos de produtividade, eficácia e eficiência. Introdução à análise envoltória de dados. Modelos básicos em DEA: modelo CCR e BCC. Orientações input
--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	LINS, M.P.E.; ANGULO-MEZA, I. Análise Envoltória de Dados e perspectivas de integração no ambiente de apoio à decisão. Rio de Janeiro, Ed. COPPE-UFRJ, 2000.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ANGULO-MEZA, L., BIONDI NETO, L., SOARES DE MELLO, J. C. C. B. & GOMES, E. G. ISYDS – Integrated System for Decision Support (SIAD Sistema Integrado de Apoio a Decisão): A Software Package for Data Envelopment Analysis Model. Pesquisa Operacional, 25, 493-503. 2005.
	COELLI, T., RAO D.S.P. & BATTESE, G. E. An introduction to efficiency and productivity analysis, Kluwer Academic Publishers. 1998.
	COOK, W. D. & SEIFORD, L. M. Data envelopment analysis (DEA) – Thirty years on. European Journal of Operational Research, 192, 1-17. 2009.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso**

presencial, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Feature Engineering para Análise Preditiva	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	15 horas
Práti ca:	30 horas
Está gio:	0 horas
Total :	45 horas
Exte nsão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Ganhar entendimento do tratamento e transformação de dados como etapas potencializadoras do desempenho de modelos preditivos de regressão e classificação.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Exposição oral dialogada; uso de recursos audiovisuais; atividades práticas laboratoriais; listas de exercícios; e outros a critério do professor responsável pela disciplina.

Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Revisão sobre modelos preditivos para problemas de regressão e classificação. Tratamento de dados faltantes. Detecção e remoção de outliers. Transformação de variáveis categóricas. Extração e criação de variáveis a partir dos dados históricos, por interação, e de data e hora. Redução de Dimensionalidade. Análise de agrupamentos.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	HYNDMAN, Rob J.; ATHANASOPOULOS, G. Forecasting: Principles and Practice. 3ª ed. Melbourne, Editora OTexts, 2021, 442 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	HARRISON, Matt. Machine Learning: Guia de Referência Rápida - Trabalhando com dados estruturados em Python. 1ª ed. São Paulo, Editora Novatec, 2019, 272 p.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Liderança de Equipes Multidisciplinares	Código: [digite aqui o código]
--	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Identificar conceitos e ferramentas associadas à liderança, administração de equipes, gestão de competências e motivação.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas, participativas, dialogadas e atividades em grupo.
PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios, seminários, trabalhos e relatórios.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	8284	Engenharia de produção

	2	

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa	Concepção e gestão de equipes. O processo de tomada de decisão. O processo de motivação e de liderança. Avaliação de desempenho. Diversidade em equipe. Administração de conflitos.
--	---------------	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano. 5. ed. Atlas, 2020.
	DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. Atlas, 2011.
	RETOUR, D., et al. Competências coletivas: no limiar da estratégia. Bookman, 2011.
	GALBRAITH, J., et al. Projeto de organizações dinâmicas: um guia prático para líderes de todos os níveis. Bookman, 2010.

	<p align="center">BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p align="center">Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	DUTRA, J. S.; org. Competências: conceitos, métodos e experiências. Atlas, 2012.
	SNELL, S. Administração de recursos humanos. 14. ed. Cengage Learning, 2010.
	MASCARENHAS, A. O. Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica. Cengage Learning, 2009.
	IVANCEVICH, J. M. Gestão de recursos humanos. 10. ed. McGraw Hill, 2008.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Introdução à Engenharia dos Materiais I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	0 horas
Estágio:	0 horas
Total:	60 horas
Externo:	0 horas

nsão:	
-------	--

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar conceitos básicos da ciência e engenharia dos materiais, a fim de compreender a relação processamento, estrutura, propriedades e desempenho. E assim possibilitar o uso destas correlações para produzir e/ou aplicar um material com determinado conjunto de propriedades.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação.

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aulas expositivas presenciais e virtuais com apoio de slides e vídeos, com leituras de textos e livros, resolução de exercícios.

Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Estrutura atômica e ligação interatômica. Estrutura dos sólidos cristalinos. Imperfeições nos sólidos cristalinos. Difusão. Propriedades mecânicas. Discordâncias e mecanismos de aumento da resistência. Falha. Diagramas de fases. Transformações de fases.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	JR., William D C. Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CALLISTER, William D J. Fundamentos da Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Abordagem Integrada. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.
	SMITH, William F.; HASHEMI, Javad. Fundamentos de Engenharia e Ciência dos Materiais. Rio de Janeiro: Grupo A, 2012.
	CHIAVERINI, Vicente. Aços e ferros fundidos: características gerais, tratamentos térmicos, principais tipos. 7. ed. ampl. e rev. São Paulo: ABM, 1996. 599 p. ISBN 8586778486

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Corrosão e Proteção dos Materiais I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	

	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar ao aluno os conceitos fundamentais de corrosão e proteção dos materiais, visando à utilização destes conceitos na ciência e na indústria de um modo geral.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aulas expositivas presenciais e virtuais com apoio de slides e vídeos, com leituras de textos e livros, resolução de exercícios.

Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Introdução à corrosão. Formas. Mecanismos básicos. Meios corrosivos. Tipos de processos corrosivos. Velocidade de corrosão. Oxidação e corrosão em temperaturas elevadas. Corrosão associada a solicitações mecânicas. Inibidores. Introdução à Proteção dos Materiais: Modificações de processo, propriedades de metais e de projetos. Revestimentos: Metálicos, não metálicos inorgânicos e orgânicos. Proteção catódica e anódica. Ensaio de corrosão. Estudos de caso.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	GENTIL, Vicente. Corrosão. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.
	CALLISTER, William D J. Fundamentos da Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Abordagem Integrada. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.
	JR., William D C. Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.
	PETROBRAS. Catálogo de Normas Técnicas. 2019. Disponível em: < https://canalprovedor.PETROBRAS.com.br/pt/regras-de-contratacao/catalogo-de-padronizacao/#especificacoes-tecnicas >

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CALLISTER, William D J. Fundamentos da Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Abordagem Integrada. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Cálculo I-A</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (RCN)</p>

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	90 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	90 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Familiarizar o estudante com as ferramentas matemáticas do cálculo diferencial, para a resolução de problemas de Física e Engenharia, tornando o estudante apto a:

- Analisar intervalos de funções e desigualdades.
- Identificar funções e analisar sua continuidade.
- Definir e calcular limites.
- Resolver problemas geométricos de cálculo diferencial.
- Determinar a derivada de funções diversas em situações práticas.
- Analisar o comportamento de funções e seus gráficos.
- Resolver problemas de maximização e minimização.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Matemática – cálculos. **COMPETÊNCIAS**
Lembrar e entender teorias e princípios da matemática e ciências necessários em aplicações e resolução de problemas técnicos.
Analisar e compreender modelos simbólicos que permitem a descrição de fenômenos físicos e químicos.
Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção
	9 8279	RGC Ciência da Computação

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Pré-cálculo. Funções de uma variável real. Limites. Continuidade. Derivadas e Taxa de variação. Derivada como uma função. Regras de derivação. Derivação implícita. Aplicações da derivação. Polinômio de Taylor.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	STEWART, James. Cálculo. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Volume 1. 524 p.
	GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo - Volume 1. 5a edição. Rio de Janeiro (RJ): Livros Técnicos e Científicos Editora, 2001, 580p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. 3a edição. São Paulo (SP): Harbra, 1994, 684p.

	THOMAS, George. Cálculo - Volume 1. 11a edição. São Paulo (SP): Pearson, 2009, 784p.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Resistência dos Materiais e Estrutura	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Externa:	Externa:	0 horas

nsão:	
-------	--

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O objetivo da disciplina é desenvolver a capacidade de determinar e prever os efeitos dos esforços, deformações unitárias e deslocamentos em estruturas e seus componentes, ao desempenhar as funções criativas de um projeto de engenharia. Aplicar os princípios da mecânica dos sólidos utilizando ferramentas CAD/CAE.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas teóricas expositivas, aplicação de metodologias ativas de ensino sempre buscando a conexão entre a teoria vista em sala com exemplos reais de engenharia, aprendizagem baseada em problemas.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Os processos avaliativos contemplarão lista de exercícios e/ou provas dissertativas, projetos, atividades práticas e participação do aluno.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Tensões. Deslocamentos. Deformações. Relação tensão – deformação. Membros carregados axialmente. Torção. Flexão. Tensões de cisalhamento em vigas. Critérios de falhas. Flambagem.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Gere, J. M. Mecânica dos Materiais. Editora Cengage Learning, 7a Ed., 2013.

	HIBBLER, R. C., Resistência dos Materiais, Pearson Prentice Hall, 10a edição, 2018.
	Beer F. P.; Johnston E. R.; DeWolf J. T. - Resistência dos Materiais – 4ª edição - Editora Mc Graw Hill , 2006.

	<p align="center">BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p align="center">Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	MELCONIAN, Sarkis. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais - 20ª Edição Revisada. São Paulo: Érica, 2018

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Sistemas Produtivos	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente

Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
--------	------------

)	Semipresencial
---	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	15 horas
Prática:	Prática:	15 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	30 horas
Extensão:	Extensão:	2 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar aos alunos os principais conceitos relacionados à administração da produção estabelecendo desta forma um abrangente escopo sobre os tipos de sistemas produtivos, os objetivos e as estratégias da produção. Identificar os principais tipos de sistemas produtivos existentes, identificando suas características determinantes e relacionando estas com os diversos aspectos organizacionais

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

MÉTODOS DE ENSINO: Exposição oral dialogada; uso de recursos audiovisuais; atividades práticas laboratoriais; listas de exercícios; e outros a critério do professor responsável pela disciplina.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Disciplina/Atividade:	Ementa Tipologia dos sistemas de produção. Tipos de operações de produção em ambientes de manufatura e de prestação de serviços. Lean manufacturing e manufatura classe mundial. Teoria das Restrições. Abordagens Atuais de Processos de Manufaturas
---	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	KRAJEWSKI, Larry.; RITZMAN, Lee.; MALHOTRA, Manoj. Administração de Produção e Operações, 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 615 p.
	PASCAL, Dennis. Produção Lean Simplificada: Um Guia para Entender o Sistema de Produção Mais Poderoso do Mundo (e-book). 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
	ERKEMA, Cristina. Lean Seis Sigma - Introdução às Ferramentas do Lean Manufacturing: Introdução às ferramentas do Lean Manufacturing (e-book). 1ª ed. São Paulo: GEN Atlas, 2011.
	VOLLMANN, Thomas E; BERRY, William L.; WHYMARK, D. Clay; JACOBS, F. Robert. Sistemas de Planejamento & Controle da Produção para o gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 600 p

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	WOMACK, James. P.; JONES, Daniel. T.; ROOS, Daniel. A máquina que mudou o mundo: baseado no estudo do Massachusetts Institute of Technology sobre o futuro do automóvel. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 342p
	WOMACK, James. P.; JONES, Daniel. T. A Mentalidade Enxuta nas Empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 432p.
	GOLDRATT, Eliyahu M., COX, Jeff. A meta: um processo de melhoria contínua; tradução de Thomas Corbett Neto. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Nobel, 2002. 365 p

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso**

presencial, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Tecnologias de Fabricação II	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar os processos de fabricação não convencionais em projeto de produto que são utilizados nas indústrias para produção de materiais em diversas escalas e segmentos de mercado.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas com apresentação de casos reais das atividades da indústria associadas a 2 atividades de exercícios práticos ao final de cada bimestre.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Uma avaliação de conhecimento escrita. Atividade de projeto com apresentação de processo e métodos de proposta de fabricação de protótipos com descritivo da tecnologia de desenvolvimento.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Revisão de Conceitos de Processos convencionais. Classificação de Processos. Processos Não Convencionais. Processos por Energia Mecânica. Processos de Usinagem Eletroquímica. Processos por Energia Térmica. Operações de Tratamento de Superfície. Processos de Soldagem. Tecnologia de Construção e Engenharia de Prototipagem Rápida. Projeto Orientado à Montagem Automazizada - Design for Assembly Automated (DFAA).
--	--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	GROOVER, M.K., Industrial and Systemas Engineering; Lehigh University.1ª Edição; 2014; 758 p.; Editora: LTC (Grupo GEN)
	NOVASKI, O. Introdução à Engenharia de Fabricação Mecânica. Ed. Edgard Blucher, 2003.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	KLOCKE, F., Manufacturing processes, RWTHedition, Springer, 2009.
	DINIZ, A. E.; MARCONDES, F. C.; COPPINI, N. L., Tecnologia da usinagem dos materiais, 6ª Edição, ArtLiber, 2008.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Planejamento em Cadeias de Suprimentos	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
--	----------------------------

	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X	Presencial
---	------------

)	
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	45 horas
ca:	Práti	15 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	8 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Conceituar e apresentar problemas fundamentais de Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos, assim como capacitar o aluno para aplicação de técnicas e métodos qualitativos e quantitativos para otimização dos problemas em Logística e Cadeias de Suprimentos.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Exposição oral dialogada; uso de recursos audiovisuais; atividades práticas laboratoriais; listas de exercícios; e outros a critério do professor responsável pela disciplina.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Logística e Cadeia de Suprimentos. Supply Chain design, transporte, relacionamento na cadeia de suprimentos, procurement, distribuição, armazenagem, movimentação, logística globalizada, informação, métricas.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BOWERSOX, Donald. J.; CLOSS, David J. Logística Empresarial - O Processo de Integração da Cadeia de Suprimentos. 1ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 2004. 600 p.
	KRAJEWSKI, Larry.; RITZMAN, Lee.; MALHOTRA, Manoj. Administração de Produção e Operações, 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 615 p.
	VOLLMANN, Thomas E; BERRY, William L.; WHYMARK, D. Clay; JACOBS, F. Robert. Sistemas de Planejamento & Controle da Produção para o gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 600 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 536 p.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Mecânica Geral	Código: [digite aqui o código]
---	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	6 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O principal objetivo de um curso de mecânica geral é desenvolver no estudante de engenharia de produção a capacidade de analisar qualquer problema de modo simples e lógico e aplicar à sua solução alguns poucos princípios básicos bem conhecidos, como a estática e a dinâmica de partículas e a aplicação posterior para corpos rígidos.

A aplicação de ferramentas CAD/CAE dentro do conceito de laboratório virtual, utilizando software difundido no mercado e com licença para estudante, a exemplo do ANSYS, também integra o objetivo do curso.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas presenciais, atividades práticas, sala de aula invertida e apresentação de seminários, além da utilização de aplicativos e ferramentas computacionais.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Avaliações e atividades contínuas e cumulativas, com prevalência dos aspectos qualitativos e cumprimento dos prazos, além de quatro avaliações tradicionais e presenciais.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Ementa</p> <p>Discipli</p> <p>na/Atividade:</p>	<p>Estática do ponto material. Estática dos corpos rígidos. Equilíbrio dos corpos rígidos. Forças Distribuídas: centróides e baricentros. Análise das Estruturas: estruturas de máquinas, treliças, forças em vigas e cabos. Cinemática de partículas. Cinemática de partículas: a 2ª lei de Newton. Métodos de energia e quantidade de movimento. Sistemas de partículas. Cinemática de corpos rígidos. Movimento plano de corpos rígidos.</p>
--	---

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	Beer, Ferdinand P. Mecânica vetorial para engenheiros: estática. 9ª edição.
	Beer, Ferdinand P. Mecânica vetorial para engenheiros: dinâmica. 9ª edição.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Hibbeler, Russell Charles. Estática: mecânica para engenharia 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.
	Meriam, J. L.; Kraige, L. G.; Bolton, J. N.. Mecânica para Engenharia: Estática 9ª ed.. São Paulo: LTC, 2022.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Metodologia Científica e Tecnológica	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	36 horas
Prática:	Prática:	24 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	6 horas

nsão:	
-------	--

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Inserir os alunos no universo das pesquisas científicas a partir da discussão sobre o papel dessas na melhoria da qualidade de vida nas sociedades, apresentar as formas de acesso à produção científica, a estrutura da pesquisa científica e a redação do texto científico.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: Leituras compartilhadas e discussões em aula. Gupos de estudo e discussão de temas da disciplina . Apresentação de filmes temáticos, debates . Uso das ferramentas digitais de comunicação a distância. Oficinas de aprender fazendo. Produção individual de textos acadêmicos. Aulas expositivas e práticas.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Avaliação quanto ao envolvimento e participação nas atividades. Trabalhos discursivos escritos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Conhecimento, ciência, tecnologia e pesquisa científica. Sistemas de produção científica e tecnológica. Organização da pesquisa científica. Ferramentas de estudo. Texto científico. Ordenar os itens da ementa da disciplina/atividade no mesmo parágrafo, separados por ponto final.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	FEITOSA, V. Redação de Textos Científicos. 12.ed. São Paulo: Papyrus, 1991.
	LAKATOS, E. M. , MARCONI, M. de A. Metodologia Científica.3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.
	RUDIO, F. R. Introdução ao projeto de Pesquisa Científica. Petrópolis: Vozes, 1986.

	SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.
	THIOLLENT, M. Pesquisa - Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1997.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Energia elétrica e sustentabilidade: aspectos tecnológicos, socioambientais e legais - Lineu Bellico - 1ª ed. - Manole - 2014

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Organização Industrial I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura

	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	30 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	30 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Disponibilizar um arcabouço de conhecimentos que propicie a compreensão das questões e a utilização dos instrumentos e métodos da Economia e Organização Industrial, de modo a ampliar o conhecimento sobre mercados, aprimorar a capacidade de avaliação de estratégias empresariais no âmbito da empresa e do bem-estar social.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: Leitura e resolução de exercícios. Aulas expositivas, incentivando a participação dos alunos. Solução de casos de estudo. Discussão em grupo.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Controle de leitura, Solução de casos de estudo, Apresentação e discussão em grupo. Prova escrita. Elaboração de uma resenha da disciplina.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Empresa industrial e mercados. Concentração industrial. Teoria da produção. Estrutura de mercado. Barreiras estruturais à entrada no mercado. A empresa contemporânea. Estratégias empresariais. Políticas de regulação dos mercados.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	KUPTER, D.; HASENCLEVER, L. Economia industrial, Fundamentos teóricos e práticos no Brasil. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020.
	KON, A. Economia industrial: teoria e estratégias. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.
	Marques A.; Macedo D.; Pereira, D.; Leal, P. Economia Industrial: Abordagem Estratégica com Teoria dos Jogos. 1 ed. São Paulo: Almedina, 2018.
	VARIAN, H. Microeconomia. 8 ed. Rio de Janeiro, Elsevier; 8ª edição, 2012.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	McGUIGAN, J.R.; MOYER, R.C.; HARRIS, F.H.B. Economia de Empresas, Aplicações, Estratégias e Táticas. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
	MINTZBERG, H; QUINN, J. B. O Processo da Estratégia. 4 ed. Porto Alegre, Bookman, 2006.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Cálculo II-A	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	90 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	90 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Familiarizar o estudante com as ferramentas matemáticas do cálculo diferencial e integral, para a resolução de problemas de Física e Engenharia, tornando o estudante apto a:

- Resolver integrais indefinidas usando diferentes métodos de integração.
- Aplicar o conhecimento de integrais no cálculo de áreas, volumes e comprimento de arco. – Compreender sequências e séries numéricas e critérios de convergência.
- Compreender séries de potências e raio de convergência.
- Resolver equações matemáticas que governam fenômenos físicos típicos encontrados em engenharia.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Matemática – cálculos.

COMPETÊNCIAS

Lembrar e entender teorias e princípios da matemática e ciências necessários em aplicações e resolução de problemas técnicos.

Analisar e compreender modelos simbólicos que permitem a descrição de fenômenos físicos e químicos.

Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E	NOME DO CURSO UFF
--	---------------------	--------------------------

	EC	
2	8284	Engenharia de produção
9	8279	Ciência da computação

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Integral indefinida, Métodos de integração. Integrais definidas. Teorema Fundamental do Cálculo. Integral imprópria. EDO de 1ª ordem. EDO de 2ª ordem lineares. Sequências e Séries numéricas. Série de Potências.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	STEWART, James. Cálculo. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Volumes 1 e 2.
	BOYCE, William E.; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. 9. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010. 607 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. 3a edição. São Paulo (SP): Harbra, 1994, 684p.
	ZILL, Dennis G.; CULLEN, Michael R. Equações diferenciais. 3.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001. 473p. Volume 1.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Cálculo III-A	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	

	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Familiarizar o estudante com as ferramentas matemáticas do cálculo diferencial multivariado, para a resolução de problemas de Física e Engenharia, tornando o estudante apto a:

- Identificar superfícies e suas parametrizações.
- Identificar funções de várias variáveis e determinar seu domínio.
- Calcular limites de várias variáveis.
- Calcular derivadas parciais e entender o uso das regras da cadeia.
- Resolver problemas de maximização e minimização para funções de várias variáveis.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Matemática – cálculos.

COMPETÊNCIAS

Lembrar e entender teorias e princípios da matemática e ciências necessários em aplicações e resolução de problemas técnicos.

Analisar e compreender modelos simbólicos que permitem a descrição de fenômenos físicos e químicos.

Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF

	2	8284	Engenharia de produção
	9	8279	Ciência da computação

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Equações paramétricas. Funções vetoriais. Superfícies Quádricas e Cilíndricas. Funções de Várias Variáveis, limite, continuidade, derivadas direcionais, otimização e multiplicadores de Lagrange.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	STEWART, James. Cálculo. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Volume 2. 1044p.
	PINTO, Diomara; MORGADO, Maria Candida Ferreira. Cálculo diferencial e integral de funções de várias variáveis. 3.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. 348 p.

--	--

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ÁVILA, Geraldo. Cálculo 3: Funções de várias variáveis. 7. ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2006. 240p
	ANTON, Howard. Cálculo, um Novo Horizonte - Volume 2. 6a edição. Porto Alegre (RS): Bookman, 2000, 578p.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Cálculo Numérico	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura

	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Familiarizar o estudante com as ferramentas matemáticas e computacionais do cálculo numérico, para a resolução de problemas de Física e Engenharia, tornando o estudante apto a:

- Determinar as raízes das equações polinomiais por métodos numéricos iterativos.
- Resolver equações e sistemas de equações através de métodos numéricos iterativos. – Conhecer e usar o método dos mínimos quadrados para o ajuste polinomial e não polinomial. – Conhecer e utilizar a técnica de interpolação polinomial para a aproximação de funções. – Efetuar integração por meio de métodos numéricos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Matemática – cálculos.

COMPETÊNCIAS

Lembrar e entender teorias e princípios da matemática e ciências necessários em aplicações e resolução de problemas técnicos.

Analisar e compreender modelos simbólicos que permitem a descrição de fenômenos físicos e químicos.

Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
2	8284	Engenharia de produção
9	8279	Ciência da computação

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Introdução aos Métodos Numéricos. Zeros de funções Reais de variável Real. Sistemas de equações lineares. Sistemas não lineares. Interpolação polinomial. Ajuste de funções contínuas pelo Método dos Quadrados Mínimos. Integração Numérica.
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	RUGGIERO, Márcia A. Gomes; LOPES, Vera Lúcia da Rocha. Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais. 2.ed., reimpr. São Paulo: Makron Books, 2006. 406 p ISBN 85-346-0204-2.
	ARENALES, Selma; DAREZZO, Artur. Cálculo numérico: aprendizagem com apoio de software. São Paulo: Thomson, 2008. 362 p ISBN 9788522106028
	SPERANDIO, Décio; MENDES, João Teixeira; SILVA, Luiz Henry Monkey e. Cálculo numérico: características matemáticas e computacionais dos métodos numéricos. São Paulo: Prentice-Hall, 2003. 354 p ISBN 8587918745.
	BARROSO, Leônidas Conceição. Cálculo numérico: com aplicações. 2. ed. São Paulo: Harbra, c1987. xii, 367 p ISBN 8529400895.
	CLÁUDIO, Dalcidio Moraes,; MARINS, Jussara Maria. Cálculo numérico computacional: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1989. 464 p ISBN 85-224-0377-5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	BURIAN, Reinaldo; LIMA, Antonio Carlos; HETEM JUNIOR, Annibal. Cálculo numérico. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007. 153 p (Fundamentos de informática) ISBN 8521615620
	SANTOS, Vitoriano Ruas de Barros. Curso de cálculo numérico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1972. 256 p
	MILNE, William Edmund. Cálculo numérico: aproximações, interpolação, diferenças finitas, integração numérica e ajustamento de curvas. 2. ed. São Paulo: Polígono, 1968. 346 p
	PINCOVSKY, Rubem. Elementos de calculo numérico. 8.ed. Recife: UNICAP/FASA, 1989. 123p

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Geometria Analítica e Álgebra Linear	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Tornar o estudante apto a:

Realizar operações com matrizes e determinantes. Resolver sistemas de equações lineares. Operar com vetores e utilizar suas interpretações geométricas.

Aplicar as noções de matrizes e vetores para resolver problemas de retas e planos.

Calcular os autovalores e autovetores de uma matriz.

Identificar uma curva quadrática plana, reconhecer seus elementos e representá-la graficamente.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia.

Núcleo: Matemática - álgebra linear e geometria analítica.

COMPETÊNCIAS

Lembrar e entender teorias e princípios da matemática e ciências necessários em aplicações e resolução de problemas técnicos.

Analisar e compreender modelos simbólicos que permitem a descrição de fenômenos físicos e químicos.

Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E	NOME DO CURSO UFF
--	-------------	-------------------

	EC	
2	8284	Engenharia de produção
9	9279	Ciência da computação

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Matrizes e sistemas lineares. Determinantes. Vetores no plano e no espaço. Retas e planos. Espaço R^n . Autovalores e autovetores de uma matriz. Diagonalização de Matrizes. Reconhecimento de cônicas.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	SANTOS, Reginaldo J. Um Curso de Geometria Analítica e Álgebra Linear. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2022. 666 p.

--	--

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. Álgebra linear. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1987. 583 p.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Pesquisa operacional I-A	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver a capacidade de formular, estruturar e solucionar modelos matemáticos como instrumentos auxiliares no processo de tomada de decisão, relacionado ao planejamento e gestão dos sistemas produtivos.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas teóricas expositivas, exercícios práticos participativos em sala de aula, estudo de casos e resolução usando software.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Conceito de decisão e o enfoque gerencial da pesquisa operacional. Modelagem de problemas em Pesquisa Operacional. Modelos de Programação Linear. Métodos de Solução de Modelos de Programação Linear. Dualidade e análise pós-otimização. Uso de Software na Resolução de Problemas de Programação Linear. Modelos de Programação Linear Inteira. Métodos de Solução de Modelos de Programação Linear Inteira. Introdução à Programação não linear
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. São Paulo, 2006.
	ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisão. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007.
	LACHTERMACHER, Gerson,. Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel. 3.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	TAHA, H. A. Pesquisa operacional. 8. ed. Prentice Hall, 2008.
	WINSTON, W. L. Operations research, 4th. ed, 20

--	--

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Pesquisa Operacional II-A	Código: [digite aqui o código]
--	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	<p>referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	8 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver a capacidade de reconhecer qual a melhor ferramenta para resolução de um problema de natureza aleatória e saiba aplicar estas ferramentas, com metodologia adequada, a problemas práticos de natureza aleatória.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

MÉTODOS DE ESINO: Aulas expositivas, apresentação da programação de modelos passo a passo, aprendizagem baseada em projetos.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios e/ou provas dissertativas, relatórios, projetos e atividades práticas, prova oral.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF

	2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Processos Estocásticos. Teoria das Filas. Método Monte Carlo. Modelagem e Simulação de Sistemas.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. São Paulo, 2006.
	CHWIF, L.; MEDINA, A.C. Modelagem e Simulação de Eventos Discretos: Teoria e Aplicações. 4 edição, Editora Elsevier Ltda, Rio de Janeiro, 2015.
	MONTEVECHI, J.A.B. Simulação de Sistemas - Aprimorando Processos de Logística, Serviços e Manufatura. Editora Campus, 2013.

--	--

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	PRADO, Darci. Teoria das Filas e da Simulação. Falconi Editora, 2017.
	THOMOPOULOS, Nick T. Essentials of Monte Carlo simulation: Statistical methods for building simulation models. Springer, 2014.
	Manual do software utilizado, disponível pelo professor ou pelo site do fabricante.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Projeto Final de Engenharia de Produção I-A	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Externa:	Externa:	0 horas

nsão:	
-------	--

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Ao final da disciplina os alunos devem estar capacitados a realizar a primeira etapa do projeto final de curso em Engenharia de Produção, incluindo a redação de um capítulo introdutório, um capítulo referente à síntese da literatura e um capítulo detalhando os aspectos metodológicos do projeto.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: A disciplina será conduzida primariamente de modo assíncrono. Há dois papéis importantes: o do professor responsável pela disciplina e o do professor orientador do aluno. O professor responsável pela disciplina avaliará o desempenho do aluno frente aos requisitos mínimos e às exigências necessárias para aprovação. Já o professor orientador será responsável por apoiar o aluno na execução do projeto, incluindo o fornecimento de sugestões, recomendações e encaminhamentos relacionados ao projeto, tanto em termos de formato quanto de conteúdo. Desta forma, o tempo de trabalho do aluno será dedicado primariamente à realização da primeira etapa do projeto de fim de curso por meio do suporte de um professor orientador. Já o professor responsável pela disciplina terá papel de gerente dela, acompanhando a evolução dos alunos e avaliando as entregas geradas por eles. Esse professor deverá estabelecer os tipos de entregas e prazos da disciplina, bem como os requisitos mínimos para cada um deles, e avaliar o nível de maturidade da primeira parte do projeto entregue pelo aluno e se a mesma está suficientemente adequada para

prosseguir à próxima etapa.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Ao longo da disciplina serão solicitadas entregas parciais das principais partes e seções dos documentos, submetidas pelos alunos ao professor da disciplina na forma de trabalhos e entregas formais. Aproximando-se do final da disciplina, um documento formal, tanto em termos de formato quanto de conteúdo, finalizado e consolidado, constando a primeira parte do projeto final em Engenharia de Produção, deverá ser entregue pelos alunos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?g=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	O que é um projeto de fim de curso em Engenharia de Produção. Planejamento do projeto de fim de curso. Construção do referencial teórico. Definição da abordagem metodológica. Estrutura, formatação, citação e referências. Normas técnicas associadas ao documento.
--	--	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	MARTINS JR., J. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149506 .
	FERRAREZI JR., C. Guia do trabalho científico: Do projeto à redação final - monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3447
	BRASILEIRO, A. M. M. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186697 .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	ILHESCA, D. D.; SILVA, D. T. M.; SILVA, M. R. Redação acadêmica. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3839 .
	GUIMARÃES, T. C. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186697

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Projeto Final de Engenharia de Produção II-A	Código: [digite aqui o código]
---	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	<p>referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	0 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Ao final da disciplina os alunos devem estar capacitados a concluir o projeto final de curso em Engenharia de Produção, incluindo a redação de um capítulo introdutório, um capítulo referente à síntese da literatura, um capítulo detalhando os aspectos metodológicos do projeto, um capítulo apresentando os resultados e sua discussão e um capítulo sobre as conclusões, e as referências.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: A disciplina será conduzida primariamente de modo assíncrono. Há dois papéis importantes: o do professor responsável pela disciplina e o do professor orientador do aluno. O professor responsável pela disciplina avaliará o desempenho do aluno frente aos requisitos mínimos e às exigências necessárias para aprovação. Já o professor orientador será responsável por apoiar o aluno na execução do projeto, incluindo o fornecimento de sugestões, recomendações e encaminhamentos relacionados ao projeto, tanto em termos de formato quanto de conteúdo. Desta forma, o tempo de trabalho do aluno será dedicado primariamente à realização da etapa final do projeto de fim de curso por meio do suporte de um professor orientador. Já o professor responsável pela disciplina terá papel de gerente dela, acompanhando a evolução dos alunos e avaliando as entregas geradas por eles. Esse professor deverá estabelecer os tipos de entregas e prazos da disciplina, bem como os requisitos mínimos para cada um deles, e avaliar o nível de maturidade da segunda parte do projeto entregue pelo aluno e se a mesma está suficientemente adequada para a sua conclusão.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Ao longo da disciplina serão solicitadas entregas parciais das principais partes e seções dos documentos, submetidas pelos alunos ao professor da disciplina na forma de trabalhos e entregas formais. Aproximando-se do final da disciplina, um documento formal, tanto em termos de formato quanto de conteúdo, finalizado e consolidado, constando todo o projeto final em Engenharia de Produção, deverá ser entregue pelos alunos.

--

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?g=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	O que é um projeto de fim de curso em Engenharia de Produção. Planejamento do projeto de fim de curso. Construção do referencial teórico. Definição da abordagem metodológica. Apresentação e discussão dos resultados. Conclusões. Estrutura, formatação, citação e referências. Normas técnicas associadas ao documento.
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	MARTINS JR., J. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149506 .
	FERRAREZI JR., C. Guia do trabalho científico: Do projeto à redação final - monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3447
	BRASILEIRO, A. M. M. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186697 .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	ILHESCA, D. D.; SILVA, D. T. M.; SILVA, M. R. Redação acadêmica. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3839 .
	GUIMARÃES, T. C. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186697 .

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Planejamento de Instalações	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
--	----------------------------

	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X	Presencial
---	------------

)	
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	4 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar conceitos e metodologias fundamentais para concepção e projeto de instalações, com ênfase no projeto e organização e modelagem dos processos de produção, visando o adequado aproveitamento do espaço físico e a eficiência nos fluxos de materiais e ordens de produção no ambiente interno e entre instalações.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Exposição oral dialogada; uso de recursos audiovisuais; atividades práticas laboratoriais; listas de exercícios; e outros a critério do professor responsável pela disciplina.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Introdução à cadeia de valor. Tipos de produção e fluxos produtivos. Localização de instalações Tipos de arranjo físico: modelagem, sequenciamento e balanceamento.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	KRAJEWSKI, Larry.; RITZMAN, Lee.; MALHOTRA, Manoj. Administração de Produção e Operações, 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 615 p.
	CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 536 p.
	VOLLMANN, Thomas E; BERRY, William L.; WHYMARK, D. Clay; JACOBS, F. Robert. Sistemas de Planejamento & Controle da Produção para o gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 600 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Tompkins, James; White, John; Bozer, Yavuz; Tanchoco, Jose. Facilities Planning. 4 ed., EUA: John Wiley & Sons, 2010. 854 p.
	Neumann, Clóvis; Scalice, Régis. Projeto de Fábrica e Layout. 1 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 862 p.
	CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 536 p

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Planejamento e Controle da Produção I	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	4 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Fornecer uma visão geral dos conceitos e do objetivo do planejamento e controle da produção nas empresas, bem como da função produção dentro das organizações e o relacionamento dessa área com as demais. O foco principal da disciplina consiste em fornecer ao aluno os conceitos relacionados às atividades de planejamento e controle da produção, o conhecimento sobre as variáveis envolvidas nessa atividade, a apresentação de métodos e técnicas para manipulação e determinação dessas variáveis e, por fim, a análise de situações reais em planejamento e a discussão sobre as soluções adotadas por empresas.



**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

MÉTODOS DE ENSINO: Exposição oral dialogada; uso de recursos audiovisuais; atividades práticas laboratoriais; listas de exercícios; e outros a critério do professor responsável pela disciplina.

PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	8284	Engenharia de produção

	2	

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Planejamento Agregado: Importância, Estratégias e Modelos Matemáticos. Programa Mestre. Planejamento das Necessidades de Materiais (MRP). Planejamento dos Recursos de Manufatura (MRPII). Gestão de Materiais. Planejamento, Modelagem e Controle de Estoques. Lote Econômico.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	KRAJEWSKI, Larry.; RITZMAN, Lee.; MALHOTRA, Manoj. Administração de Produção e Operações, 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 615 p.
	TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e Controle da Produção: Teoria e Prática. 1ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 2008. 191 p.
	VOLLMANN, Thomas E; BERRY, William L.; WHYMARK, D. Clay; JACOBS, F. Robert. Sistemas de Planejamento & Controle da Produção para o gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 600 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 536 p.
	FERNANDES, Favio César Faria; GODINHO FILHO, Moacir. Planejamento e Controle da Produção: dos Fundamentos ao Essencial. 1ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 2010. 298 p.
	LAGE JÚNIOR, Muris. Planejamento e Controle da Produção: Teoria e Prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. 226 p.
	LUSTOSA, Leonardo; MESQUITA, Marco; QUELHAS, Osvaldo; OLIVEIRA, Rodrigo. Planejamento e Controle da Produção (PCP). Coleção ABEPRO. 1ª ed. 2ª tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2013. 376 p.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Química Tecnológica	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (RCN)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	45 horas
ca:	Práti	15 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Conhecer e reconhecer aspectos químicos associados aos diferentes processos de produção industrial e não industrial.</p> <ul style="list-style-type: none">– Realizar aplicações de balanço de massa.– Compreender rendimento pureza e propriedades dos diferentes materiais. – Compreender transformações químicas.– Fornecer verificações experimentais de conceitos introduzidos nas aulas teóricas de Química.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Química – conteúdos voltados para materiais de engenharia.

COMPETÊNCIAS

Base conceitual para o entendimento dos diferentes processos químicos típicos da área do conhecimento da engenharia.

Aprendizagem do reconhecimento e uso de material de laboratório, bem como da purificação de substâncias.

Análises química qualitativa e quantitativa e da eletroquímica.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	RGN Engenharia de Produção

--	--	--

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Estequiometria. Realizar cálculos químicos em reações químicas e solução. Ligações químicas. Explicar a formação de substâncias químicas utilizando os modelos de ligação química e o impacto dessas interações nas propriedades dos materiais. Química dos metais de transição e do silício. Ácidos e Bases. Eletroquímica. Termodinâmica química. Cinética Química.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Química - A Ciência Central - Theodore L. Brown, H. Eugene Lemay, Bruce E. Bursten, Editora: PEARSON EDUCATION - 9a Edição, 2012.
	Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente - Atkins & Jones – Editora Bookman, 5a edição, 2011.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BRADY, J.E.; HUMISTON, G.E. Química geral. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1986. 572 p. Volume 1

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Física Experimental Geral I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	0 horas
Práti ca:	30 horas
Está gio:	0 horas
Total :	30 horas
Exte	0 horas

nsão:	
-------	--

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

INTRODUZIR O ALUNO ÀS PRÁTICAS DE MEDIÇÕES E AO MÉTODO CIENTÍFICO NO CONTEXTO DA MECÂNICA NEWTONIANA, tornando o estudante apto a:

- Compreender conceitos de medida, critérios de arredondamento e erro de medidas. – Fazer a leitura de instrumentos de medida, na análise gráfica de dados e sua interpretação.
- Utilizar técnicas de vídeo análise como ferramenta para obtenção de dados experimentais em Mecânica.
- Fornecer verificações experimentais de conceitos introduzidos nas aulas teóricas de Física Clássica, relativos aos temas de Mecânica.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Física – cinemática, estática, dinâmica.

COMPETÊNCIAS

Compreender e modelar os fenômenos físicos relacionados à mecânica clássica, por meio de experimentação.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Ementa</p> <p>Discipli</p> <p>na/Atividade:</p>	<p>INTRODUÇÃO AO MÉTODO CIENTÍFICO. INTRODUÇÃO A TEORIA DE MEDIDAS E ERROS. AJUSTE DE PAR METROS DE UM MODELO: MÉTODO DOS MÍNIMOS QUADRADOS. EXPERIMENTOS EFETUADOS NO TRILHO DE AR: MOVIMENTO RETILÍNEO UNIFORME; PLANO INCLINADO; MOVIMENTO RETILÍNEO UNIFORMEMENTE VARIADO COM PESO; RELAÇÃO TRABALHO E ENERGIA; COLISÕES ELÁSTICAS E INELÁSTICAS. EXPERIMENTO DE QUEDA-LIVRE. EXPERIMENTO DE ROLAMENTO.</p>
--	---

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos da Física, Volume 1. 7a edição, LTC, 2006.</p>

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Young, H.D., Freedman, R.A. Física – Volume 1. 12a edição, Pearson, 2008.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Física Experimental Geral II	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (RCN)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina

	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	0 horas
------	------	---------

ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

INTRODUZIR O ALUNO ÀS PRÁTICAS DE MEDIÇÕES E A MODELAGEM DE SISTEMAS HIDRODINMICOS, OSCILATÓRIOS E TERMODINMICOS, tornando o estudante apto a:

– Compreender conceitos de medida, critérios de arredondamento e erro de medidas. – Fazer a leitura de instrumentos de medida de temperatura e pressão.

– Fornecer verificações experimentais de conceitos introduzidos nas aulas teóricas de Física Clássica, relativos aos temas de hidrostática, ondas e termodinâmica.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Física – hidrodinâmica, ondas, calor.

COMPETÊNCIAS

Compreender os fenômenos físicos relacionados ao movimento ondulatório, fluidos, termodinâmica e gravitação por meio de modelos simbólicos e físicos, verificados e validados por experimentação.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	RGN Engenharia de Produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Experimentos com fluidos, oscilações e ondas. Medida de propriedades físicas de sólidos e gases.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos da Física, Volume 1. 7a edição, LTC, 2006.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Young, H.D., Freedman, R.A. Física – Volume 1. 12a edição, Pearson, 2008.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao

processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Física Experimental Geral III	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Introduzir as técnicas experimentais para observação de fenômenos elétricos e magnéticos, tornando o estudante apto a:

- Fazer a leitura de instrumentos de medida elétricas, em particular multímetros e osciloscópios. – Analisar circuitos de corrente contínua (DC) e alternada (AC).
- Fornecer verificações experimentais de conceitos introduzidos nas aulas teóricas de Física Clássica, relativos aos temas de eletromagnetismo.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Física – eletrostática, eletrodinâmica.

COMPETÊNCIAS

Compreender os fenômenos físicos relacionados ao eletromagnetismo por meio de modelos simbólicos e físicos, verificados e validados por experimentação.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF

	2	8284	RGN Engenharia de Produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa	Instrumentos de Medida. Elementos Resistivos Lineares e Não-Lineares. Associação de Resistores. Medida da Resistência Interna de uma Fonte. Osciloscópio e Gerador de Funções. Circuito RC. Circuito RL. Medida do Campo Magnético Produzido por um Solenóide. Medida da Razão Carga/Massa do Elétron. Medida do Campo Magnético da Terra. Verificação da Lei de Faraday.
--	---------------	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos da Física, Volume 1. 7a edição, LTC, 2006.

--	--

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Young, H.D., Freedman, R.A. Física – Volume 1. 12a edição, Pearson, 2008.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Física Geral I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	0 horas
Estágio:	0 horas
Total:	60 horas
Externa:	0 horas

nsão:	
-------	--

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

APRESENTAR OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DA MECÂNICA CLÁSSICA, tornando o estudante apto a:

– Compreender e aplicar os conceitos envolvendo cinemática e dinâmica de partículas. – Compreender e aplicar os princípios da conservação de energia e momento linear. – Compreender e aplicar os conceitos envolvendo cinemática e dinâmica do corpo rígido. – Saber utilizar estratégias e procedimentos na resolução dos problemas..

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Física – cinemática, estática, dinâmica.
COMPETÊNCIAS

Compreender os fenômenos físicos relacionados à mecânica clássica por meio de modelos simbólicos e físicos, verificados e validados por experimentação.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	RGN Engenharia de Produção
	9 8279	RGC Ciência da Computação

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Movimento unidimensional. Movimento bidimensional. Leis de Newton e aplicações. Trabalho e Energia. Momento linear e colisões. Rotação de corpos rígidos.
	Discipli na/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos da Física, Volume 1. 7a edição, LTC, 2006.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Young, H.D., Freedman, R.A. Física – Volume 1. 12a edição, Pearson, 2008.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Física Geral II	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (RCN)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura

	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

APRESENTAR OS CONCEITOS BÁSICOS DA GRAVITAÇÃO, OSCILAÇÕES E ONDAS MECÂNICAS, HIDRODINÂMICA E TERMODINÂMICA, tornando o estudante apto a:

- Utilizar linguagem específica na expressão de conceitos físicos relativos à hidrodinâmica, Gravitação, Oscilações, Mecânica Ondulatória e Termodinâmica.
- Aplicar a lei da gravitação universal na abordagem e solução de problemas relacionados ao comportamento de corpos em campos gravitacionais.
 - Descrever o comportamento de fluidos em repouso e movimento.
 - Representar matematicamente as oscilações e os fenômenos ondulatórios.
- Estabelecer a relação entre som e ondas mecânicas.
- Saber utilizar estratégias e procedimentos na resolução dos problemas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Física – hidrodinâmica, ondas, calor
COMPETÊNCIAS

Compreender os fenômenos físicos relacionados ao movimento ondulatório, fluidos, termodinâmica e gravitação por meio de modelos simbólicos e físicos, verificados e validados por experimentação.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	RGN Engenharia de Produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Gravitação e leis de Kepler. Oscilações e ondas mecânicas, fenômenos de interferência e ondas estacionárias. Hidrostática e hidrodinâmica, lei de Bernoulli. Leis da termodinâmica.
--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos da Física, Volume 2. 7ª edição, LTC, 2006.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Young, H.D., Freedman, R.A. Física – Volume 2. 12ª edição, Pearson, 2008.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao

processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Física Geral III	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente

Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
--------	------------

)	Semipresencial
---	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>APRESENTAR OS CONCEITOS BÁSICOS DA TEORIA ELETROMAGNÉTICA, tornando o estudante apto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilizar linguagem específica na expressão de conceitos físicos relativos à eletrostática e eletrodinâmica. – Aplicar a lei de Gauss na solução de problemas eletrostáticos. – Compreender os fenômenos magnéticos e suas aplicações. – Analisar diversos tipos de circuitos elétricos com componentes ligados em série e paralelo.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Física – eletromagnetismo. **COMPETÊNCIAS**

Compreender os fenômenos físicos relacionados ao eletromagnetismo por meio de modelos simbólicos e físicos, verificados e validados por experimentação.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	RGN Engenharia de Produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Lei de Coulomb. Campos Elétricos. Lei de Gauss. Potencial Elétrico. Capacitância. Corrente e Resistência. Circuitos. Campos Magnéticos. Campos Magnéticos Produzidos por Correntes. Indução e Indutância. Oscilações Eletromagnéticas e Corrente Alternada.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos da Física, Volume 3. 7a edição, LTC, 2006.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Young, H.D., Freedman, R.A. Física – Volume 3. 12a edição, Pearson, 2008.
	Nussenzveig, Herch Moysés. Curso de física básica 3. 4a ed.: Edgard Blücher, 2007.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao

processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Projeto Integrador I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	20 horas
ca:	Práti	40 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver competências e habilidades relacionadas a engenharia de produção na prática. Por meio da participação/condução do discente em um projeto mais simples com viés extensionista a fim de identificar oportunidades de melhoria no caso analisado. Esta melhoria, proposta/aplicada, deve ter benefícios para comunidade externa assim evidenciando a extensão.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto. Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos. Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia. Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica. Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares. Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão. Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação. Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos. Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões. Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas. Compreender a inter relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Métodos de ensino: Aprendizagem baseada em projetos. Aprendizagem Baseada em Problemas. Estudos de caso. Apresentação e discussão de casos reais, atividades em grupo para resolução de problemas propostos, utilização de recursos tecnológicos digitais.

Processos avaliativos: Relatórios, projetos e atividades práticas, apresentação de seminário, feedback de membros da comunidade externa e auto-avaliação.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Introdução ao Gerenciamento de Projetos. Gerenciamento do Escopo. Gerenciamento do Cronograma.
Discipli na/Atividade:		Empreendedorismo. Criatividade Aplicada na Resolução de Problemas. Demais tópicos a serem sugeridos de acordo com os temas dos projetos.

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	XAVIER, C. M. S. Metodologia de gerenciamento de projetos - METHODWARE: abordagem prática de como iniciar, planejar, executar, controlar e fechar projetos : alinhada com os processos do PMBOK 3. ed. 1. ed., Rio de Janeiro: Brasport, 2008

	VARGAS, R. V. Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK guide: aprenda a construir um plano de projeto passo a passo através de exemplos. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007
	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
	Demais bibliografias a serem sugeridas de acordo com os temas dos projetos.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Demais bibliografias a serem sugeridas de acordo com os temas dos projetos.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Projeto Integrador II</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p align="center">Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa

	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)
--	---

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	10 horas
ca:	Práti	50 horas
gio:	Está	0 horas

Total	60 horas
Extensão:	60 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver competências e habilidades relacionadas a engenharia de produção na prática. Por meio da participação/condução do discente em um projeto de melhoria um pouco mais complexo com viés extensionista. Esta melhoria, proposta/aplicada, deve ter benefícios para comunidade externa assim evidenciando a extensão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto. Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos. Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia. Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica. Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares. Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão. Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação. Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos. Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões. Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas. Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas. Compreender a inter relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Métodos de ensino: Aprendizagem baseada em projetos. Aprendizagem Baseada em Problemas. Estudos de caso. Apresentação e discussão de casos reais, atividades em grupo para resolução de problemas propostos, utilização de recursos tecnológicos digitais.

Processos avaliativos: Relatórios, projetos e atividades práticas, apresentação de seminário,

feedback de membros da comunidade externa e auto-avaliação.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?g=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Introdução ao Gerenciamento de Projetos. Gerenciamento do Escopo. Gerenciamento do Cronograma. Empreendedorismo. Criatividade Aplicada na Resolução de Problemas. Gestão da Qualidade. Gestão de Processos. Planejamento e Controle da Produção. Demais tópicos a serem sugeridos de acordo com os temas dos projetos.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	XAVIER, C. M. S. Metodologia de gerenciamento de projetos - METHODWARE: abordagem prática de como iniciar, planejar, executar, controlar e fechar projetos : alinhada com os processos do PMBOK 3. ed. 1. ed., Rio de Janeiro: Brasport, 2008
	CAMPOS, Vicente Falconi. Gerência da qualidade total: estratégia para aumentar a competitividade da empresa brasileira. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1989.
	VALLE, R. & BARBARÁ, S (orgs).Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation), 1. ed. – 6. reimpr. – São Paulo:Atlas, 2013.
	TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e Controle da Produção: Teoria e Prática. 1ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 2008. 191 p.
	Demais bibliografias a serem sugeridas de acordo com os temas dos projetos.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Demais bibliografias a serem sugeridas de acordo com os temas dos projetos.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Ensaio Não Destrutivo	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

Criação de nova Disciplina

	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X	Presencial
---	------------

)	
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	40 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar ao aluno os conceitos fundamentais dos ensaios não destrutivos de materiais, visando à utilização destes conceitos na ciência e na indústria de um modo geral.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aulas expositivas presenciais e virtuais com apoio de slides e vídeos, com leituras de textos e livros, resolução de exercícios.

Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Introdução e evolução. Inspeção visual. Líquidos Penetrantes. Partículas Magnéticas. Radiologia Industrial. Ultrassom. Correntes Parasitas. Termografia. PIG. Ondas Guiadas. Outros ensaios não destrutivos não convencionais.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MENDES, C.L.; SILVEIRA, A.M.D. Ensaios mecânicos. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595025028.
	Iowa State University. Nondestructive Evaluation Techniques. Disponível em: < https://tecnoblog.net/ >. Acesso em: 05 de jun. de 2021. Disponível em: < https://www.nde-ed.org/NDETechniques/index.xhtml >
	ABENDI. Ebooks para download. Disponível em: < ">http://www.abendi.org.br/abendi/default.aspx?mn=943&c=481&s=&friendly=> >
	PETROBRAS. Catálogo de Normas Técnicas. 2019. Disponível em: < https://canalfornecedor.PETROBRAS.com.br/pt/regras-de-contratacao/catalogo-de-padronizacao/#especificacoes-tecnicas >

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	JR., William D C. Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.

--	--

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Introdução à Engenharia de Petróleo e Gás	Código: [digite aqui o código]
--	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar uma panorâmica geral sobre os princípios e as tecnologias envolvidas na engenharia do petróleo e gás, de modo a fomentar a autonomia dos alunos e ao final da disciplina, deverá ter noções gerais sobre a indústria petrolífera, que o permitirá entender melhor a importância desse ramo para a economia e para a sociedade como um todo e aplicar seus conhecimentos adquiridos no mercado de trabalho.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Aulas expositivas presenciais, atividades práticas, uso das metodologias ativas de ensino PBL, sala de aula invertida e apresentação de seminários, além da utilização de aplicativos e ferramentas computacionais.

Avaliações contínuas e cumulativas, com prevalência dos aspectos qualitativos e cumprimento dos prazos, além de duas avaliações tradicionais e presenciais.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Ementa Discipli na/Atividade:	Introdução à Geopolítica e História do Petróleo. Petróleo e Gás Natural: Constituição, Composição e Classificação. Geologia do Petróleo. Noções de Geofísica Aplicada à Prospecção de Petróleo. Perfuração de Poços. Avaliação, Testes de Formação e Perfilagem de Poços. Noções de Engenharia Offshore e Submarina. Completação de Poços. Petrofísica e Engenharia de Reservatórios. Produção, Elevação e Recuperação de Petróleo. Separação, Condicionamento e Processamento do Gás Natural e Petróleo.
---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT

	- THOMAS, J. E. Fundamentos de Engenharia de Petróleo. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	- Xavier, J. A. D., Carvalho, R. de S., Engenharia de reservatórios de petróleo, Editora Interciência, 2006.
	- AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO. Disponível em: http://www.anp.gov.br .
	- Correa, Oton Luiz Silva, PETRÓLEO – Noções sobre Exploração, Perfuração, Produção e Microbiologia, Editora Interciência, 2003.
	- Notas de aula e apresentações do professor disponibilizadas em sala de aula e no Google Classroom.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Comportamento Organizacional II	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

Criação de nova Disciplina

	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X	Presencial
---	------------

)	
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Identificar variáveis dependentes em modelos de comportamento organizacional que afetam o trabalho e o desempenho organizacional. Definir conceitualmente as variáveis estudadas e distinguir perspectivas teóricas desses conceitos.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos

Aulas expositivas, participativas, dialogadas e atividades em grupo.

Exercícios, seminários, trabalhos e relatórios.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Variáveis dependentes em modelos de comportamento organizacional: Clima organizacional; Comprometimento organizacional, Envolvimento com o trabalho; Justiça no trabalho; Satisfação no trabalho; Absenteísmo no trabalho; Assédio moral nas organizações; Bem-estar no trabalho; Capital psicológico no trabalho; Cidadania organizacional; Engajamento no trabalho; Espiritualidade no trabalho; Florescimento no trabalho; Intenção de rotatividade; Sucesso na carreira.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	PUENTE-PALACIOS, K.; PEIXOTO, A. L. A. Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia. 1. ed. Artmed, 2015.
	SIQUEIRA, M. M. M. Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. 1. ed. Artmed, 2014.
	SIQUEIRA, M. M. M. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. 1. ed. Artmed, 2008.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. Comportamento organizacional. 18. ed. Pearson, 2020.
	ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Artmed, 2014.
	BORGES, L. O.; MOURÃO, L. O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. 1. ed. Artmed, 2013.

--	--

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Introdução à Engenharia Submarina</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p align="center">Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa

	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)
--	---

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas

Total	60 horas
Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar uma panorâmica geral sobre os princípios e as tecnologias envolvidas na engenharia do petróleo e gás, de modo a fomentar a autonomia dos alunos e ao final da disciplina, deverá ter noções gerais sobre a indústria petrolífera, que o permitirá entender melhor a importância desse ramo para a economia e para a sociedade como um todo e aplicar seus conhecimentos adquiridos no mercado de trabalho.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Aulas expositivas presenciais, atividades práticas, uso das metodologias ativas de ensino PBL, sala de aula invertida e apresentação de seminários.

Avaliações e atividades contínuas e cumulativas, com prevalência dos aspectos qualitativos e cumprimento dos prazos, além de duas avaliações tradicionais e presenciais.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?g=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Introdução à engenharia submarina, características e desafios. Operações offshore: sistemas de produção e escoamento, fundamentos de perfuração e completação, garantia de escoamento, fundamentos sobre elevação e escoamento. Arranjos Submarinos. Equipamentos submarinos (árvore de natal molhada e sistemas de controle, manifold, PLEM/PLET, BOP e seus componentes e acessórios). Risers rígidos e flexíveis, flowlines. Embarcações PLSV. ROV (Remotely Operated Vehicle) e AUV (Autonomous Underwater Vehicle). Sistemas de ancoragem e de posicionamento dinâmico (DP). Sistemas de lançamento, operações de conexão e desconexão de linhas, abandono e recolhimento de linha flexível. Métodos de inspeção e reparo submarino. Novas tecnologias da engenharia submarina e desafios do pré-sal.
--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Bai, Qiang, Sistemas Marítimos de Produção de Petróleo, 1ª. Edição, Editora GEN LTC, 2015.
	Morais, José Mauro de, Petróleo em águas profundas: uma história tecnológica da Petrobras na exploração e produção offshore, Ipea/Petrobras, Brasília, 2013.
	Pereira, P. A. S.; Netto, T. A. Flexible pipe tensile armor monitoring using eddy current Technique, Ship and Offshore Structures, v. 15, p. 1-14, 2020. https://doi.org/10.1080/17445302.2020.1827629

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Sonaglio, Rangel; Tecnologias e Técnicas para Inspeção de Dutos e Estruturas Submarinas em Águas Rasas com AUV. Dissertação (mestrado), Programa de Pós Graduação em Engenharia e Ciências Mecânicas - Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Joinville, 2017.
	Aradi, Thabiane Cristine, Planejamento de operações de manutenção submarina, Dissertação (mestrado), Escola politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
	Embarcações de engenharia empregadas nas atividades offshore de exploração de petróleo e gás / Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, Brasília , 2021.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Análise de Dados Qualitativos Apoiada em Software	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Identificar os fundamentos da pesquisa qualitativa apoiada em software, as principais técnicas de análise qualitativa e as principais ferramentas de software de análise qualitativa no mercado. Executar um pacote de aplicativo para realização de uma análise qualitativa.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

Aulas expositivas, participativas, dialogadas e atividades em grupo.

Exercícios, seminários, trabalhos e relatórios.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF

	2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Fundamentos da pesquisa qualitativa apoiada em software. Principais técnicas de Análise Qualitativa. Principais ferramentas de software de Análise Qualitativa no mercado. Apresentação de pacotes aplicativos. Exemplo de aplicação em um pacote de aplicativo.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	STOKE, R. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Penso, 2011.
	GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Penso, 2009.
	CHARMAZ, K. A Construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Penso, 2009.
	BAUER, M.W. e GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Vozes, 2002.

--	--

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	WOOLF, N. H., SILVER, C. Qualitative analysis using atlas.ti : the five-level qda method. Routledge, 2017.
	FRIESE, S. Qualitative data analysis with atlas.ti. Sage, 2014.
	FLICK, U. Qualidade na pesquisa qualitativa. Penso, 2009.
	LEWINS, A., SILVER, C. Using software in qualitative research a step-by-step guide. Sage, 2007.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Mineração de Processos	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina

	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	20 horas
------	------	----------

ca:	Práti	10 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar e utilizar conceitos, métodos e ferramentas da abordagem mineração de processos em busca da melhoria contínua de processos de negócio.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

Métodos de Ensino: As aulas são expositivas, mas combinadas com uma gama de atividades que incentivam o protagonismo dos discentes, a saber: Casos de ensino para mineração de processos com a utilização de diversas ferramentas (Ex: Celonis, Aris Mining, Apromore); trabalho de campo e seminários sobre textos, vídeos recomendados e artigos do estado da arte.

Processos avaliativos: Exercícios, resenhas, provas dissertativas, seminários e/ou trabalho de campo.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Ciência de dados e de processos. Conceitos de mineração de dados. Sistemas de informação transacionais. Logs de eventos. Descoberta automática de processos. Algoritmos para descoberta de processos. Variantes e violações. Análise de variantes. Verificação de conformidade. Ferramentas para mineração
--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	VALLE, R. & BARBARÁ, S (orgs).Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation), 1. ed. – 6. reimpr. – São Paulo:Atlas, 2013 (disponível no portal Minha Biblioteca)..
	BROCKE, J. V. & ROSEMAN, M. Manual de BPM: gestão de processos de negócio. tradução: Beth Honorato ; Revisão técnica:AndréMacieira, Leandro Jesus. – Dados eletronicos. – Alegre : Bookman, 2013 (disponível no portal Minha Biblioteca).
	JESUS, L. & MACIEIRA A. Repensando a Gestão por meio de processos: como BPM pode transformar negócios e gerar crescimento e lucro. Rio de Janeiro: Algo Mais, 2014 (disponível na Biblioteca de Rio das Ostras).
	AMARAL, Fernando. Aprenda Mineração de Dados. Editora Alta Books, 2019 (Disponível em: Minha Biblioteca).

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	DUMAS, M. et al. Fundamentals of Business Process Management. 2ª ed. Springer: Berlim, 2018.

--	--

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Tópicos Especiais em Gestão de Operações	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teór	30 horas
Prática:	Práti	15 horas
Estágio:	Está	0 horas
Total:	Total	45 horas
Extensão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Proporcionar aos alunos oportunidades de aprofundamento em temas que correspondem às disciplinas obrigatórias e optativas da área de Gestão de Operações.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Competências: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Métodos de ensino: Exposição oral dialogada; uso de recursos audiovisuais; atividades práticas laboratoriais; listas de exercícios; e outros a critério do professor responsável pela disciplina.

Processos avaliativos: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	A ser especificada no programa da disciplina de acordo com os tópicos a serem trabalhados, abordando assuntos específicos relacionados ao progresso da engenharia de produção e da área de gestão de operações, de acordo com a disponibilidade de professor e com a demanda de alunos para cursar.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	KRAJEWSKI, Larry.; RITZMAN, Lee.; MALHOTRA, Manoj. Administração de Produção e Operações, 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 615 p.
	VOLLMANN, Thomas E; BERRY, William L.; WHYMARK, D. Clay; JACOBS, F. Robert. Sistemas de Planejamento & Controle da Produção para o gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 600 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 536 p.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Logística para Sistemas de Transporte	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver a capacidade de formular, estruturar e solucionar problemas de decisão associados à logística de sistemas de transporte e adquirir um conhecimento técnico e econômico atualizado sobre as principais modalidades de transporte.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

Métodos de ensino: Aulas expositivas, resolução de exercícios, modelagem de problemas reais, atividades individuais e em grupos.

Processos avaliativos: Exercícios e/ou provas dissertativas, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Modelos e técnicas quantitativas da Pesquisa Operacional destinados a resolver os principais problemas de planejamento e operação associados à logística de sistemas de transporte. Análise da logística associada às principais modalidades de transporte, suas características técnico-econômicas e suas tendências.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à pesquisa operacional. McGraw Hill Brasil, 2013
	Sarder M. D., Logistics Transportation Systems, Elsevier, 1st Edition - October 15, 2020.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
--	---

	Coelho, L.C.; Renaud, J.; Laporte, G. Road-based goods transportation: A survey of real-world logistics applications from 2000 to 2015. <i>INFOR Inf. Syst. Oper. Res.</i> 2016, 54, 79–96.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Logística para Transporte Aéreo	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa

	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)
--	---

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	40 horas
gio:	Está	0 horas

Total	30 horas
Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Adquirir um conhecimento técnico e econômico atualizado sobre esta modalidade de transporte e desenvolver a capacidade de formular, estruturar e solucionar problemas de decisão associados à logística do transporte aéreo.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

Métodos de Ensino: Aulas expositivas, resolução de exercícios, modelagem de problemas reais, atividades individuais e em grupos.

Processos avaliativos: Exercícios e/ou provas dissertativas, projetos e atividades práticas

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para

localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Introdução aos principais elementos associados a logística de transporte aéreo de passageiros e de carga.
	Discipli na/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Ned Allen Editor, The Global Airline Industry, Wiley, 2009.
	Vladimir Socha Editor, New Trends in Civil Aviation, CRC Press, 2018.

	D. Alonso Tabares, F. Mora-Camino, A. Drouin, A multi-time scale management structure for airport ground handling automation Journal of Air Transport Management (90), 2021.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	FAA, Airport Operations, 2020, https://www.faa.gov/air_traffic/publications/atpubs/aim_html/chap4_section_3.html

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Planejamento de Experimentos para Melhoria de Processo	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	

	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	40 horas
Prática:	Prática:	20 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

O aluno deverá ser capaz de definir um ensaio ou uma série de ensaios nos quais são feitas mudanças propositalmente nas variáveis de entrada de um processo ou sistema de forma que possam ser observadas e identificadas as razões para mudanças na resposta de saída. Com isto, poderão ser determinadas as variáveis que exercem maior influência no desempenho de um determinado processo.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos.

Métodos de ensino: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aulas expositivas com apoio de slides e vídeos, com leituras de textos e livros, resolução de exercícios e utilização de um software estatístico para resolução de problemas reais.

Processos avaliativos: Provas, trabalhos, atividades em sala de aula.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Estratégia da Experimentação. Experimento com Único Fator. Experimento com Blocos Aleatorizados. Experimento Fatorial. Experimento Fatorial 2k. Experimento com Fatores Aleatórios.
--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CALEGARE, Alvaro Jose de A. Introdução ao delineamento de experimentos. Editora Blucher, 2009. E book. ISBN 9788521215455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215455/ . Acesso em: 07 dez. 2022.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MONTGOMERY, D. C. Design and Analysis of Experiments. [s.l.] John Wiley & Sons Incorporated, 2013.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Simulação e otimização avançada	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver no aluno uma compreensão intuitiva da ferramenta de simulação de processos

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões.

Métodos de ensino: Aulas expositivas, resolução de exercícios, modelagem de problemas reais, atividades individuais e em grupos.

Processos avaliativos: Exercícios e/ou provas dissertativas, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Simulação de Sistemas: Introdução, Conceitos Fundamentais. Áreas de aplicação de simulação. Técnicas para desenvolvimento de ferramentas de modelagem e simulação.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	FREITAS, P. J. Introdução à modelagem e simulação de sistemas. Florianópolis: Visual

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BATEMAN, R. E.; [et al] Simulação de sistemas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Otimização de Hiperparâmetros para Aprendizagem Supervisionada	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina

	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	15 horas
--------------	----------

ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	45 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Ganhar entendimento da importância da otimização de hiperparâmetros na utilização de modelos de aprendizado supervisionados para análise preditiva. Compreender o funcionamento de algoritmos básicos e avançados utilizados na otimização de hiperparâmetros.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Métodos de Ensino: Exposição oral dialogada; uso de recursos audiovisuais; atividades práticas laboratoriais; listas de exercícios; e outros a critério do professor responsável pela disciplina.

Processos avaliativos: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Revisão de modelos de aprendizado de máquina para problemas de classificação e regressão. Parâmetros e Hiperparâmetros. Algoritmos básicos de busca. Algoritmos avançados de busca.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	HYNDMAN, Rob J.; ATHANASOPOULOS, G. Forecasting: Principles and Practice. 3ª ed. Melbourne, Editora OTexts, 2021, 442 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	HARRISON, Matt. Machine Learning: Guia de Referência Rápida - Trabalhando com dados estruturados em Python. 1ª ed. São Paulo, Editora Novatec, 2019, 272 p.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Tratamento de Materiais	Código: [digite aqui o código]
--	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar conceitos básicos dos tratamentos de materiais, a fim de compreender a relação processamento, estrutura, propriedades e desempenho. E assim possibilitar o uso destas correlações para produzir e/ou aplicar um material com determinado conjunto de propriedades.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação.

Métodos de Ensino: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aulas expositivas presenciais e virtuais com apoio de slides e vídeos, com leituras de textos e livros, resolução de exercícios..

Processos avaliativos: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Disciplina/Atividade:	Ementa Introdução. Efeitos dos elementos de liga. Efeito da velocidade de resfriamento. Fatores que afetam as curvas do Diagrama TTT. Temperabilidade. Recozimento. Normalização. Têmpera. Revenido. Coalescimento. Têmpera superficial. Austêmpera. Martêmpera. Endurecimento por precipitação. Tratamentos temo químicos.
---	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Pinedo, C. E. Tratamentos térmicos superficiais de aços. São Paulo: Editora Blucher, 2021.
	JR., William D C. Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CHIAVERINI, Vicente. Aços e ferros fundidos: características gerais, tratamentos térmicos, principais tipos. 7. ed. ampl. e rev. São Paulo: ABM, 1996. 599 p.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Manutenção Aplicada na Indústria de Óleo e Gás	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	60 horas
Prática:	0 horas
Estágio:	0 horas
Total:	60 horas
Externa:	0 horas

nsão:	
-------	--

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Desenvolver competências sobre a manutenção aplicada na indústria do petróleo e gás. Bem como os principais conceitos e ferramentas aplicadas na resolução de problemas onshore e offshore.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

Métodos de Ensino: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aulas expositivas presenciais e virtuais com apoio de slides e vídeos, com leituras de textos e livros, resolução de exercícios.

Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Breve histórico da indústria do petróleo e gás no Brasil. Evolução da manutenção na indústria do petróleo e gás. Principais conceitos de manutenção onshore e offshore. Gestão de ativos aplicada. Tipos de Manutenção Aplicados. Métodos e ferramentas para aumento da confiabilidade. Práticas avançadas de Manutenção. Técnicas preditivas aplicadas.
--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	OGLIATO, F. S.; DUARTE, J. L. R. Confiabilidade e manutenção industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

	LAFRAIA, J. R. B. Manual de confiabilidade, manutenibilidade e disponibilidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 374 p ISBN 9788573037920 (broch.).
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5462: Confiabilidade e Manutenibilidade. Rio de Janeiro, 1994.
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14224: Indústrias de petróleo e gás natural - Coleta e intercâmbio de dados de confiabilidade e manutenção para equipamentos. 1 ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 225 p.
	PETROBRAS. Catálogo de Normas Técnicas (2019) Disponível em: < https://canalfornecedor.PETROBRAS.com.br/pt/regras-de-contratacao/catalogo-de-padronizacao/#especificacoes-tecnicas >

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	KARDEC, A; NASCIF, J. A. Manutenção: Função Estratégica (4ª ed.). Rio de Janeiro: Qualitymark, 2017.
	PINTO, A K; LAFRAIA, J R. Gestão Estratégica e Confiabilidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
	MORAIS, J. M. DE. Petróleo em águas profundas: uma história tecnológica daPETROBRAS na exploração e produção offshore. Brasília: Ipea, 2013.
	PETROBRAS. Norma PETROBRAS N-1812. Estruturas Oceânicas. 2006. Disponível em: < https://canalfornecedor.PETROBRAS.com.br/pt/regras-de-contratacao/catalogo-de-padronizacao/#especificacoes-tecnicas > Acesso em: 26 set. 2022.
	ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Regulamento Técnico do Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional de Sistemas Submarinos (SGSS). 2015. Disponível em: < https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/exploracao-e-producao-de-oleo-e-gas/seguranca-operacional-e-meio-ambiente/arq/regulamento_tecnico-sgss.pdf >

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Projeto Gráfico I	Código: [digite aqui o código]
--	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	<p>referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar aos discentes os princípios e conceitos de projeto assistido por computador, bem como elementos básicos de comunicação gráfica através de ferramentas CAD/CAE/CAM. A habilidade de visualização espacial, interpretação e elaboração de desenhos técnicos e projetos são desenvolvidas.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

Métodos de ensino: Aulas expositivas, atividades práticas e teóricas extraclasse, bem como aplicação de metodologias ativas de ensino sempre buscando a conexão entre a teoria vista em sala com exemplos reais de engenharia, aprendizagem baseada em problemas.

Processos avaliativos: Aulas expositivas, atividades práticas e teóricas extraclasse, bem como aplicação de metodologias ativas de ensino sempre buscando a conexão entre a teoria vista em sala com exemplos reais de engenharia, aprendizagem baseada em problemas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para

localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa Discipli na/Atividade:	CAD – PROJETO ASSISTIDO POR COMPUTADOR – MODELAGEM 2D. CAD – PROJETO ASSISTIDO POR COMPUTADOR – AUTOCAD 3D. INVENTOR E ANÁLISE PELO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS. APLICAÇÕES DE TÉCNICAS CAD.
-----------	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Tuler,M. Wha, Chan Kou; Exercícios Para Autocad: Roteiro de Atividades; Ed bookman, 2013.
	Santos, J.P..Pratica de Projeto em Autocad. Da prancheta para o Computador – AutoCAD Petróleo e Gás. Rio de Janeiro: Ed Ciência Moderna, 2010.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Wagusespack, C.;Mastering Autodesk Inventor 2012 and Autodesk Inventor LT 2012, Wiley, 2011.
	Garcia, J; Autocad 2012 & Autocad Lt 2012 - Curso Completo, Lidel – Zamboni, 2011.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Microeconomia Aplicada	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	

	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	45 horas
Prática:	Prática:	15 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar as maneiras pelas quais as ferramentas da microeconomia ajudam a descrever, explicar e prever as escolhas de indivíduos e empresas e os resultados dessas escolhas a partir de conceitos econômicos, demonstrações gráficas e matemáticas e aplicações em realidades contemporâneas.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Competências: Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Métodos de Ensino: As aulas são expositivas e partilhadas com professor da matemática para aprofundamento e abordagem interdisciplinar, cotando com uma gama de atividades sobre problemas econômicos reais e contemporâneos para incentivar o protagonismo discente.

Processos Avaliativos: Seminários, provas e/ou trabalho de campo.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Varian, Hal. Microeconomia - Uma Abordagem Moderna. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2015.
	Mankiw, N. G. Princípios de Microeconomia - Tradução da 6ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Cengage Learning Brasil, 2017.
	Krugman, Paul. Microeconomia. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2014.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Vasconcellos, Marco Antonio Sandoval, D. et al. Manual de microeconomia, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011.
	Frank, Robert H. Microeconomia e Comportamento. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: VALUATION - Valoração de empresas	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	60 horas
Práti ca:	0 horas
Está gio:	0 horas
Total :	60 horas
Exte nsão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar os principais modelos de estimativa do valor de uma empresa.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo desenvolvimento sustentável.

Métodos de Ensino: Aulas discursivas. Solução de casos de estudo. Simulação. Grupos de discussão. Processos avaliativos: Discussão e apresentação de trabalhos. Solução de casos de estudo. Prova escrita.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E	NOME DO CURSO UFF

	EC	
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Definição de Valuation. Importância da estimativa do valor de uma empresa. Fatores relevantes para o valor da empresa. Principais métodos de valoração de empresas.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ASSAF NETO, A. Valuation - Métricas de Valor e Avaliação de Empresas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2021
	DAMODARAN, A. Avaliação de Empresas. 2 ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2007.

--	--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT	
	BRIGMAN, E. Fundamentos da Administração Financeira. Editora Makron Books, 10a ed., São Paulo, 2000.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Metalurgia da Soldagem	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina

	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	60 horas
--------------	----------

ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar ao aluno os conceitos fundamentais da metalurgia da soldagem, visando à utilização destes conceitos na ciência e na indústria de um modo geral.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Métodos Avaliativos: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aulas expositivas presenciais e virtuais com apoio de slides e vídeos, com leituras de textos e livros, resolução de exercícios.

Processos avaliativos: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Introdução. Fundamentos da metalurgia física. Fluxo de calor. Efeitos mecânicos do ciclo térmico. Influências metalúrgicas do metal fundido. Influências metalúrgicas no metal base e no metal solidificado. Fissuração em juntas soldadas. Aspectos do comportamento em serviço de soldas. . Técnicas metalográficas para soldas.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MARQUES, Paulo Villani; MODENESI, Paulo José; BRACARENSE, Alexandre Queiroz. Soldagem: fundamentos e tecnologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 370 p.
	MODENESI, P. J., MARQUES, P. V., SANTOS, D. B., Introdução à Metalurgia da Soldagem, UFMG, 2014, 211p. Disponível em: < https://demet.eng.ufmg.br/wp-content/uploads/2012/10/metalurgia.pdf >

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	MODENESI, P. J., MARQUES, P. V., Introdução aos Processos de Soldagem, UFMG, 2014, 72p.
	Santos, C.E.F. D. Processos de Soldagem - Conceitos, Equipamentos e Normas de Segurança. São Paulo: Editora Saraiva, 2015
	PETROBRAS. Catálogo de Normas Técnicas. 2019. Disponível em: < https://canalforneceador.PETROBRAS.com.br/pt/regras-de-contratacao/catalogo-de-padronizacao/#especificacoes-tecnicas >

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: FÍSICA EXPERIMENTAL GERAL IV	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (RCN)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	0 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

- Apresentar as técnicas experimentais para observação de fenômenos ondulatórios e corpusculares da luz, tornando o estudante apto a:
 - Entender as leis da ótica geométrica e os fenômenos ondulatórios da luz.
 - Compreender os fenômenos da mecânica e suas aplicações.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Física – ótica, relatividade, física quântica.

COMPETÊNCIAS

Compreender os fenômenos físicos relacionados à ótica, relatividade e mecânica quântica.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E	NOME DO CURSO UFF

	EC	
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Ementa</p> <p>Discipli</p> <p>na/Atividade:</p>	<p>Leis da reflexão e refração. Interferência, Difração e Polarização. Efeito Fotoelétrico. Experimento de Milikan.</p>
--	---

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos da Física, Volume 4. 8a edição, LTC, 2006.</p>

--	--

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Young, H.D., Freedman, R.A. Física – Volume 4. 12a edição, Pearson, 2008.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: FÍSICA GERAL IV	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (RCN)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura

	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

APRESENTAR OS CONCEITOS BÁSICOS DA ÓTICA E FÍSICA MODERNA, tornando o estudante apto a: – Entender as leis da ótica geométrica e os fenômenos ondulatórios da luz.

- Compreender os conceitos não intuitivos da relatividade restrita.
- Compreender os fenômenos da mecânica e suas aplicações.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Física – ótica, relatividade, física quântica.
COMPETÊNCIAS

Compreender os fenômenos físicos relacionados à ótica, relatividade e mecânica quântica.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?g=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Ondas Eletromagnéticas. Natureza e Propagação da Luz. Interferência e Difração. Relatividade Restrita. Introdução à Mecânica Quântica.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos da Física, Volume 4. 7a edição, LTC, 2006.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Young, H.D., Freedman, R.A. Física – Volume 4. 12a edição, Pearson, 2008.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao

processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: MÉTODOS COMPUTACIONAIS EM FÍSICA	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (RCN)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	0 horas
ca:	Práti	30 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Fundamentar as principais técnicas de métodos de cálculo numérico aplicadas em problemas físicos e apresentar o conceito de computação científica, tornando o estudante apto a:

- Modelar matematicamente um sistema físico.
- Escolher a técnica computacional mais eficiente para resolver as equações que descrevem o sistema; – Implementar o algoritmo computacional num linguagem de programação.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Conteúdos básicos para cursos de Engenharia. Núcleo: Física – modelagem computacional
COMPETÊNCIAS

Modelar computacionalmente sistemas físicos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF

	2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

<p>da</p> <p>Ementa</p> <p>Discipli</p> <p>na/Atividade:</p>	<p>Raiz de função. Extremo, máximo e mínimo, de uma função. Aproximações numéricas de funções (interpolação). Integração (quadratura). Derivada. Equações diferenciais Ordinárias (EDO). Segunda lei de Newton e EDO. Movimento de um projétil. Movimento orbital (lei da gravitação). Osciladores Harmônicos. Pêndulo Simples e Caótico. Conceitos de Probabilidade e estatística. Análise de dados. Método dos mínimos quadrados. Método da Máxima Verossimilhança. Processos aleatórios. Métodos de Monte Carlo para simulações.</p>
--	---

	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	<p>GIORDANO, N. J.; NAKANISHI, H., COMPUTATIONAL PHYSICS, 2 EDIÇÃO, EDITORA PEARSON</p>

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	PANG, T., AN INTRODUCTION TO COMPUTATIONAL PHYSICS, 2 EDIÇÃO, EDITORA CAMBRIDGE.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Tecnologia da Fabricação I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: Departamento de Engenharia de Produção de Rio das Ostras (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura

	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Compreender o fluxograma do processo siderúrgico. Compreender as características, funcionalidade e limitações dos seguintes processos de fabricação: Fundição, Laminação, Forjamento, Extrusão, Trefilação, Soldagem e Usinagem.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

COMPETÊNCIAS: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas

PROCESSOS AVALIATIVOS: Provas dissertativas, Seminários, Trabalhos de pesquisa

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIGO O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Processo Siderúrgico. Processos de Fundição. Processos de conformação: Laminação, Extrusão, Trefilamento; Forjamento; Estampagem e embutimento. Processos de Usinagem Convencional: Torneamento; Fresamento; Furação; Retificação. Processos de Soldagem.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Princípios dos processos de fabricação utilizando metais e polímeros - Waldemir Martins Lira - 1ª Ed. - Blucher - 2018
	Introdução aos processos de fabricação de produtos metálicos - Cláudio Kiminami - 1ª Ed. - Blucher - 2018
	Princípios dos processos de fabricação por usinagem - Claudimir José - 1ª Ed. - Ed. Intersaberes - 2016"

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Mikell P. Groover, Introdução aos Processos de Fabricação – 1ª Ed. – Editora LTC/GEN

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Comportamento Organizacional I	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Identificar variáveis comportamentais do nível do indivíduo e do grupo que afetam o trabalho e o desempenho organizacional. Definir conceitualmente as variáveis estudadas e distinguir perspectivas teóricas desses conceitos.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

COMPETÊNCIAS: Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas.

MÉTODOS DE ENSINO: Aulas expositivas, participativas, dialogadas e atividades em grupo.
PROCESSOS AVALIATIVOS: Exercícios, seminários, trabalhos e relatórios.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Variáveis comportamentais do nível do indivíduo: motivação, cognição, aprendizagem, emoções e vínculos com o trabalho. Variáveis comportamentais do nível do grupo: socialização, grupos de trabalho, liderança, poder e cultura organizacional
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CHIAVENATO, I. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso nas organizações. 4.ed. Atlas, 2022. (Disponível na BRO)
	BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: Psicologia do Comportamento Organizacional. 5. ed. Atlas, 2015. (Disponível na BRO)
	ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Artmed, 2014. (Disponível na BRO)
	GOULART, Iris Barbosa. Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. (Disponível na BRO)

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ROBBINS, S. P., JUDGE, T. A. Comportamento organizacional. 18. ed. Pearson, 2020. (Disponível na BAC)
	PUENTE-PALACIOS, K.; PEIXOTO, A. L. A. Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia. 1. ed. Artmed, 2015. (Disponível na BUCG)
	BORGES, L. O.; MOURÃO, L. O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. 1. ed. Artmed, 2013. (Disponível na BUCG)
	GOULART, I. B. Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. (Disponível na BRO)

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Otimização Linear e Combinatória	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina

	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	60 horas
Práti ca:	0 horas

gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Ao final do semestre letivo todos os alunos aprovados devem ser capazes de compreender e discutir todos os tópicos apresentados na ementa da disciplina.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Métodos de Ensino: Aulas expositivas dialogadas que abrangem o conteúdo programático; Emprego

de metodologias ativas como: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseada em projetos; Utilização de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) e AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem); Aulas para esclarecimentos de dúvidas; Ensino híbrido; Seminários e discussões.

Processos avaliativos: Avaliações escritas sem consulta a nenhum material de apoio; Trabalhos e atividades em grupo realizados em sala de aula; Exercícios com consulta a material de apoio; Trabalhos extraclasse práticos realizados em grupos; Apresentações orais dos trabalhos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Revisão de Pesquisa Operacional e Programação Linear.
--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	WOLSEY, L. A. Integer Programming. New York: Wiley-Interscience Publication, 1998.
	ARENALES, M.; ARMENTANO, V.; MORABITO, R.; YANASSI, H. Pesquisa Operacional. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2007.
	TAHA, H. A. Pesquisa Operacional. Editora Pearson Prentice-Hall, 8a edição, São Paulo, 2008.
	PAPADIMITRIOU, C. H.; STEIGLITZ, K.. Combinatorial optimization: algorithms and complexity. Mineola: Dover, 1998.
	. MARTIN, R. K. Large Scale Linear and Integer Optimization: A Unified Approach. Boston: Kluwer Academic Publishers, 1999.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BERTSIMAS, D.; WEISMANTEL, R. Optimization over integers. Belmont: Dynamic Ideas, 2005.
	BERTSIMAS, D.; T., J. N. Introduction to Linear Optimization. Nashua: Athena Scientific, 1997.
	HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Pesquisa Operacional. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 8a ed., 2010.
	NEMHAUSER, G.L.; WOLSEY, L.A. Integer and Combinatorial Optimization. New York: John Wiley & Sons, 1a ed., 1999.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao

processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO

DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Tópicos especiais em Gestão da Cadeia de Suprimentos	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Ao final do semestre letivo especial todos os alunos aprovados devem ser capazes de compreender e discutir todos os tópicos apresentados na ementa da disciplina.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Competências: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Métodos de ensino: Aulas expositivas dialogadas que abrangem o conteúdo programático; Emprego de metodologias ativas como: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseada em projetos; Utilização de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) e AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem); Aulas para esclarecimentos de dúvidas; Ensino híbrido; Seminários e discussões.

Processos avaliativos: Avaliações escritas sem consulta a nenhum material de apoio; Trabalhos e atividades em grupo realizados em sala de aula; Exercícios com consulta a material de apoio; Trabalhos extraclasse práticos realizados em grupos; Apresentações orais dos trabalhos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse [http://www.uff.br/? q=cursos/graduacao](http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao)

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Gestão estratégica da cadeia de suprimentos.Cadeia de suprimento responsiva X Cadeia de suprimento eficiente.Planejando suprimento e demanda em uma cadeia de suprimentos.Gestão Global de Suprimentos (Global Sourcing).Estratégias da logística nas operações globais.
	Discipli na/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	1. BALLOU, R.H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / Logística empresarial. 5a ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
	BOWERSOX, D. J., CLOSS, D J. Gestão da Cadeia de Suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

	CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
	CORRÊA, H.L. Gestão da rede de suprimentos: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado. São Paulo: Atlas, 2010
	CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 536 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Planejamento Estratégico: Implantação e Controle	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	

	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Ao final do semestre letivo todos os alunos aprovados devem ser capazes de compreender e discutir todos os tópicos apresentados na ementa da disciplina.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Métodos de Ensino: Aulas expositivas dialogadas que abrangem o conteúdo programático; Emprego de metodologias ativas como: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseada em projetos; Utilização de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) e AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem); Aulas para esclarecimentos de dúvidas; Ensino híbrido; Seminários e discussões.

Processos avaliativos: Avaliações escritas sem consulta a nenhum material de apoio; Trabalhos e atividades em grupo realizados em sala de aula; Exercícios com consulta a material de apoio; Trabalhos extraclasse práticos realizados. Apresentações orais dos trabalhos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Análise do Ambiente Externo: Análise dos fatores macro ambientais. Análise dos fatores micro-ambientais. Análise de SWOT (Strengths; Weakness; Opportunities; Threats.) do ambiente externo: Análise do Ambiente Interno:
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	KAPLAN, S. R.; NORTON, D. P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard, 14a edição, 1997.
	CERTO, S. C.; PETER, J. P. Administração estratégica. Segunda Edição, Pearson, 2005.
	FISCHMANN, A.; ALMEIDA, M. I. R. Planejamento estratégico na prática. Atlas, 1991.
	OLIVEIRA, D. P. R.; Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticos, 26a edição, 2009.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	1. ANSOFF, I. A nova estratégia empresarial. Atlas, 1991.

	ANSOFF, I. McDONELL, E. J. Implantando a Administração Estratégica. Atlas, 1993.
	BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva. Pearson, 2010.
	BESANKO, D.; DRANOVE, D.; SHANLEY, M.; SCHAEFER, A. A economia da estratégia. Bookman, 2006.
	FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Estratégias empresariais e formação de competências. Atlas, 2008.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<p>Nome da nova Disciplina/Atividade: Seleção de Materiais</p>	<p>Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina

	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	60 horas
Práti ca:	0 horas

Está gio:	0 horas
Total :	60 horas
Exte nsão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar os conceitos fundamentais associados aos materiais, os critérios e as principais metodologias para orientar a seleção de materiais em projetos de engenharia.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Métodos de ensino: Aulas teóricas expositivas, aplicação de metodologias ativas de ensino sempre.
Processos avaliativos: Provas, trabalhos e atividades em sala.

--

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?g=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Projeto de Engenharia Propriedade dos materiais. Diagramas de propriedade dos materiais. Critérios de seleção de materiais; Metodologias para seleção; Seleção demateriais com múltiplas restrições; Seleção de materiais por processo de fabricação.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	ASHBY,M. F.; Jones, D. R. H. Engenharia de Materiais: uma introdução a propriedades, aplicações e projeto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
	FERRANTE, M. Seleção de Materiais, Editora da UFSCar, São Carlos, SP, 2009.
	ASHBY, Michael F. Materials selection in mechanical design. 4. ed. Amsterdam: Elsevier/ Butterworth - Heinemann, 2011.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Ashby, M., Shercliff, H., CEBON, D. Materials: engineering, science, processing and design, Burlington,MA: Elsevier, 2007.
	ASM Handbook V. 20 - Materials Selection and Design. 10th Ed. ASM Handbook, 1997.
	Farag, M.M. Materials and Process Selection for Engineering Design, Boca Raton, Fl: Taylor & Francis Group, 2007.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso**

presencial, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: PROPRIEDADE INDUSTRIAL E A PROTEÇÃO AOS PROGRAMAS DE COMPUTADOR	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	

Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente:

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do carácter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
--	-------------

	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	48 horas
ca:	Práti	12 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Inserir os alunos no universo da propriedade industrial apresentando as noções básicas e necessárias para a compreensão do tema e de sua importância. Incentivar a reflexão e o senso crítico dos alunos em relação às questões que envolvem o tema da propriedade industrial e da proteção aos programas de computador.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão.,

Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Métodos de ensino: Discussão de temas relevantes em PI/ Leituras compartilhadas/Apresentação e discussão de filmes sobre o tema/ Discussão de temas de PI trazidos pelos alunos/Aulas expositivas.

Processos avaliativos: Apresentação de trabalhos e provas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF

	2	8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	PROPRIEDADE INTELECTUAL NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO. O QUE É PROPRIEDADE INDUSTRIAL. A PROPRIEDADE INDUSTRIAL NO BRASIL. A PROTEÇÃO AOS PROGRAMAS DE COMPUTADOR. CONSIDERAÇÕES SOBRE ASPECTOS GERAIS DA PI NA SOCIEDADE
	Disciplina/Atividade:	

	<p align="center">BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p align="center">Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	ABRANTES, A. C. S. Introdução ao Sistema de Patentes: aspectos técnicos, institucionais e econômicos. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2011.
	BARBOSA, D. B. Uma Introdução à Propriedade Intelectual. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2003.
	BRASIL. LEI nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.
	_____. LEI nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no País e da outras providências.

	SANTOS, J.P. S. A Proteção Autoral de Programas de Computador . Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2008.
--	--

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	BARBOSA, Denis B. Direito da Inovação. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2006.
	PRONER, C. Propriedade Intelectual e Direitos Humanos . Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2007.
	VELASQUEZ, Victor H. T. (org). Propriedade Intelectual: Setores Emergentes e Desenvolvimento. Piracicaba: Equilíbrio, 2007.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE**

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Tópicos Especiais em Manutenção	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

Criação de nova Disciplina

	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X	Presencial
---	------------

)	
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teór ica:	30 horas
Práti ca:	15 horas
Está gio:	0 horas
Total :	45 horas
Exte nsão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

A disciplina tem como objetivo principal desenvolver os conhecimentos e habilidades na gestão integrada de ativos, considerando a visão sistêmica da Confiabilidade, Disponibilizada e Manutenibilidade, por meio da aplicação de conceitos, técnicas e ferramentas avançadas de manutenção.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR
DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS
ATENDIDOS:**

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas.

Métodos de Ensino: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aulas expositivas presenciais e virtuais com apoio de slides e vídeos, com leituras de textos e livros, resolução de exercícios.

Processos avaliativos: Exercícios e/ou provas dissertativas, apresentação de seminários e/ou trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Conceitos de Gestão Integrada de Ativos. A Visão Integrada de Confiabilidade, Disponibilidade e Manutenibilidade (RAM). Aplicação de Manutenção Centrada em Confiabilidade (RCM), Manutenção Baseada em Condições (CBM) e Manutenção Baseada em Gestão da Saúde do Ativo (PHM). Tecnologias Habilitadoras da Indústria 4.0 e a Gestão Integrada da Manutenção.
--	--	--

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	FOGLIATO, F. S.; DUARTE, J. L. R. Confiabilidade e manutenção industrial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
	LAFRAIA, J. R. B. Manual de confiabilidade, manutenibilidade e disponibilidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 374 p ISBN 9788573037920 (broch.).
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5462: Confiabilidade e Manutenibilidade. Rio de Janeiro, 1994.
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 55001. Gestão de Ativos - Sistema de Gestão - Requisitos.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Ebeling, C. E. An Introduction to reliability and maintainability engineering. MacGraw-Hill Companies, 1997.

--	--

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Visão Holística e Humanista	Código: [digite aqui o código]
--	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	<p>referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]</p>
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
<p>Para o caso de alteração de cadastro, especificar:</p>	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	60 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	60 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Identificar teorias de ciências humanas e sociais que permeiam as organizações. Definir conceitos fundamentais das teorias e distinguir perspectivas teóricas desses conceitos. Aplicar a visão holística e humanista na interpretação de problemas e na proposição de soluções.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Métodos de Ensino: Aulas expositivas, participativas, dialogadas e atividades em grupo. Processos avaliativos: Exercícios, seminários, trabalhos e relatórios.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	História da filosofia. Principais correntes filosóficas. O indivíduo e a sociedade. A desigualdade social. Instituições sociais. Dinâmica e mudança social.
	Discipli na/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	GIDDENS, A. Sociologia. Penso, 2012.
	BONJOUR, L., BAKER, A. Filosofia: textos fundamentais comentados. Penso, 2010.
	MATTAR, J. Introdução à filosofia. Pearson, 2010.

	DIAS, R. Introdução à sociologia. Pearson, 2009.

	<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	HERWITZ, D. Estética: conceitos-chave em filosofia. Penso, 2010.
	GOLDSTEIN, L., et al. Lógica: conceitos-chave em filosofia. Penso, 2007.
	FURROW, D. Ética: conceitos-chave em filosofia. Penso, 2007.
	MEDINA, J. Linguagem: conceitos-chave em filosofia. Penso, 2007.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Segurança de Processos de Produção	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	

	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar os procedimentos e as técnicas quantitativas de segurança em processos para prevenir e mitigar perdas na indústria de produção (óleo e gás, energia, petroquímica, química, manufatura).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Métodos de Ensino: Metodologia ativa por aplicação de estudos de casos de projetos.

Processos avaliativos: Processo de avaliação consiste em uma única atividade de projeto de Análise de Segurança de processo dividida em 2 etapas de cases: Nota 1 análise e caracterização de segurança de processo. Nota 2: Proposta de ações de segurança de prevenção e mitigação.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Conceitos de Segurança de Processos. Histórico de Acidentes no mundo. Ciclo de Vida de Projetos. Instrumentos de Análise de Riscos de Processos. Técnicas de Identificação de Perigo. Análise de Falhas de Equipamentos e Instrumentos. Modelagem Matemática de Falhas. Acidentes Industriais. Simulação de Cenários de Acidentes com free Softwares. Estudo de Consequências. Análise de Vulnerabilidade de Sistemas Produtivos. Cálculo do Risco Tecnológico e Ambiental. Layout de Projetos Seguros. Programa de Gerenciamento de Risco. Estudo de Casos Aplicados nas Indústrias.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Biswas, S. K.; Mathur, U.; Hazra, S. K.; Fundamentals of Process Safety Engineering. CRC Press, 2021.
	CROWL D. A.; Louvarm J. L. Segurança de Processos Químicos - Fundamentos e Aplicações. 3a Ed., LTC, 2015.
	CCPS (Center for Chemical Process Safety). Guidelines for Integrating Process Safety into Engineering Projects, 2018.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	CCPS (Center for Chemical Process Safety). Bow Ties in Risk Management: A Concept Book for Process Safety, 2018.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Operações e Logística Offshore	Código: [digite aqui o código]
---	--

<p>Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]</p>	referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
<p>Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)</p>	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

ica:	Teór	30 horas
ca:	Práti	0 horas
gio:	Está	0 horas
:	Total	30 horas
nsão:	Exte	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Apresentar uma panorâmica geral sobre os princípios e as tecnologias envolvidas na engenharia do petróleo e gás, de modo a fomentar a autonomia dos alunos e ao final da disciplina, deverá ter noções gerais sobre a indústria petrolífera, que o permitirá entender melhor a importância desse ramo para a economia e para a sociedade como um todo e aplicar seus conhecimentos adquiridos no mercado de trabalho.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto., Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente e a sociedade, tanto no que se refere à utilização segura de recursos humanos e materiais, promovendo o desenvolvimento sustentável., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Métodos de Ensino: Aulas expositivas presenciais, atividades práticas, uso das metodologias ativas de ensino PBL, sala de aula invertida e apresentação de seminários.

Processos avaliativos: Avaliações e atividades contínuas e cumulativas, com prevalência dos aspectos qualitativos e cumprimento dos prazos, além de duas avaliações tradicionais e presenciais.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
	2 8284	Engenharia de produção

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da Discipli na/Atividade:	Ementa Discipli na/Atividade:	Logística e distribuição de derivados; Portos, terminais e estruturas portuárias; Principais processos e elementos operacionais básicos; Logística de apoio offshore upstream e downstream: características, tecnologias e equipamentos; Meio ambiente e gestão portuária; Relação porto x cidade e seus problemas.
--	--	---

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	Ferreira Filho, Virgílio José Martins, Gestão de Operações e logística na produção de petróleo, 1ª. Edição, Editora Elsevier, 2015.
	Cardoso, Luiz Cláudio dos Santos; Logística do Petróleo – Transporte e Armazenamento, 1ª. Edição, Editora Interciência, 2004.

	Caxito, Fabiano; Logística um enfoque prático, 2ª. Edição, Editora Saraiva, 2014.

	<p align="center">BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p align="center">Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT</p>
	THOMAS, J. E. Fundamentos de Engenharia de Petróleo. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.
	AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO. Disponível em: http://www.anp.gov.br .
	Notas de aula e apresentações do professor disponibilizadas em sala de aula e no Google Classroom.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO
DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Nome da nova Disciplina/Atividade: Sequenciamento da Produção	Código: [digite aqui o código referente à
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA (REG)	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

	Criação de nova Disciplina
	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	

	Alteração de nomenclatura
	Alteração de código da disciplina
	Alteração do caráter da disciplina
	Correção de Ementa
	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

	Obrigatória
	Optativa
	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

X)	Presencial
)	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	Teórica:	60 horas
Prática:	Prática:	0 horas
Estágio:	Estágio:	0 horas
Total:	Total:	60 horas
Extensão:	Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Oferecer aos alunos de Engenharia de Produção conhecimentos sobre Sequenciamento da Produção (Scheduling) de forma a torná-los aptos a atuarem nos processos de tomada de decisão presentes no ambiente da Programação e Sequenciamento da Produção. Além disso, a disciplina visa desenvolver, entre outros, aspectos referentes à otimização dos sistemas de produção, minimização dos custos, maximização da produção, diminuição dos tempos de produção.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

Competências: Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos., Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica., Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares., Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação., Saber trabalhar em equipes multidisciplinares, criando interface entre múltiplas formações, interagindo e respeitando diferentes valores, bem como estar apto a assumir responsabilidades, delegar tarefas, gerenciar pessoas e conflitos., Capacidade de identificar e utilizar ferramental matemático, estatístico e computacional para modelar sistemas de produção, solucionar problemas e auxiliar na tomada de decisões., Ter a capacidade de se adaptar diante de mudanças, situações novas ou cenários adversos, de maneira rápida, adequada e promovendo soluções criativas., Dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência, qualidade e ao menor custo, considerando ainda a possibilidade de melhorias contínuas., Ser capaz de conceber, projetar, implantar e gerir sistemas produtivos inteligentes, considerando o alto nível de tecnologia disponível em todos os tipos de indústria e organizações, bem como produtos (bens e serviços), processos internos e externos, intra e inter-relações entre os atores da cadeia de valor.

Métodos de ensino: Aulas expositivas dialogadas que abrangem o conteúdo programático; Emprego de metodologias ativas como: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseada em projetos; Utilização de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) e AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem); Aulas para esclarecimentos de dúvidas; Ensino híbrido; Seminários e discussões.

Processos avaliativos: Avaliações escritas sem consulta a nenhum material de apoio; Trabalhos e atividades em grupo realizados em sala de aula; Exercícios com consulta a material de apoio; Trabalhos extraclasse práticos realizados em grupos; Apresentações orais dos trabalhos.

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

	ÓDIG O E EC	NOME DO CURSO UFF
2	8284	Engenharia de produção

--	--	--

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

da	Ementa	Definição de Sequenciamento da Produção (Scheduling). Classificação dos Problemas de Sequenciamento da Produção. Caracterização dos Problemas. Notação dos parâmetros e variáveis dos problemas. Classificação $\alpha \beta \gamma$. Problemas em uma máquina. Sequenciamento em Máquinas Paralelas. Problemas de Flow Shop. Problemas de Job Shop. Sequenciamento de atividades em projetos.
	Disciplina/Atividade:	

	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	LIEBERMAN, Gerald J.; HILLIER, Frederick S. Introduction to operations research. 9th ed. Boston: McGraw-Hill, 2010.
	LUSTOSA, L.; MESQUITA, M. A.; QUELAS, O.; OLIVEIRA, R. Planejamento e Controle da Produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
	WINSTON, Wayne L. Operations research: applications and algorithms. 4th ed. Belmont: Brooks, Cole Cengage Learning, c2004.
	TAHA, Hamdy A. Operations research: an introduction. 8 th. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2007.
	BAZARAA, M. S.; JARVIS, John J.; SHERALI, Hanif D. Linear programming and network flows. 4th ed. New York c2010. 748 p.

	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
	PINEDO, M. Scheduling: Theory, Algorithms, and Systems. Prentice-Hall, Inc., Englewood Cliffs, New Jersey, 1995.
	BAKER, K. R. Introduction to Sequencing and Scheduling. Wiley, 1974.

	BAKER, K. R. Elements of Sequencing and Scheduling. K. R. Baker, 1997.
	LEUNG, J. Y-T. Handbook of Scheduling: Algorithms, Models, and Performance Analysis. Chapman and Hall/CRC; 1 Edition, 2004.
	GRAHAM, R.L.; LAWLER, E.L.; LENSTRA, J.K.; and RINNOOYKAN, A. H. G. Optimization and approximation in deterministic sequencing and scheduling theory: A survey. Ann. Discrete Math., 5:287-326, 1979.

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - CADASTRAMENTO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES

DADOS BÁSICOS DO CURSO

Nome do Curso Engenharia de Produção
Localidade: Rio das Ostras
Grau:

X)	Bacharelado
)	Licenciatura
)	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: Engenheiro de Produção	
Ênfase:	

12. CADASTRAMENTO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES

DISCIPLINA/ ATIVIDADE	Ó DI G O	CARGA HORÁRIA				
		E Ó R I C A	R Á T I C A	TOTAL	O T A L	X T E N S Ã O
Computação para Engenharia I		0h 3	0h 3	-	0h 6	-
Geometria Analítica e Álgebra Linear		0h 6	-	-	0h 6	-
Expressão Gráfica		0h 3	0h 3	-	0h 6	6
Cálculo I-A		0h 9	-	-	0h 9	-
Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I		0h 3	-	-	0h 3	6
Introdução à Engenharia		5h 1	5h 1	-	0h 3	8

Metodologia Científica e Tecnológica	6h	3	4h	2	-	0h	6	h	6
Computação para Engenharia II	0h	3	0h	3	-	0h	6		-
Química Tecnológica	5h	4	5h	1	-	0h	6		-
Introdução à Engenharia dos Materiais I	0h	6		-	-	0h	6		-
Cálculo II-A	0h	9		-	-	0h	9		-
Introdução à Economia I	0h	6		-	-	0h	6		-
Física Geral I	0h	6		-	-	0h	6		-
Física Experimental Geral I		-	0h	3	-	0h	3		-
Probabilidade e Estatística I	0h	5	0h	1	-	0h	6		-
Física Geral II	0h	6		-	-	0h	6		-
Física Experimental Geral II		-	0h	3	-	0h	3		-
Mecânica Geral	0h	6		-	-	0h	6	h	6
Cálculo III-A	0h	6		-	-	0h	6		-
Engenharia Econômica	0h	6		-	-	0h	6		-
Engenharia do Trabalho	5h	1	5h	1	-	0h	3	h	8
Gestão de Projetos I	8h	4	2h	1	-	0h	6	h	8
Probabilidade e		4		2	-		6		-

Estatística II		0h	0h		0h	
Cálculo Numérico		0h 6	-	-	0h 6	-
Resistência dos Materiais e Estrutura		0h 6	-	-	0h 6	6
Fenômenos de Transporte I		0h 3	0h 3	-	0h 6	-
Projeto Integrador I		0h 2	0h 4	-	0h 6	0h 6
Sistemas Produtivos		5h 1	5h 1	-	0h 3	h 2
Física Geral III		0h 6	-	-	0h 6	-
Física Experimental Geral III		-	0h 3	-	0h 3	-
Pesquisa Operacional I-A		0h 3	0h 3	-	0h 6	h 8
Eletricidade Geral		0h 3	-	-	0h 3	-
Tecnologias de Fabricação I		0h 6	-	-	0h 6	-
Controle Estatístico da Qualidade		0h 4	0h 2	-	0h 6	h 8
Contabilidade e Custos		8h 4	2h 1	-	0h 6	h 8
Engenharia de Métodos I		8h 4	2h 1	-	0h 6	h 8
Comportamento Organizacional I		0h 3	-	-	0h 3	h 3
Pesquisa Operacional II-A		0h 3	0h 3	-	0h 6	h 8
Planejamento de Instalações		0h 3	0h 3	-	0h 6	h 4

Tecnologias de Fabricação II		0h 6	-	-	0h 6	-
Gestão da Qualidade I		8h 4	2h 1	-	0h 6h 8	
Gestão de Processos de Negócio		0h 2	0h 1	-	0h 3h 3	
Estratégia e Negócios		0h 6	-	-	0h 6	-
Análise Preditiva		0h 3	0h 3	-	0h 6h 4	
Planejamento e Controle da Produção I		0h 3	0h 3	-	0h 6h 4	
Engenharia do Produto I		0h 6	-	-	0h 6h 6	
Finanças Empresariais		0h 6	-	-	0h 6	-
Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho		0h 6	-	-	0h 6	-
Organização Industrial I		0h 3	-	-	0h 3	-
Projeto Integrador II		0h 1	0h 5	-	0h 6h 6	
Planejamento em Cadeias de Suprimentos		5h 4	5h 1	-	0h 6h 8	
Automação da Produção I		0h 6	-	-	0h 6	-
Gestão da Manutenção		8h 4	2h 1	-	0h 6h 8	
Engenharia da Sustentabilidade		0h 6	-	-	0h 6	-
Gestão da Inovação e da Tecnologia		0h 3	-	-	0h 3	-
Projeto Final de		6	-	-	6	-

Engenharia de Produção I-A		0h				0h	
Estágio Curricular Obrigatório		-	-	160h		60h	60h
Projeto Final de Engenharia de Produção II-A		-	0h	3	-	0h	3
Atividade Complementar		-	-	-		0h	6
Análise de Confiabilidade		0h	3	5h	1	5h	4
Análise de Dados Qualitativos Apoiada em Software		0h	3	0h	3	0h	6
Análise Envoltória de Dados		0h	3	-	-	0h	3
Avaliação de Projetos Industriais		5h	4	5h	1	0h	6
Business Intelligence		0h	3	0h	3	0h	6
Complexidade em Cadeias de		0h	3	5h	1	5h	4
Suprimentos		0h	3	5h	1	5h	4
Comportamento Organizacional II		0h	3	-	-	0h	3
Corrosão e Proteção dos Materiais		0h	6	-	-	0h	6
Ecologia Industrial		0h	6	-	-	0h	6
Elaboração do Projeto Final		0h	3	-	-	0h	3
Ensaio Destrutivos Não		0h	6	-	-	0h	6
Escrita Técnica		6h	3	4h	2	0h	6

Feature Engineering para Análise Preditiva		5h	1	0h	3	-	5h	4	-
Física Experimental Geral IV			-	0h	3	-	0h	3	-
Física Geral IV		0h	6			-	0h	6	-
Métodos Computacionais em Física			-	0h	3	-	0h	3	-
Gestão da Inovação Avançada		0h	6			-	0h	6	-
Gestão de Recursos Humanos		0h	3	0h	3	-	0h	6	-
Gestão de Sourcing		5h	1	5h	1	-	0h	3	-
Gestão Pública		5h	4		-	-	5h	4	-
Introdução a Energias Renováveis		0h	6		-	-	0h	6	-
Introdução à Engenharia de Petróleo e Gás		0h	6		-	-	0h	6	-
Introdução à Engenharia Submarina		0h	6		-	-	0h	6	-
Introdução ao Processo Metalúrgico		0h	6		-	-	0h	6	-
Liderança de equipas multidisciplinares		0h	3		-	-	0h	3	-
Logística para o Transporte Aéreo		0h	3		-	-	0h	3	-
Logística para Sistemas de Transporte		0h	6		-	-	0h	6	-
Manutenção Aplicada na Indústria de Óleo e Gás		0h	6		-	-	0h	6	-

Metalurgia da Soldagem		0h 6	-	-	0h 6	-
Microeconomia Aplicada		5h 4	5h 1	-	0h 6	-
Mineração de Processos		0h 2	0h 1	-	0h 3	-
Operações e Logística Offshore		0h 3	-	-	0h 3	-
Otimização de Hiperparâmetros para Aprendizagem Supervisionada		5h 1	0h 3	-	5h 4	-
Otimização Linear e Combinatória		0h 6	-	-	0h 6	-
Planejamento de Experimentos para Melhoria de Processo		0h 4	0h 2	-	0h 6	-
Planejamento Estratégico: Implantação e Controle		0h 6		-	0h 6	-
Projeto Gráfico I		0h 3	0h 3	-	0h 6	-
Propriedade Industrial e a Proteção aos Programas de Computador		8h 4	2h 1	-	0h 6	-
Segurança de Processos de Produção		0h 6	-	-	0h 6	-
Seleção de Materiais		0h 6	-	-	0h 6	-
Sequenciamento da Produção		0h 6	-	-	0h 6	-
Simulação e Otimização Avançada		0h 3	0h 3	-	0h 6	-
Tópicos Especiais em Gestão da Cadeia de Suprimentos		0h 6	-	-	0h 6	-

Tópicos Especiais em Gestão de Operações		0h 3	5h 1	-	5h 4	-
Tópicos Especiais em		0h 3	5h 1	-	5h 4	-
Manutenção		0h 3	5h 1	-	5h 4	-
Tratamento de Materiais		0h 6	-	-	0h 6	-
Valuation - Valoração de empresas		0h 6	-	-	0h 6	-
Visão holística e humanista		0h 6	-	-	0h 6	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - QUADRO GERAL DE

CARGA HORÁRIA

DADOS BÁSICOS DO CURSO

Nome do Curso Engenharia de Produção	
Localidade: Rio das Ostras	
Grau:	
X)	Bacharelado
)	Licenciatura
)	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: Engenheiro de Produção	
Ênfase:	

INFRAESTRUTURA EXISTENTE:

Tipologia:	
I)	Instalações
E)	Equipamentos
B)	Bibliotecas

L)	Laboratórios
RH)	Recursos Humanos

	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
-01	A sede do curso de Engenharia de Produção é o Instituto de Ciência e Tecnologia que conta com um prédio de 2 andares, sendo dividido o espaço em 8 salas de aula com capacidade de até 60 carteiras, 1 Auditório com capacidade para 120 pessoas, 1 sala de professores de 100 m ² , 4 salas administrativas, 2 laboratórios de informática de 60 m ² , 4 laboratórios de pesquisa de 30 m ² , 1 laboratório de Alto Desempenho, 2 salas para os Centros Acadêmicos, 1 sala destinada a empresa júnior - FOCUS, 1 sala de 140 m ² para a Biblioteca, 4 banheiros (2 em cada andar) e 4 banheiros para pessoas com necessidades especiais. Além disso na parte externa encontra-se a sede do EsF (Engenheiros Sem Fronteiras) num espaço de 50 m ² .	01
-01	Equipamentos de T.I de última geração que dá suporte de intranet e internet a toda a comunidade do instituto.	01
-02	Datashow instalado em cada sala de aula e auditório.	09
-03	Equipamento de videoconferência para auxiliar em eventos remotos como por exemplo: defesa de TCC, realização de eventos totalmente remoto ou híbrido.	01
-01	Biblioteca de uso comum de 167m ² de área. Serviços oferecidos pela Biblioteca: Acesso integral ao Portal de Periódicos da Capes, Acesso ao COMUT Comutação Bibliográfica do IBICT, Catálogo informatizado, Levantamento Bibliográfico, Confecção de fichas catalográficas, Treinamento de usuários, Normalização de trabalhos científicos e Pesquisas. Possui 182 títulos (com 818 exemplares) de livros de Engenharia de Produção e outros 444 títulos (com 2.221 exemplares) de livros em áreas afins.	01
-01	24 máquinas Desktop com as seguintes configurações: Intel(R) Core(TM) i5-2300 CPU @ 2.80GHZ, 8 GB de memória RAM, Placa de Vídeo Intel HD Graphics, Placa de Rede PCI-E Fast Ethernet Controller, Samsung HD204UI ATA 1TB, L3 Cache 6MB, 6 Portas USB, Entrada MS, CF/MD, SD/MMC, XD, T-F e USB 2.0, Drive de DVD-RW Samsung, monitor LG 18", onde encontram-se instalados os seguintes softwares: Sistema Operacional Windows 7 Professional SP1, Sistema Operacional Ubuntu 17.10, Altera 13.0.1.232 Web Edition, Anaconda3, Android Studio, AVG Free, Bloodshed DEV-C++, BurnAware Free, CCleaner Free, CodeBlocks, GnuPlot, JDK, LEGO MINSSTORMS Education EV3, Microsoft Office 2007, MySQL Workbench 6.3CE, NetBeans IDE 8.2, Microsoft Power Bi Desktop, Scratch, XAMPP, Gephi, Arduino, Papyrus, Sublime Text.	01

-02	20 máquinas, sendo 10 máquinas Dell com a seguinte configuração: Desktop Dell Optiplex 7010, Intel(R) Core(TM) i5-3570 CPU @ 3.40GHZ, Memória RAM 4GB DDR3, Placa de vídeo: Placa Gráfica Integrada Intel® Graphics, Unidade de disco rígido de SATA 500 GB, Conectividade: LAN Ethernet 10/100/1000 integrada e placa WLAN, Portas: 4 portas externas USB 3.0, 2 entradas (estéreo/microfone), 2 saídas (fone de ouvido/alto-falante), monitor com tela plana widescreen e padrão digital profissional da Dell modelo P2213H 22"; e 10 máquinas PC Help com a seguinte configuração: PC Help Desktop Intel(R) Pentium(R) CPU G2020 @ 2.90GHz, Memória RAM 4GB DDR3, Placa de vídeo: Placa Gráfica Integrada Intel® Graphics, Unidade de disco rígido de SATA 500 GB, Conectividade: LAN Ethernet 10/100/1000 integrada, monitor LG 19,5". Nas 20 máquinas encontram-se instalados os seguintes softwares: Sistema Operacional Windows 7 Professional SP1, Scratch, Microsoft Office 2007, CodeBlocks, AutoCad 2018, Autodesk Inventor Professional 2018, AVG Antivirus Free, OpenSCAD, Sublime Text, Ccleaner, WinRar e FlexSim.	01
H-01	Funcionários que auxiliam nas tarefas administrativas das coordenações de curso e Chefias de Departamento e funcionários que auxiliam no suporte de T.I. para funcionamento dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.	12
	Professor com doutorado na área.	19
	Professor com mestrado na área.	02



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Pró-Reitoria de Graduação

**FORMULÁRIO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR - SISTEMÁTICA DE
ADAPTAÇÃO CURRICULAR**

DADOS BÁSICOS DO CURSO

Nome do Curso Engenharia de Produção
Localidade: Rio das Ostras
Grau:

X)	Bacharelado
)	Licenciatura
)	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: Engenheiro de Produção	
Ênfase:	

13. EQUIVALÊNCIAS DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES

A nova matriz curricular será vinculada aos discentes que ingressarem no curso no momento da implantação do novo currículo no sistema acadêmico.

Conforme o Art. 12 da Resolução CEP N.º 001/2015, de 14 de janeiro de 2015 (Regulamento dos Cursos de Graduação), os discentes já matriculados no curso que tenham integralizado pelo menos 75 % da carga horária de disciplinas de caráter obrigatório ou optativo no momento da implantação do novo currículo será garantida a permanência no currículo anterior. Para os demais discentes é recomendável migrarem para o novo currículo, onde nesse caso, o Quadro de Equivalência será utilizado para o aproveitamento dos estudos realizados no currículo anterior. Destaca-se que, a adaptação curricular será promovida pelo Colegiado de Curso, de modo a não acarretar descontinuidade ou prejuízo à formação profissional dos discentes já matriculados no curso.

Segundo o Art. 15, § 2º da Resolução CEPEX/UFF Nº 567, de 24 de novembro de 2021, os estudantes matriculados no curso de Engenharia de Produção da UFF, que ingressarem até o 2º período letivo de 2022 ficam autorizados a concluir seus respectivos currículos na Matriz Curricular vigente, sem a obrigatoriedade do cumprimento do percentual mínimo de 10% (dez por cento) definido no § 1º do artigo 2º desta Resolução, para fins de integralização curricular.

QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES:

CURRÍCULO PROPOSTO				CURRÍCULO ANTERIOR			
PERÍODO		DISCIPLINA/ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO		DISCIPLINA/ATIVIDADE	
1º		Computação para Engenharia I	60	1º		RCM00002 Programação de Computadores I	6
1º		Geometria Analítica e Álgebra Linear	60	2º		Álgebra Linear	4
1º		Exatidão Gráfica	60	2º		REG00009 Desenho Básico	4
1º		Cálculo I-A	90	1º	RCN00019OU	Cálculo I OU Cálculo Diferencial 1	4 OU 96
1º		Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I	30	1º		Introdução à Administração e ao Empreendedorismo	4
1º		Introdução à Engenharia	30	1º		Introdução à Engenharia de Produção	2
1º		Metodologia Científica e Tecnológica	60	1º		REG00006 Metodologia Científica para Engenharia	8
2º		Computação para Engenharia II	60	2º		Programação de Computador	6

						es II	
2º		Química Tecnológica	60	2º	020056	Química Geral Inorgânica	0
2º		Introdução à Engenharia dos Materiais I	60	6º		REG00015 Introdução à Engenharia dos Materiais	4
2º		Cálculo II-A	90	2º	020020	Cálculo II	4
2º		Introdução à Economia I	60	3º		REG00058 Introdução à Economia	8
2º		Física Geral I	60	2º	020025	Física I	4
2º		Física Experimental Geral I	30	2º	020026	Física Experimental I	4
3º		Probabilidade e Estatística I	60	3º	020084	Modelos Probabilísticos	8
3º		Física Geral II	60	3º	020029	Física III	4
3º		Física Experimental Geral II	30	3º	020030	Física Experimental III	2

3º		Mecânica Geral	60	E 4º 3º	EG0001 2E	Mecânica I E Mecânica II	2 E 32
3º		Cálculo III-A	60	3º		Cálculo III	4
3º		Engenharia Econômica	60	4º		REG00002 Fundamentos de Engenharia Econômica	8
3º		Engenharia de Trabalho	30	5º		Organização do Trabalho	8
3º		Gestão de Projetos I	60	7º		Gestão de Projetos	8
4º		Probabilidade e Estatística II	60	4º		Estatística Aplicada	4
4º		Cálculo Numérico	60	3º		Introdução aos Métodos Numéricos	4
4º		Resistência dos Materiais e Estrutura	60	5º		Resistência dos Materiais	4
4º		Fenômenos de Transporte I	60	5º		Fenômenos de Transporte	0

						004	
4º		Pr ojetos Integrados I	60	Ne nhuma		nenhuma	nenhuma
4º		Si stemas Produtivos	30	8º		REG00070 Planejamento e Controle da Produção Avançado	4
4º		Fí sica Geral III	60	4º			4
4º		Fí sica Experimental Geral III	30	4º		RCN00028 Física Experimental II	2
5º		Pe quisa Operacional I-A	60	5º		REG000031 Pesquisa Operacional I	4
5º		EI etricidade Geral	30	5º		REG000005 Fundamentos de Eletricidade	4
5º		Te cnologias de Fabricação I	60	Nã o eriodizada		REG000075 Processos de Fabricação	4
5º		Co ntrole Estatístico da Qualidade Q	60	8º		REG00072 Controle Estatístico de Processos	4
5º		Co ntabilidade e Custos	60	6º		REG00044 Contabilidade Gerencial e Custos Industriais	0
5º		En genharia de Métodos I	60	6º		REG000036 Engenharia de Métodos	4

5º		Comportamento Organizacional I	30	7º		REG00038	Psicologia do trabalho	2
6º		Pesquisa Operacional II-A	60	6º		REG00032	Pesquisa Operacional II	4
6º		Planejamento de Instalações	60	6º		REG00025	Arranjo Físico Industrial	4
6º		Tecnologias de Fabricação II	60	Nenhuma	Ne	nenhuma	Nenhuma	nenhuma
6º		Gestão da Qualidade I	60	7º		REG00030	Gestão da Qualidade	8
6º		Gestão de Processos de Negócio	30	7º			REG00033 Modelagem de Sistemas de Produção	4
6º		Estratégia de Negócios	60	5º			REG00040 Planejamento Estratégico Industrial	8
7º		Análise Preditiva	60	Nenhuma	Ne	nenhuma	Nenhuma	nenhuma
7º		Planejamento e Controle da Produção I	60	7º			REG00027 Planejamento e Controle da Produção	0

7º		Engenharia do Produto I	60	7º		EG000023	Engenharia do Produto	4
7º		Finanças Empresariais	60	7º		EG000017	Administração financeira	8
7º		Ergonomia, Saúde e Segurança Trabalho	60	E 8º	6º	EG00035E	Ergonomia, Engenharia de Segurança do Trabalho	8 e 48
7º		Organização Industrial I	30	8º		EG000041	Organização Industrial	4
8º		Projeto Integrador II	60	Nenhuma	Ne	nenhuma	Nenhuma	nenhuma
8º		Planejamento em Cadeias de Suprimentos	60	9º			REG00028 Logística e Cadeia de Suprimentos	8
8º		Automação da Produção I	60	9º		EG000026	Automação da Produção	4
8º		Gestão da Manutenção	60	9º		EG000029	Manutenção Industrial	2
8º		Engenharia da Su	60	6º		EG0000	Gerenciamento Ambiental	4

		stentabilidade				0 1 6		
8º		Gestão da Inovação e da Tecnologia	30	8º			REG00059 Gerência de Tecnologia.	4
9º		Projeto Final de Engenharia de Produção I-A	60	9º			REG00020 Projeto Final de Engenharia de Produção I	8
9º		Estágio curricular obrigatório	160	9º		E G 0 0 0 2 2	Estágio supervisionado.	20
10º	1	Projeto Final de Engenharia de Produção II-A	30	10º			REG00021 Projeto Final de Engenharia de Produção II	32
Atividade Complementar	Não Periódica	Atividade Complementar	60	Não Periódica			RGN00001 Atividade Complementar	4
Análise de Confiabilidade	Não Periódica	Análise de Confiabilidade	45	Nenhuma	Ne		Nenhuma	Nenhuma
Análise de Dados Qualitativos	Não	Análise de Dados Qualitativos	60	Nenhuma	Ne		Nenhuma	Nenhuma
Aplicação de Software	Periódica	Aplicação de Software	60	Nenhuma	Ne		Nenhuma	Nenhuma

ão	N eriodizada	Análise Envolvória de Dados	30	nhuma	Ne		Nenhuma	enhuma
ão	N eriodizada	Av de In dustriais	60	nhuma	Ne		Nenhuma	enhuma
ão	N eriodizada	Bu siness Intelligence	60	nhuma	Ne		Nenhuma	enhuma
ão	N eriodizada	Complexidad e em Cadeias de Suprimentos	45	nhuma	Ne		Nenhuma	enhuma
ão	N eriodizada	Co mportamento Or ganizacional II	30	nhuma	Ne		Nenhuma	enhuma
ão	N eriodizada	Corrosã o e Proteçã o dos Materiai s I	60	o	Nã eriodizada		R EG00080 Corrosão e Proteção dos Materiais	4
ão	N eriodizada	Ec ologia Industrial I	60	o	Nã eriodizada	EG000067	Ecologia Industrial	4
ão	N eri	El aboração do Projeto Final	30	o	Nã eri		RE G00083 Elaboração do Projeto de	4

	od iz ad a				odi zad a		Fimde Curso	
ão	N eri od iz ad a		En Não Destrutivos	60	nhuma Ne		Nenhuma	enhuma
ão	N eri od iz ad a		Es crita Técnica	60	3º		Português Instrumental	2
ão	N eri od iz ad a		<i>Feature Enginee ring para Análise Preditiv a</i>	45	nhuma Ne		Nenhuma	enhuma
ão	N eri od iz ad a		Fí sica Experimental Geral IV	30	o Nã eri odi zad a		RCN0 0032 Física Experimental IV	2
ão	N eri od iz ad a		Fí sica Geral IV	60	o Nã eri odi zad a			4
ão	N eri od iz ad a		M étodos Computaci onais em Física	30	nhuma Ne		Nenhuma	enhuma
ão	N eri od iz ad a		G da estão Inovação Av ançada	60	nhuma Ne		Nenhuma	enhuma
ão	N		estã		nhuma Ne		Nenhuma	enhuma

	eriodizada		Recursos Humanos						
ão	N eriodizada		Gestão de Sourcing	30	nenhuma	Nenhuma		Nenhuma	nenhuma
ão	N eriodizada		Gestão Pública	45	o	Não eriodizada	REG00076	Gestão Pública Contemporânea	4
ão	N eriodizada		Introdução de Energias Renováveis	60	o	Não eriodizada		REG00086 ENERGIAS RENOVÁVEIS	4
ão	N eriodizada		Introdução à Engenharia de Petróleo e Gás	60	o	Não eriodizada		REG00073 Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo	4
ão	N eriodizada		Introdução à Engenharia Submarina	60	nenhuma	Nenhuma		Nenhuma	nenhuma
ão	N eriodizada		Introdução ao Processo Metalúrgico	60	nenhuma	Nenhuma		Nenhuma	nenhuma
ão	N eriodizada		Liderança de equipes multidisciplinares	30	nenhuma	Nenhuma		Nenhuma	nenhuma

ão	N		Logística para o Transporte Aéreo	30	nenhuma	Ne		Nenhuma	nenhuma
ão	N		Logística para Sistemas de Transporte	60	nenhuma	Nã	00078	Logística de Sistemas de Transporte	4
ão	N		Manutenção Aplicada na Indústria de Óleo e Gás	60	nenhuma	Ne		Nenhuma	nenhuma
ão	N		Metallurgia da Soldagem	60	nenhuma	Ne		Nenhuma	nenhuma
ão	N		Microeconomia Aplicada	60	nenhuma	Ne		Nenhuma	nenhuma
ão	N		Mineração de Processos	30	nenhuma	Ne		Nenhuma	nenhuma
ão	N		Operações Logísticas Offshore	30	nenhuma	Ne		Nenhuma	nenhuma
ão	N		Otimização de Hipерпарâmetros para	45	nenhuma	Ne		Nenhuma	nenhuma

a		ndi za ge m Su per visi on ad a						
ão	N eriodizada	Otimização Linear e Combinatória	60	nenhuma	Ne	nenhuma	Nenhuma	nenhuma
ão	N eriodizada	Planejamento de Experimentos para Melhoria de Processo	60	nenhuma	Ne	nenhuma	Nenhuma	nenhuma
ão	N eriodizada	Planejamento Estratégico: Implantação e Controle	60	nenhuma	Ne	nenhuma	Nenhuma	nenhuma
ão	N eriodizada	Projeto Gráfico I	60	nenhuma	Nã	eriodizada	REG00071 Projeto Gráfico	4
ão	N eriodizada	Propriedade Industrial e Proteção aos Programas de Computador	60	nenhuma	Nã	eriodizada	REG00071 Introdução à Propriedade Industrial e a Proteção da Criação de Programas de Computador	4
ão	N eriodizada	Segurança de Processos de Produção	60	nenhuma	Ne	nenhuma	Nenhuma	nenhuma
ão	N eriodizada	Seleção de Materiais	60	nenhuma	Ne	nenhuma	Nenhuma	nenhuma

ad a							
ão	N eriodizada	equ ame Pro		nhuma	Ne		Nenhuma enhuma
ão	N eriodizada	Simula ção e Otimiz ação Avanç ada	60	o	Nã eriodizada		REG00077 Métodos e de Produção Discretos 0
ão	N eriodizada	Tópicos Especiais em Gestão da Cadeia de Suprimentos	60	nhuma	Ne		Nenhuma enhuma
ão	N eriodizada	Tópicos Especiais em Gestão de Operações	60	nhuma	Ne		Nenhuma enhuma
ão	N eriodizada	Tópicos Especiais em Manutenção	45	nhuma	Ne		Nenhuma enhuma
ão	N eriodizada	Tratamento de Materiais	60	nhuma	Ne		Nenhuma enhuma
ão	N eriodizada	Valua tion - Valoraç ão de empres as	60	nhuma	Ne		Nenhuma enhuma
ão	N eri	Vi são holística e humanista	60	nhuma	Ne		Nenhuma enhuma

od iz ad a					u n a		
---------------------	--	--	--	--	-------------	--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / CAMPUS RIO DAS OSTRAS
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

14. REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

CAPÍTULO I - DA REGULAMENTAÇÃO

Art. 1º. O Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Engenharia de Produção do Instituto de Ciência e Tecnologia do Campus Rio das Ostras da Universidade Federal Fluminense é normatizado pela Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.

CAPÍTULO II - DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS

Art. 2º. Estágio é uma atividade acadêmica específica desenvolvida no ambiente de trabalho. §1º. O estágio faz parte do Projeto Pedagógico do Curso e integra o currículo do aluno.

§2º. As atividades de estágio devem ser compatíveis com as áreas de atuação de Engenharia de Produção de acordo com a Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO).

Art. 3º. O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório. Quanto à sua natureza:

I. O estágio obrigatório é aquele desenvolvido para integralização da carga horária de cento e sessenta (160) horas de estágio previstos no Projeto Pedagógico do Curso por meio da disciplina de Estágio Curricular Obrigatório;

II. O estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade complementar à carga horária obrigatória do curso.

§1º. Dos requisitos para se matricular na disciplina Estágio Curricular Obrigatório, tem-se o pré-requisito da integralização de 50% da carga horária do curso.

§2º. Dos requisitos para se realizar o estágio não-obrigatório, tem-se que o aluno deve estar regularmente matriculado no curso.

§3º. O Aluno com vínculo de trabalho de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou com vínculo em Projeto de Monitoria, Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica poderá ter seu Plano de Atividades submetido à apreciação do Coordenador de Estágio para equiparação às atividades de estágio na disciplina de Estágio Curricular Obrigatório.

Art. 4º. São objetivos do Estágio Curricular Obrigatório:

I. Integrar o conhecimento e a prática profissional;

II. Oportunizar o desenvolvimento de competências profissionais;

III. Oportunizar a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso junto à sociedade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / CAMPUS RIO DAS OSTRAS

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

CAPÍTULO III – DA EMPRESA CONCEDENTE E DOS CAMPOS DE ATUAÇÃO

Art. 5º. O estágio poderá ser realizado em empresas públicas, privadas ou sem fins lucrativos.

§1º. A empresa concedente deve celebrar convênio com a Universidade Federal Fluminense (UFF) através da Divisão de Estágio da Pró-Reitora de Graduação ou recorrer aos serviços de um Agente Integrador (de estágio) conveniado a UFF.

Art. 6º. Os campos de atuação são definidos pelas respectivas áreas de conhecimento apresentadas pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO).

Parágrafo único. As atividades de estágio realizadas pelo aluno, denominado Estagiário, serão:

- I. Coordenadas por profissional da empresa concedente, denominado Supervisor de Campo;
- II. Orientadas por professor do curso preferencialmente do mesmo campo de atuação, denominado Professor Orientador;
- III. Supervisionadas por professor do curso designado pela Coordenação do Curso, denominado Coordenador de Estágio.

CAPÍTULO IV - DO ESTAGIÁRIO

Art. 7º. O Estagiário será responsável por desenvolver as atividades de estágio e zelar pelo cumprimento do regulamento de estágio do curso. São atribuições do Estagiário apresentar ao Coordenador de Estágio os seguintes documentos devidamente preenchidos:

- I. Termo de Compromisso de Estágio (TCE);
- II. Plano de Atividades (Anexo A);
- III. Relatório Parcial de Atividades (Anexo B);
- IV. Relatório Final de Atividades (Anexo C);
- V. Avaliação do Estagiário pelo Supervisor de Campo (Anexo D);
- VI. Avaliação do Estagiário pelo Professor Orientador (Anexo E).

Parágrafo único. A Divisão de Estágio da Pró-Reitora de Graduação dispõe de modelos próprios para elaboração do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) que podem ser adotados pela empresa concedente.

CAPÍTULO V - DO SUPERVISOR DE CAMPO

Art. 8º. O Supervisor de Campo será responsável por coordenar as atividades de estágio. Suas atribuições são:

- I. Auxiliar no preenchimento do Plano de Atividades (Anexo A);
- II. Auxiliar no preenchimento dos Relatórios Parcial e Final de Atividades (Anexo B e C);
- III. Preencher a Avaliação do Estagiário pelo Supervisor de Campo (Anexo D).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / CAMPUS RIO DAS OSTRAS

CAPÍTULO VI - DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 9º. O Professor Orientador será responsável por orientar as atividades de estágio e zelar pelo cumprimento do regulamento de estágio do curso. Suas atribuições são:

- I. Auxiliar no preenchimento do Plano de Atividades (Anexo A);
- II. Auxiliar no preenchimento dos Relatórios Parcial e Final de Atividades (Anexo B e C);
- III. Preencher a Avaliação do Estagiário pelo Professor Orientador (Anexo E).

§1º. O Professor Orientador poderá acompanhar as atividades de estágio através de visitas ao local do estágio ou à distância por meio de tecnologia.

§2º. O Professor Orientador poderá ser convidado pelo Estagiário ou indicado pelo Coordenador de Estágio, sendo preferencialmente do campo de atuação do estágio.

CAPÍTULO VII - DO COORDENADOR DE ESTÁGIO

Art. 10º. O Coordenador de Estágio será responsável por supervisionar as atividades de estágio e zelar pelo cumprimento do regulamento de estágio do curso. Suas atribuições são:

- I. Avaliar Termo de Compromisso de Estágio (TCE);
- II. Avaliar Plano de Atividades (Anexo A);
- III. Avaliar Relatórios Parcial e Final de Atividades (Anexo B e C);
- IV. Avaliar Avaliações do Estagiário pelo Supervisor e Professor Orientador (Anexo D e E).

Parágrafo único. Em período de ausência do Coordenador de Estágio, o Coordenador do Curso assume as responsabilidades de coordenação de estágio.

CAPÍTULO VIII - DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Art. 11º. O Relatório Parcial de Atividades (Anexo B) deve ser apresentado ao término de oitenta (80) horas de estágio pelos alunos em estágio obrigatório e não-obrigatórios com no mínimo seis (6) semanas de antecedência do término do período letivo.

Art. 12º. O Relatório Final de Atividades (Anexo C) deve ser apresentado ao término de cento e sessenta (160) horas de estágio pelos alunos em estágio obrigatório e não-obrigatórios com no mínimo duas (2) semanas de antecedência do término do período letivo.

CAPÍTULO IX - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13º. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso mediante parecer do Coordenador de Estágio.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / CAMPUS RIO DAS OSTRAS
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ANEXO A – PLANO DE ATIVIDADES

Estagiário	
Empr esa Concedente	
Sup ervisor de Estágio	
Campo de Atuação	
Profe ssor Orientador	

Atividades Programadas para o Estágio

[preencher com as atividades seguido de breve descrição]

--

Data	Local e	
-------------	----------------	--

Assinaturas	
Estagiário	
Supervisor de Estágio	
Professor	

Orientador	
-------------------	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / CAMPUS RIO DAS OSTRAS
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ANEXO B – RELATÓRIO PARCIAL DE ATIVIDADES

Estagiário	
Empresa Concedente	
Supervisor de Estágio	
Campo de Atuação	
Professor Orientador	
Período do Relatório	
Carga horária Total	

Atividades Realizadas no Estágio [preencher com as atividades seguido de breve descrição e a carga horária da atividade]

Data	Local	e	
-------------	--------------	----------	--

Assinaturas	
Estagiário	
Supervisor de Estágio	

Professor Orientador	
---------------------------------	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / CAMPUS RIO DAS OSTRAS
 INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ANEXO C – RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES

Estagiário	
Empresa Concedente	
Supervisor de Estágio	
Campo de Atuação	
Professor Orientador	
Período do Relatório	

Carga horária Total	
----------------------------	--

Descrição da Empresa Concedente

Atividades Realizadas no Estágio [preencher com as atividades seguido de breve descrição e a carga horária da atividade. Incorporar as atividades do relatório parcial de atividades]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / CAMPUS RIO DAS OSTRAS
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessários às Atividades do Estágio	
Conhecimentos Necessários	
Habilidades Necessárias	
Atitudes Necessárias	

Identificação de Oportunidades de Melhoria	
Para a formação em Engenharia de Produção	
Para os Sistemas e Atividades de Estágio	

Data	Local	e	
-------------	--------------	----------	--

Assinaturas	
Estagiário	
Supervisor de Estágio	
Professor Orientador	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE / CAMPUS RIO DAS OSTRAS
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ANEXO D – AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO PELO SUPERVISOR DE CAMPO

Estagiário	
Empresa Concedente	
Supervisor de Estágio	
Campo de Atuação	

Professor Orientador	
---------------------------------	--

<p>De acordo com seu acompanhamento das atividades de estágio, avalie o nível médio de aproveitamento do estagiário nas oportunidades de aprendizagem marcando um "X" na escala de um a cinco, sendo cinco o maior aproveitamento.</p>				
1	2	3	4	5

<p>De acordo com seu acompanhamento das atividades de estágio, avalie o nível médio de competência apresentada pelo estagiário marcando um "X" na coluna "precisa desenvolver" ou "está adequado".</p>		
	Precisa desenvolver	Está adequado
Capacidade de analisar e solucionar problemas		
Capacidade de planejar e organizar o trabalho		
Capacidade de se portar com postura profissional		
Capacidade de se comunicar bem por texto e fala		
Capacidade de se posicionar proativa e dinamicamente		

Se possível, comente uma oportunidade de melhoria na formação do Curso de Engenharia de Produção de Rio das Ostras.

--

Data	Local	e	
-------------	--------------	----------	--

Assinaturas	
Estagiário	
Supervisor de Estágio	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ANEXO E – AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO PELO PROFESSOR ORIENTADOR

Estagiário	
Empresa Concedente	
Campo de Atuação	
Professor Orientador	

De acordo com seu acompanhamento das atividades de estágio, avalie o nível médio de aproveitamento do estagiário nas oportunidades de aprendizagem marcando um “X” na escala de um a cinco, sendo cinco o maior aproveitamento.

1	2	3	4	5

De acordo com seu acompanhamento das atividades de estágio, avalie o nível médio de competência apresentada pelo estagiário marcando um “X” na coluna “precisa desenvolver” ou “está adequado”.

	Precisa desenvolver	Está adequado
Capacidade de analisar e solucionar problemas		
Capacidade de planejar e organizar o trabalho		
Capacidade de se portar com postura profissional		
Capacidade de se comunicar bem por texto e fala		
Capacidade de se posicionar proativa e dinamicamente		

Data	Local e
------	---------

Assinaturas	
Estagiário	
Professor Orientador	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Universidade Federal Fluminense

Instuto de Ciência e Tecnologia
Curso de Engenharia de Produção

RESOLUÇÃO Nº 02/2022

**15. EMENTA: Regulamenta as Avidades Acadêmicas Complementares (AC)
no âmbito do Curso de Engenharia de Produção.**

O colegiado do curso de Engenharia de Produção do Instuto de Ciência e Tecnologia, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, e considerando o disposto no Projeto Pedagógico do Curso que define o Currículo Pleno 63.01.001, aprovado pelas resoluções CEP 244/07 e CEP 238/12,

RESOLVE:

Art. 1°. Regulamentar a inscrição, o acompanhamento e a avaliação das Avidades Complementares.

Art. 2°. São consideradas Avidades Complementares (AC) aquelas constantes do Anexo I desta resolução.

Parágrafo único: Entende-se como Avidade Complementar toda a atividade que contribua efetivamente para a formação técnica e o aprimoramento pessoal do graduando, abrangendo atividades vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão, e que não estejam compreendidas nas atividades pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas do currículo pleno do curso.

Art. 3°. O aproveitamento nas atividades descritas como AC é independente de suporte financeiro por parte da Universidade ou agências de fomento à pesquisa e extensão, e observará a pontuação descrita no quadro do Anexo I.

§ 1° – O aluno deverá integralizar, no mínimo, um total de 60 horas equivalentes em atividades designadas como AC.

§ 2° – As atividades deverão ser devidamente comprovadas por meio de certificados, declarações e/ou outros documentos que validem as atividades

exercidas, assim como a carga horária dedicada às mesmas.

Art. 4°. Para que a AC possa ser registrada no Histórico Escolar, o aluno interessado deverá: i. efetuar sua inscrição na disciplina de Avidade Complementar (RGN00001), durante o período de inscrições em disciplinas de acordo com os procedimentos de inscrição em disciplinas adotados pela Coordenação do Curso de Engenharia de Produção em consonância com as normas da UFF;

- ii. preencher um formulário indicando as avidades realizadas, acrescentando em anexo a documentação necessária (original) para a comprovação das mesmas e entregar à Coordenação do Curso em até 30 dias após início das aulas.

Parágrafo único: O aluno poderá solicitar sua inscrição na disciplina tão logo tenha integralizado as 60 horas equivalentes, devidamente comprovadas.

Art. 5°. Para análise das avidades desenvolvidas pelo aluno, o Colegiado do Curso deverá designar uma comissão de AC, composta por pelo menos dois Professores do Departamento de Engenharia.

Art. 6°. A comissão de AC terá como atribuições:

- i. Avaliar a pertinência das solicitações;
- ii. Solicitar/verificar a apresentação de comprovantes das avidades que julgar necessárias;
- iii. Julgar a validade ou não de outras avidades propostas por alunos ou outros professores, e a respectiva pontuação com objetivo de integralização curricular.

Art. 7°. Os casos omissos e/ou não previstos serão analisados pelo Colegiado do Curso de Engenharia de Produção.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	HORAS EQUIVALENTES	MÁXIMO DE HORAS EQUIVALENTES
Monitoria (incluindo voluntária)	10 horas equivalentes por termo de compromisso (1 ano)	20 horas equivalentes
Iniciação Científica e Tecnológica (incluindo voluntária)	10 horas equivalentes por termo de compromisso (1 ano)	20 horas equivalentes
Visitas Técnicas comprovadas	2 horas equivalentes por visita	15 horas equivalentes
Apresentação o/publicação de trabalho em eventos científicos, tais como: Agenda Acadêmica, Congressos, Simpósios, Semanas, Encontros e Workshops.	5 horas equivalentes por trabalho	20 horas equivalentes
Publicação de trabalhos e artigos em revistas técnico científicas e livros. Participação em eventos científicos, tais como: Agenda Acadêmica, Seminários,	7 horas equivalentes por trabalho	30 horas equivalentes

Congressos, Simpósios, Organizações de eventos e Workshops.		
Organização de eventos científicos, tais como: Agenda Acadêmica, Seminários, Congressos, Simpósios, Semanas, Encontros e Workshops.	1 hora equivalente a cada 2 horas de evento/50% das horas do certificado de organizador	20 horas equivalentes
Outros estágios complementares ao curso (não obrigatórios)	3 horas equivalentes por mês com 30 horas equivalentes por mês como sensores horas semanais/2 horas equivalentes por semestre	20 horas equivalentes
Participação em Empresa Jr.	5 horas equivalentes por semestre	10 horas equivalentes
Engenheiros sem Fronteiras (ESF)	5 horas equivalentes por semestre	10 horas equivalentes
Centro Acadêmico (CA)	5 horas equivalentes por semestre	10 horas equivalentes

Disciplinas optativas extras	5 horas equivalentes por cada 32 horas semestrais	15 horas equivalentes
Comissão eleitoral UFF	2 horas por participação	5 horas equivalentes
Trabalho Voluntários	1 hora a cada 4 horas trabalhadas	10 horas equivalentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

RESOLUÇÃO RGN/UFF Nº XX, DE XX DE DEZEMBRO DE
2022

Revoga a Resolução RGN Nº 01/2016 e estabelece novas regras e normas para a condução e o gerenciamento dos projetos finais de Engenharia de Produção no âmbito do Curso de Engenharia de Produção (RGN) do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT).

O COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO do Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, resolve:

I- Estabelecer novas regras e normas para a condução e o gerenciamento dos projetos finais de Engenharia de Produção no âmbito do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção.

DO PROJETO FINAL

Art. 1º O Projeto Final de Engenharia de Produção é um dos requisitos obrigatórios para a conclusão do curso de bacharelado em Engenharia de Produção do Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal Fluminense, devendo ser:

I- Um trabalho acadêmico autoral, individual e inédito do aluno, de cunho projetual, técnico e aplicado, relacionado ao menos uma das grandes áreas de conhecimento da Engenharia de Produção.

II- Realizado minimamente ao longo de dois períodos letivos acadêmicos.

III- Conduzido obrigatoriamente sob a supervisão de um professor orientador.

DOS OBJETIVOS

Art. 2º Constituem-se como principais objetivos do Projeto Final de Engenharia de Produção: I- Fomentar no aluno a capacidade de identificar um problema ou uma oportunidade de projeto relevante à

Engenharia de Produção, e desenvolver uma abordagem para a sua solução, no caso

de um problema; ou desenvolver uma abordagem para o seu aproveitamento, no caso de uma oportunidade.

II- Fomentar no aluno a capacidade de aplicação dos conceitos, teorias, métodos, ferramentas e técnicas aprendidos ao longo do curso, de forma integrada e holística, por meio da condução de um projeto de Engenharia de Produção, cujos planejamento, execução e resultados são apresentados e discutidos formalmente em um documento acadêmico textual.

DAS DISCIPLINAS

Art. 3º Administrativamente, o Projeto Final de Engenharia de Produção é implementado por meio de duas disciplinas obrigatórias e não presenciais: REG00020 - Projeto Final de Engenharia de Produção I e REG00021 - Projeto Final de Engenharia de Produção II.

§1º A disciplina REG00020 - Projeto Final de Engenharia de Produção I é pré-requisito obrigatório da disciplina REG00021 - Projeto Final de Engenharia de Produção II.

§2º Na eventual substituição de uma ou ambas as disciplinas por disciplinas equivalentes na grade curricular do curso, manter-se-á o pré-requisito obrigatório da primeira para a segunda. Art. 4º As disciplinas REG00020 - Projeto Final de Engenharia de Produção I e REG00021 - Projeto Final de Engenharia de Produção II deverão ser conduzidas exclusivamente por docentes pertencentes ao quadro permanente do Departamento de Engenharia (REG).

Parágrafo único. Idealmente, porém de acordo com a decisão da chefia e as disponibilidades do Departamento de Engenharia, dois docentes do quadro permanente lotados no REG serão responsáveis por ambas as disciplinas por, no mínimo, dois semestres letivos consecutivos.

DAS INSCRIÇÕES

Art. 5º A manutenção da inscrição do aluno na disciplina REG00020 - Projeto Final de Engenharia de Produção I fica condicionada ao resultado da avaliação da proposta de projeto final submetida formalmente pelo aluno aos professores responsáveis pela disciplina no início do semestre corrente.

§1º A proposta, escrita pelo aluno e formalmente validada por seu professor orientador, deverá ser um documento textual resumido, de no máximo duas laudas, sem capa ou sumário, usando fonte Times New Roman tamanho 12 e espaçamento entre linhas de 1,5, contendo: título provisório do projeto; tema central alinhado a pelo menos uma das grandes áreas de conhecimento da Engenharia de Produção; problema ou oportunidade; objetivo principal; justificativas; e cronograma provisório de execução.

§2º O prazo-limite para a entrega da proposta de projeto final aos professores da disciplina é de até 14 (quatorze) dias corridos da data de início do corrente semestre letivo.

§3º A avaliação da proposta de projeto final será realizada por um ou ambos os professores responsáveis pela disciplina, em termos da:

I- Aderência do tema central ao menos uma das grandes áreas de conhecimento da Engenharia de Produção.

II- Clareza na definição de um problema ou de uma oportunidade pertinente a um projeto de graduação em Engenharia de Produção.

III- Relevância do objetivo principal definido para o projeto.

IV- Coerência dos argumentos apresentados como justificativas para o projeto.

V- Exequibilidade do cronograma provisório para a execução do projeto.

VI- Maturidade da proposta de projeto como um todo.

VII- Observação aos requisitos de formato e conteúdo.

§4º Há três possíveis pareceres para o resultado da avaliação da

proposta de projeto final: (1) aceito, (2) modificações necessárias, e (3) recusado.

I- Caso o parecer seja “aceito”, um ou ambos os professores da disciplina enviam comunicação formal à Coordenação do Curso recomendando a manutenção da inscrição do aluno na disciplina.

II- Caso o parecer seja “modificações necessárias”, os ajustes indicados deverão ser realizados pelo aluno e formalmente validados por seu professor orientador, sendo uma nova e última proposta entregue pelo aluno aos professores da disciplina em até sete dias corridos da data de emissão do parecer. Em seguida, após a avaliação da proposta revisada, os professores da disciplina emitem um novo e definitivo parecer.

III- Caso o parecer seja “recusado”, um ou ambos os professores da disciplina enviam comunicação formal à Coordenação do Curso recomendando o cancelamento da inscrição do aluno na disciplina.

Art. 6º A inscrição do aluno na disciplina REG00021 - Projeto Final de Engenharia de Produção II fica condicionada à aprovação prévia na disciplina REG00020 - Projeto Final de Engenharia de Produção I.

DOS CONTEÚDOS

Art. 7º O documento textual final entregue pelo aluno para a disciplina REG00020 - Projeto Final de Engenharia de Produção I, conforme cronograma estabelecido pelos professores da disciplina, deverá apresentar, minimamente:

- a) Título do documento, ainda que provisório.
- b) Definição e contextualização do tema central do projeto final, aderente ao menos uma das grandes áreas de conhecimento da Engenharia de Produção.

c) Apresentação e discussão do problema ou da oportunidade adereçados pelo projeto. d) Apresentação do objetivo principal (ou geral) e dos objetivos intermediários (ou específicos) do projeto.

e) Justificativas que atestem a relevância do problema (ou da oportunidade) e a coerência do objetivo principal (ou geral) definido para o projeto.

f) Síntese de literatura aderente ao tema, ao problema (ou à oportunidade) e aos objetivos definidos.

g) Definição e apresentação da metodologia (ou do método) para a execução, incluindo seus desdobramentos e eventuais adaptações ao contexto e às situações específicas do projeto. h) Cronograma, ainda que provisório, para a conclusão do projeto e entrega do documento final na disciplina REG00021 - Projeto Final de Engenharia de Produção II.

i) Referências bibliográficas de acordo com as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

j) Redação e citações adequadas em termos acadêmicos, de estrutura e conteúdo. k) Formato adequado às normas vigentes da Universidade Federal Fluminense, incluindo os elementos pré-textuais obrigatórios.

Art. 8º O documento textual final entregue pelo aluno para a disciplina REG00021 - Projeto Final de Engenharia de Produção II, conforme cronograma estabelecido pelos professores da disciplina, deverá apresentar, minimamente:

a) Título definitivo do documento.

b) Revisão, expansão e melhorias na definição e contextualização do tema central do projeto final, aderente ao menos uma das grandes áreas de conhecimento da Engenharia de Produção. c) Revisão, expansão e melhorias na apresentação e discussão do problema ou da oportunidade adereçados pelo projeto.

d) Revisão, expansão e melhorias na apresentação do objetivo principal (ou geral) e dos objetivos intermediários (ou específicos)

do projeto.

e) Revisão, expansão e melhorias nas justificativas que atestem a relevância do problema (ou da oportunidade) e a coerência do objetivo principal (ou geral) definido para o projeto. f) Revisão, expansão e melhorias na síntese de literatura aderente ao tema, ao problema (ou à oportunidade) e aos objetivos definidos.

g) Revisão, expansão e melhorias na definição e apresentação da metodologia (ou do método) para a execução, incluindo seus desdobramentos e eventuais adaptações ao contexto e às situações específicas do projeto.

i) Apresentação e discussão dos resultados decorrentes da execução da metodologia (ou do método) definidos para o projeto.

j) Apresentação das conclusões, incluindo contribuições e limitações do projeto, bem como recomendações de continuidade em projetos futuros.

k) Referências bibliográficas de acordo com as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

l) Redação e citações adequadas em termos acadêmicos, de estrutura e conteúdo. m) Formato adequado às normas vigentes da Universidade Federal Fluminense, incluindo os elementos pré-textuais obrigatórios.

DA ORIENTAÇÃO

Art. 9º Cabe ao professor orientador a responsabilidade de supervisionar o trabalho realizado pelo aluno ao longo das disciplinas de Projeto Final de Engenharia de Produção, verificando a condução do projeto, recomendando abordagens teóricas, metodológicas e práticas, avaliando e corrigindo decisões e argumentações, e revisando e indicando os ajustes necessários na construção do documento textual final. Art. 10 Estão autorizados a atuar como professor orientador principal de um Projeto Final de Engenharia de Produção exclusivamente os docentes do quadro

permanente lotados no Departamento de Engenharia (REG).

Art. 11 Não há obrigatoriedade de haver coorientador do Projeto Final de Engenharia de Produção. Art. 12 A decisão sobre a necessidade de haver um coorientador é exclusiva do professor orientador. §1º Fica a critério do professor orientador a decisão de convidar um profissional para atuar como coorientador do projeto, cabendo apenas comunicar essa decisão formalmente aos professores da disciplina.

§2º O coorientador poderá ser externo ao REG ou mesmo à Universidade Federal Fluminense, desde que possua grau mínimo de mestrado e suficiente experiência acadêmica e profissional no tema do projeto, evidenciada por meio do seu currículo cadastrado na Plataforma Lattes. §3º Caso os professores da disciplina entendam que o coorientador não possui formação acadêmica ou experiência suficiente para atuar como tal, poderão encaminhar comunicação ao Colegiado do Curso de Engenharia de Produção solicitando que se manifeste sobre a questão.

DAS AVALIAÇÕES

Art. 13 A nota final na disciplina REG00020 - Projeto Final de Engenharia de Produção I fica condicionada ao despenho do aluno referente à “NOTA 1”.

§1º A “NOTA 1” é uma nota eliminatória atribuída exclusivamente pelos professores da disciplina com base no desempenho do aluno nas entregas solicitadas ao longo do semestre. I- Caso a “NOTA1” seja igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero), a nota final na disciplina será a média aritmética entre a “NOTA 1” e a “NOTA 2”.

II- Caso a “NOTA 1” seja inferior a 6,0 (seis vírgula zero), o aluno será automaticamente reprovado na disciplina, não havendo verificação suplementar para essa nota.

III- Em caso de reprovação em função da “NOTA 1” com valor entre 4,0 (quatro vírgula zero) e 5,9 (cinco vírgula nove), o valor dessa nota será lançado no histórico do aluno como

média final na disciplina, e o mesmo valor como nota referente à verificação suplementar.

§2º A “NOTA 2” é a média aritmética das notas atribuídas individualmente pelos membros de uma comissão avaliadora do projeto constituída para este fim.

I- Somente serão avaliados pela comissão os projetos que obtiverem “NOTA 1” igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero), respeitando os critérios estabelecidos no art. 7º. II- A comissão de avaliadores será constituída, idealmente, pelo professor orientador, coorientador (quando houver), por um representante da Coordenação de Curso (Coordenador ou Vice Coordenador) e por um professor do quadro de docentes do REG. III- A definição da composição da comissão avaliadora para cada projeto é de responsabilidade dos professores da disciplina, sendo montada respeitando as disponibilidades dos docentes do REG naquele semestre.

IV- A avaliação dos projetos é realizada individualmente por cada membro da comissão por meio de um formulário específico (Anexo I).

V- Os membros da comissão não terão acesso às avaliações; apenas os professores da disciplina terão acesso a essas informações.

VI- A “NOTA 2” não possui caráter eliminatório.

§3º Caso a média aritmética entre a “NOTA 1” e a “NOTA 2” seja igual ou inferior a 3,9 (três vírgula nove), o aluno estará reprovado na disciplina.

§4º Caso a média aritmética entre a “NOTA 1” e a “NOTA 2” esteja entre 4,0 (quatro vírgula zero) e 5,9 (cinco vírgula nove), o aluno terá direito a uma verificação suplementar realizada por uma comissão.

I- A verificação suplementar se dará por meio de uma exposição oral formal do aluno seguida por uma arguição da

comissão avaliadora, na qual ele deverá apresentar o que foi realizado ao longo do projeto e demonstrar que há condições efetivas de avançar para a disciplina REG00021 - Projeto Final de Engenharia de Produção II.

II- A comissão para a verificação suplementar será composta pelos professores da disciplina e os professores que integraram a comissão referente à “NOTA 2”.

III- Um dos professores da disciplina será responsável pela presidência da comissão examinadora e condução dos procedimentos ao longo da verificação suplementar. IV- Após a exposição e arguição, a comissão irá deliberar a nota do aluno na verificação suplementar.

§5º Caso a média aritmética entre a “NOTA 1” e a “NOTA 2” seja igual ou superior a 6,0, o aluno estará aprovado na disciplina.

Art. 14 A nota final na disciplina REG00021 - Projeto Final de Engenharia de Produção II fica condicionada à decisão exclusiva dos professores da disciplina sobre o encaminhamento a ser dado ao documento textual final enviado pelo aluno.

§1º Caso não haja o envio do documento textual final por parte do aluno, ele estará automaticamente reprovado na disciplina com grau 3,9, exceto nos casos de abandono ou desistência da disciplina ao longo do semestre, nos quais a nota final atribuída será 0,0 (zero vírgula zero).

§2º Caso haja o envio do documento textual final por parte do aluno, desde que respeitando os critérios estabelecidos no art. 8º, o documento será avaliado pelos professores da disciplina quanto à suficiência e ao atendimento aos requisitos mínimos.

§3º Há duas possibilidades de encaminhamento para o documento textual final, por parte dos professores da disciplina: (1) enviado ou (2) não enviado para uma avaliação de viabilidade por parte da comissão avaliadora do projeto constituída para este fim.

I- A comissão examinadora será composta, idealmente, pelo professor orientador, coorientador (quando houver), por um dos professores da disciplina e por um docente do REG indicado pelo professor orientador.

II- A definição da composição da comissão examinadora para cada projeto é de responsabilidade dos professores da disciplina, sendo estabelecida respeitando a indicação do professor orientador e as disponibilidades dos docentes do REG naquele semestre.

§4º Caso o documento não seja enviado pelos professores da disciplina à comissão examinadora para a avaliação de viabilidade, o aluno estará reprovado na disciplina.

I- É decisão exclusiva dos professores da disciplina o envio ou não do documento final à comissão examinadora, com base no exposto no art. 14, §2º.

II- Em caso de reprovação nessa situação, será lançado grau 5,9 (cinco vírgula nove) nos campos de média final e verificação suplementar, salvo os casos previstos no art. 14, §1º. §5º Caso o documento seja enviado pelos professores da disciplina à comissão examinadora, a primeira etapa dos trâmites do exame consiste na avaliação prévia, por parte desta comissão, da viabilidade de defesa oral do documento pelo aluno.

I- Os membros da comissão serão convocados a se posicionarem sobre a viabilidade de defesa do projeto de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo II, sendo que o parecer de viabilidade não implicará em aprovação prévia do aluno.

II- Para que o projeto seja encaminhado para o exame, é necessário que haja o parecer favorável da maioria simples dos membros da comissão examinadora; havendo empate a decisão final fica a critério dos professores da disciplina.

III- Os membros da comissão não terão acesso aos pareceres; apenas os professores da disciplina terão acesso a essas informações.

§6º A inviabilidade de defesa oral do documento implica em reprovação do aluno sob os mesmos critérios estabelecidos no art. 14, §4º, inciso II, sendo os professores da disciplina responsáveis por informar o resultado ao aluno, ao seu professor orientador e à Coordenação do Curso de Engenharia de Produção.

§7º A viabilidade de defesa oral do documento implica em prosseguimento para o exame final do aluno na disciplina.

I- O exame consistirá na avaliação, por cada membro da comissão examinadora, do documento textual final entregue pelo aluno e da defesa oral pelo aluno, com duração entre 20 (vinte) e 30 (trinta) minutos, em sessão pública e aberta, seguida de arguição da comissão e posterior deliberação em sigilo para decidir sobre a atribuição de uma nota entre 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) definida em comum acordo pela comissão.

II- A participação do professor orientador na comissão é obrigatória e a sua ausência no exame inviabiliza a condução dos trabalhos, salvo orientação expressa em contrário emitida formalmente pelo Colegiado do Curso de Engenharia de Produção.

III- O professor orientador é responsável pela presidência da comissão examinadora, pela condução dos procedimentos ao longo do exame e pelo gerenciamento do processo de acordo entre a comissão para a definição do grau final a ser atribuído ao aluno.

IV- A participação de um dos professores da disciplina nas comissões examinadoras é facultativa, porém recomendada.

V- Nos casos em que um dos professores da disciplina for o

orientador ou coorientador, a participação do outro professor da disciplina na comissão examinadora não é recomendada, a fim de ampliar as possibilidades de composição de outras comissões examinadoras naquele semestre.

§8º Havendo o exame final do aluno, o grau final obtido na disciplina será o resultado comunicado pelo presidente da comissão ao final do exame, conforme o exposto art. 14, §7º, inciso III. §9º Não há, sob qualquer hipótese, verificação suplementar para a disciplina REG00021 - Projeto Final de Engenharia de Produção II, havendo apenas duas possibilidades de resultado para o aluno: aprovado por nota ou reprovado por nota.

Art. 15 Não há, sob qualquer hipótese, reprovação por frequência em ambas as disciplinas REG00020 - Projeto Final de Engenharia de Produção I e REG00021 - Projeto Final de Engenharia de Produção II.

DO DOCUMENTO FINAL

Art. 16 Havendo aprovação conforme o exposto no art. 14, §7º, em acordo com o cronograma estabelecido pelos professores da disciplina, o aluno deverá, sob supervisão do professor orientador, realizar as correções e os ajustes necessários ao documento, encaminhando a versão final a todos os membros da comissão examinadora e os professores da disciplina, independentemente de estes últimos haverem participado ou não do exame.

Parágrafo único. Ao enviar a versão final do documento aos membros da comissão examinadora, o aluno deverá enviar também um documento (em separado) listando todas as sugestões propostas durante o exame, indicando caso a caso qual integrante fez aquela proposição e se ela foi implementada ou não, bem como uma justificativa validada por seu professor orientador para cada decisão tomada. Esse documento deve estar assinado pelo professor orientador, atestando formalmente que está de acordo com a versão final do documento textual.

Art. 17 Após o envio da versão final do documento à comissão examinadora, o aluno deverá aguardar o aceite formal de todos os membros.

§1º Havendo novas solicitações de ajustes, o aluno deverá implementá-las, validá-las com seu professor orientador e enviar uma nova versão à comissão em conformidade com as orientações disponíveis no art. 16, parágrafo único.

§2º Havendo parecer positivo de todos os membros e professores da disciplina, o aluno poderá dar prosseguimento aos demais procedimentos.

§3º Na eventualidade de nem todos os membros se manifestarem formalmente até a data-limite estabelecida no cronograma da disciplina, o aluno poderá dar prosseguimento aos demais procedimentos.

Art. 18 Finalizados os procedimentos previstos no art. 16 e no art. 17, o aluno deverá cumprir os demais requisitos estabelecidos pela Coordenação do Curso de Engenharia de Produção para a entrega da versão final do documento textual, em conformidade com o cronograma estabelecido pelos professores da disciplina e com os requisitos estabelecidos no Anexo III.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19 Os casos omissos serão tratados pelo Colegiado do Curso de Engenharia de Produção do Instituto de Ciência e Tecnologia.

Art. 20 Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ANEXO I

16.CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A DISCIPLINA PROJETO FINAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO I

ATENDIMENTO	NOTA	DESCRIÇÃO
Ausente	0,0	Inexistente.
Insuficiente	2,5	Não atendido; incompleto; inadequado; não aceitável.

Parcial	5,0	Mínimo; com muitas pequenas falhas; com uma falha grave.
Satisfatório	7,5	Completo; com poucas falhas aceitáveis.
Integral	10,0	Total; de modo excepcional e memorável; sem falhas.

REQUISITO	PESO	ATENDIMENTO
O título expressa claramente o conteúdo do documento.	1	
O tema do projeto está suficientemente contextualizado.	2	
O objetivo geral (ou final) está claramente definido e contribui para formulação de um projeto de graduação aderente e relevante	2	

à Engenharia de Produção.		
O problema (ou a oportunidade) identificado(a) está adequadamente contextualizado(a) e sua relevância esclarecida e justificada.	2	
A literatura relevante ao tema está suficientemente explorada e adequadamente apresentada.	3	
Os conceitos, teorias e ideias empregados estão alinhados aos campos de conhecimento da Engenharia de Produção.	3	
O método (ou a metodologia) empregado(a) é apropriado à um projeto de graduação em Engenharia de Produção.	3	
O	2	

<p>cronograma proposto para a conclusão do projeto é coerente.</p>		
<p>A bibliografia está citada corretamente no texto e apresentada em conformidade com as normas vigentes da ABNT.</p>	2	
<p>O projeto permitirá a aplicação de conceitos, teorias, métodos, ferramentas e técnicas relevantes à Engenharia de Produção pelo discente.</p>	3	

ANEXO II

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A DISCIPLINA PROJETO FINAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO II

ATENDIMENTO	NOTA	DESCRIÇÃO
Ausente	0,0	Inexistente.

Insuficiente	2,5	Não atendido; incompleto; inadequado; não aceitável.
Parcial	5,0	Mínimo; com muitas pequenas falhas; com uma falha grave.
Satisfatório	7,5	Completo; com poucas falhas aceitáveis.
Integral	10,0	Total; de modo excepcional e memorável; sem falhas.

REQUISITO	PESO	ATENDIMENTO
O título expressa claramente o conteúdo do documento.	1	
O tema do projeto está suficientemente	2	

contextualizado.		
O objetivo geral (ou final) está claramente definido e contribui para formulação de um projeto de graduação aderente e relevante à Engenharia de Produção.	2	
O problema (ou a oportunidade) identificado(a) está adequadamente contextualizado(a) e sua relevância esclarecida e justificada.	2	
A literatura relevante ao tema está suficientemente explorada e adequadamente apresentada.	3	
Os conceitos, teorias e ideias empregados estão alinhados aos campos de conhecimento da Engenharia de Produção.	3	

<p>O método (ou a metodologia) empregado(a) é apropriado à um projeto de graduação em Engenharia de Produção.</p>	<p>3</p>	
<p>A conexão entre teoria e prática está claramente estabelecida e suficientemente explorada.</p>	<p>2</p>	
<p>Os resultados demonstram sólida base científica e profissional para um Engenheiro de Produção.</p>	<p>3</p>	
<p>A redação está adequada em termos acadêmicos, de estrutura, formato e conteúdo.</p>	<p>2</p>	
<p>A bibliografia está citada corretamente no texto e apresentada em conformidade com as normas vigentes</p>	<p>2</p>	

da ABNT.		
O documento textual, como um todo, está adequado aos padrões acadêmicos de um projeto final de graduação em Engenharia de Produção.	3	

ANEXO III



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



Verificação de atendimento aos requisitos necessários para cadastro do documento final no RIUFF

ITEM	FEITO?
Documento concluído e revisado Aprovado pelo professor orientador e demais membros da banca	
Título do documento revisado e atualizado Caso a banca tenha sugerido alteração	
Folha de aprovação Com os nomes completos e títulos dos integrantes banca, bem como a data da defesa	
Ficha catalográfica Criada no sistema da UFF a partir da versão final e revisada do documento http://bibliotecas.uff.br/bro/fichacatalografica/	
Resumos nos idiomas português e inglês revisados e atualizados, contendo entre 250 e 500 palavras	
Palavras-chave em português e inglês (keywords) Junto aos resumos, contendo entre 3 e 5 palavras-chave	
Listas de quadros, figuras, gráficos, tabelas etc. Sempre que aplicáveis, com indicação dos números de página	
Sumário do documento Listando os capítulos e seções, com indicação dos números de página	
Referências no padrão vigente da ABNT Revisadas e atualizadas, em acordo com as normas vigentes	
Formato de entrega adequado para o arquivo digital Exclusivamente em formato PDF	
Nome do documento adequado para o arquivo digital Conforme o padrão: PROJETO FINAL - NOME COMPLETO DO ALUNO	

Declaro que a versão final digital do meu Projeto Final de Engenharia de Produção atende plenamente a todos os requisitos listados previamente e estou ciente de que o não atendimento a qualquer deles compromete o lançamento da nota final da disciplina, bem como os procedimentos acadêmicos para a colação de grau.

Data: XX/XX/20XX

Nome do aluno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

RESOLUÇÃO RGN/UFF Nº XX, DE XX DE DEZEMBRO DE 2022

Regulamenta as atividades de extensão no âmbito do Curso de Engenharia de Produção (RGN) do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT).

O COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO do Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, resolve:

I- Regularizar as atividades de extensão no âmbito do Curso de Engenharia de Produção no campus de Rio das Ostras.

DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Art. 1º Para efeitos da Resolução CEPEX/UFF nº 567 de 24 de novembro de 2021, as atividades de extensão universitária são componentes curriculares que devem obrigatoriamente integrar os currículos de cursos de graduação da UFF.

Parágrafo único. A carga horária para as atividades curriculares de extensão deve totalizar, no mínimo, 367 horas que corresponde a 10% (dez por cento) da carga horária total do currículo do curso.

DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Art. 2º As atividades de extensão, segundo sua caracterização no projeto pedagógico do curso de graduação, compreendidas como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros, poderão ser executadas nas seguintes modalidades:

I - Programas: conjunto de projetos de extensão ampliado de caráter institucional, realizados com o mesmo objetivo e sob uma coordenação comum;

II - Projetos: conjunto de ações processuais contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico, esportivo ou tecnológico, integrado às atividades de ensino e pesquisa com objetivo definido e prazo determinado;

III - Cursos e Oficinas:

a) cursos: conjunto articulado de atividades pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejado e organizado de maneira sistemática, com carga horária definida, além de explicitado processo de avaliação;

b) oficinas: atividades pedagógicas de caráter prático que visam a troca de saberes numa perspectiva de interação dialógica centrada na construção coletiva do conhecimento.

IV – Eventos: organização, promoção ou atuação em uma programação que implique na apresentação pública livre ou com clientela específica, visando à difusão do conhecimento ou de produtos culturais, científicos ou tecnológicos desenvolvidos, conservados ou reconhecidos pela Universidade, podendo ser realizada através de fórum, congresso, seminário, simpósio e outros.

Parágrafo único. As atividades de extensão sob a modalidade de programas, projetos, cursos, oficinas e eventos serão validadas pela PROEX, conforme fluxos e procedimentos estabelecidos por esta Pró-Reitoria.

Art. 3º Dentre as modalidades elencadas no art. 2º desta resolução, serão consideradas ações de extensão aquelas reconhecidas pela PROEX, que envolvam diretamente comunidades externas à Instituição de Ensino Superior – IES.

§ 1º Cabe ao professor possibilitar o protagonismo dos estudantes por meio da mediação do processo ensino-aprendizagem, estimulando a capacidade do estudante em seu processo formativo, nos diversos níveis da educação profissional, científica e tecnológica. § 2º Cabe ao estudante, mediante a mediação docente, observar a realidade, identificar um problema externo à Instituição, refletir soluções por meio dos conhecimentos curriculares e promover uma intervenção prática que contribua para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico da comunidade atendida.

Art. 4º Poderá ser incorporada como atividade de extensão, além do previsto no art. 2º deste regulamento, a carga horária, total ou parcial, de componente curricular previsto no projeto pedagógico do curso sob a forma de disciplina obrigatória, optativa e/ou eletiva, desde que se evidencie neste componente um processo de interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade em geral e que contemple o protagonismo do estudante e dos grupos sociais em sua execução.

§ 1º Os componentes curriculares dos cursos de graduação compõem o currículo que é formado por disciplinas e atividades curriculares a serem cumpridas pelo estudante para obtenção do diploma de graduação, de acordo com o previsto no Regulamento de Curso vigente e Projeto Pedagógico do curso.

§ 2º O sistema acadêmico registra a carga horária dos componentes curriculares do curso, conferindo aos mesmos característica teórica, prática, teórico-prática, estágio ou extensão. Art. 5º Poderão ter carga horária parcial ou integralmente incorporada como atividade de extensão os componentes curriculares integrantes do currículo do curso e os programas institucionais voltados para o ensino de graduação, prioritariamente especificados neste regulamento, e aqueles identificados no contexto do Projeto pedagógico do curso como viés extensionista e que tenham ações de extensão a eles vinculadas, nos seguintes termos:

I- Estágio Curricular obrigatório e não obrigatório podem ser curricularizados como atividade de extensão, mediante a participação do estudante em projetos de interesse social e/ou ação comunitária, marcadamente caracterizado como ação extensionista; e

II- Programas institucionais desde que desenvolvam atividades extensionistas: a)
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES;

b) Programa Licenciaturas;

c) Programa de Educação Tutorial - PET/MEC;

d) Programa de Educação Tutorial Institucional da UFF - PROPET/UFF;

e) Programa Institucional Residência Pedagógica - PIRP/CAPES.

Parágrafo único. Os componentes curriculares do curso podem incorporar, para a execução de suas atividades, a utilização de ferramentas de tecnologia de informação e comunicação, de acordo com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 6º São passíveis de incorporação como atividades de extensão as modalidades ou componentes curriculares previstos nos artigos 2º e 4º deste regulamento, cumpridos com aproveitamento por estudante

matriculado em cursos de graduação da UFF ou em outras IES, conveniada ou não, visando estimular a mobilidade interinstitucional.

Art. 7º As Atividades de Extensão são definidas e aprovadas pelo colegiado de curso dentre aquelas previstas nos termos dos artigos 2º e 4º desta resolução.

Parágrafo único. A carga horária incorporada como atividade de extensão em disciplinas será computada exclusivamente para fins de integralização da carga horária da disciplina e não será computada ao mesmo tempo como atividade complementar.

DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 8 Entende-se como Atividade Complementar (AC) as ações que possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências, inclusive fora do ambiente universitário, que estimule a prática de estudos de forma permanente e contextualizada.

§ 1º As AC são componentes obrigatórios dos cursos de graduação da UFF, devendo ser regulamentadas pelos Colegiados de Curso de acordo com seus Projetos Pedagógicos e normativas superiores.

§ 2º As atividades complementares podem incorporar atividades de extensão universitária, desde que esta carga horária não tenha sido computada em uma disciplina. § 3º A Atividade Complementar cuja carga horária for composta por atividades extensionistas passará a ser denominada Atividade Complementar de Extensão (ACE).

§ 4º As AC cumpridas com aproveitamento e que não tenham sido reconhecidas como detentoras de caráter extensionista terão sua carga horária computada única e exclusivamente como Atividade Complementar, sendo vedada o seu cômputo como carga horária de extensão.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9º Os casos omissos serão tratados pelo Colegiado do Curso de Engenharia de Produção do Instituto de Ciência e Tecnologia.

Art. 10 Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Rio das Ostras, XX de dezembro de 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

DESPACHO

Processo nº 23069.192126/2022-26

Interessado: COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

RGN, em 30/12/2022.

Divisão de Apoio Curricular (DAC/CAEG/PROGRAD),

COM BASE NA INSTRUÇÃO NORMATIVA PROGRAD/UFF Nº 30 DE 28 DE ABRIL DE 2022, SEGUE À PROPOSTA DE MUDANÇA CURRICULAR

PARA ANÁLISE TÉCNICA PRELIMINAR.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Processo nº 23069.192126/2022-26

Interessado: COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE
PRODUÇÃO

DAC/CAEG/PROGRAD em 28/03/2023

Após análise dos documentos apresentados para Mudança Curricular do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, bacharelado, sediado em Rio das Ostras RJ, verificamos as seguintes pendências:

1. O Formulário de Estrutura Curricular - Distribuição das Disciplinas/Periodização apresenta divergências com relação às seguintes cargas horárias:

A disciplina Cálculo III-A está informada com 90h, nesse formulário, e nos demais formulários aparece com 60h, é necessário corrigir essa

diferença.

A Totalização da Carga horária por período apresenta divergências do somatório dos períodos, devendo ser preenchida corretamente, como no exemplo abaixo:

TOTALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO

	Período Carga horária total do período
	390
	420
	420
	420
	360
	330
	330
	330
	220
0	30

Nessa tabela deve constar apenas a Carga Horária das Disciplinas Obrigatórias do currículo, com o somatório coincidindo com as disciplinas obrigatórias de cada período. Esse formulário precisa ser refeito, informando a Carga Horária, como no exemplo da tabela.

2. Enviar o Formulário de Infraestrutura Necessária Curso de Graduação, que não consta no processo.

À Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Produção de Rio das Ostras-RJ, para o cumprimento das pendências verificadas e retorno a esta Divisão de Apoio Curricular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/PERIODIZAÇÃO

DADOS BÁSICOS DO CURSO

Nome do Curso Engenharia de Produção
Localidade: Rio das Ostras
Grau:

	Bacharelado
	Licenciatura
	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: Engenheiro de Produção	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

17. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/PERIODIZAÇÃO:

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CORREQUISITOS (CÓDIGOS)
1	Computação para Engenharia I		0h	
1	Geometria Analítica e Álgebra Linear		0h	
1	Cálculo I-A		0h	
1	Introdução à Engenharia		0h	
1	Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I		0h	

1	Expressão Gráfica		0h		
1	Metodologia Científica e Tecnológica		0h		
2	Computação para Engenharia II		0h	Computação para Engenharia I	
2	Cálculo II-A		0h	Cálculo I-A	
2	Introdução à Engenharia de Materiais I		0h		
2	Introdução à Economia I		0h	Introdução à Engenharia	
2	Química Tecnológica		0h		
2	Física Geral I		0h		
2	Física Experimental Geral I		0h		Física Geral I
3	Probabilidade e Estatística I		0h	Cálculo II-A	
3	Cálculo III-A		0h	Geometria Analítica e Álgebra Linear	
3	Mecânica Geral		0h	Física Geral I; Geometria Analítica e	

				Álgebra Linear	
3	Física Geral II		0h	Física Geral I	
3	Engenharia Econômica		0h	Introdução à Economia I	
3	Engenharia do Trabalho		0h	Introdução à Engenharia; Introdução à Administração e Empreendedorismo	
3	Gestão de Projetos I		0h		
3	Física Experimental Geral II		0h	Física Experimental Geral I	Física Geral II
4	Probabilidade e Estatística II		0h	Probabilidade e Estatística I	
4	Cálculo Numérico		0h	Cálculo II-A; Geometria Analítica e Álgebra Linear	
4	Resistência dos Materiais e Estrutura		0h	Mecânica Geral	

4	Fenômenos de Transporte I		0h	Química Tecnológica; Física Geral II	
4	Projeto Integrador I		0h	Gestão de Projetos I; Computação para Engenharia II; Introdução à Administração e Empreendedorismo	
4	Sistemas Produtivos		0h	Engenharia do Trabalho	
4	Física Geral III		0h	Física Geral II	
4	Física Experimental Geral III		0h	Física Experimental Geral II	Física Geral III
5	Comportamento Organizacional I		0h		
5	Pesquisa Operacional I-A		0h	Cálculo Numérico	
5	Eletricidade Geral		0h	Física Geral III	
5	Tecnologias de Fabricação I		0h	Resistência dos Materiais	

5	Controle Estatístico da Qualidade		0h	Probabilidade e Estatística II	
5	Contabilidade e Custos		0h	Introdução à Economia I; Engenharia do Trabalho	
5	Engenharia de Métodos I		0h	Engenharia do Trabalho; Probabilidade e Estatística II	
6	Gestão da Qualidade I		0h	Probabilidade e Estatística II	
6	Pesquisa Operacional II-A		0h	Pesquisa Operacional I-A	
6	Tecnologias de Fabricação II		0h	Tecnologias de Fabricação I	
6	Planejamento de Instalações		0h	Pesquisa Operacional I-A	
6	Gestão de Processos de Negócios		0h	Engenharia de Métodos I	

6	Estratégia e Negócios		0h		
7	Planejamento e Controle da Produção I		0h	Planejamento de Instalações	
7	Análise Preditiva		0h	Probabilidade e Estatística II	
7	Engenharia do Produto I		0h	Estratégia e Negócio; Gestão de Projetos I; Tecnologia da Fabricação II	
7	Finanças Empresariais		0h	Engenharia Econômica; Contabilidade e Custos.	
7	Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho		0h	Engenharia do Trabalho	
7	Organização Industrial I		0h	Introdução à Economia I	Estratégia e Negócios
8	Projeto Integrador II		0h	Projeto Integrador I; Gestão da Qualidade I; Gestão de Processo de	

				Negócios; Planejamento e Controle e Da Produção I.	
8	Planejamento em Cadeias de Suprimentos		0h	Planejamento e Controle e da Produção I	
8	Automação da Produção I		0h	Engenharia do Produto I	
8	Gestão da Manutenção		0h	Gestão da Qualidade I	
8	Engenharia da Sustentabilidade		0h	Fenômeno de Transporte I	
	Gestão da Inovação e da Tecnologia		0h	Engenharia do produto I; Estratégia e Negócios	Au tomação da produção I;
9	Projeto Final de Engenharia de Produção I-A		0h	2820 horas; Física Geral III; Cálculo Numérico	
9	Estágio Curricular Obrigatório			160h horas	

0	1	Projeto Final de Engenharia de Produção II-A		0h	P rojeto Final de Engenharia de Produção I-A	
		Análise de Confiabilidade		5h	Controle Estatístico da Qualidade; Gestão da Manutenção.	
		Análise de Dados Qualitativos Apoiada em Software		0h	Metodologia Científica e Tecnológica	
		Análise Envolvória de Dados		0h	Pesquisa Operacional II-A	
		Avaliação de Projetos Industriais		0h	Finanças Empresariais	
		<i>Business Intelligence</i>		0h	P robabilidade e Estatística II	
		Complexidade em Cadeias de Suprimentos		5h	Planejamento em Cadeias de Suprimento	
		Comportamento Organizacional II		0h	C omportamento Organizacional I	

	Corrosão e Proteção dos Materiais		0h	Intr odução à Eng enharia de Mat eriais	
	Ecologia Industrial		0h	Eng enharia da Sustenta bilidade; Fenômen os de Transport e I	
	Elaboração do Projeto Final		0h		
	Ensaio Destrutivos Não		0h	Intr odução à Eng enharia de	
	Escrita Técnica		0h	Met odologia Cie ntífica e Tec nológica	
	<i>Feature Engineering</i> para Análise Preditiva		5h	Aná lise Preditiva	
	Física Experimental Geral IV		0h	Física Experiment al Geral III	
	Física Geral IV		0h	Físi ca Geral III	
	Métodos Computacionais em Física		0h	Físi ca Geral III	

	Gestão da Inovação Avançada		0h		
	Gestão de Recursos Humanos		0h		
	Gestão de Sourcing		0h	Planejamento em Cadeias de Suprimento ; Gestão de Processos de Negócios	
	Gestão Pública		5h	Estratégia e Negócios; Gestão de Processos de Negócios	
	Introdução a Energias Renováveis		0h		Engenharia da Sustentabilidade
	Introdução à Engenharia de Petróleo e Gás		0h	Química Tecnológica	
	Introdução à Engenharia Submarina		0h	Introdução à Engenharia de Petróleo e Gás	
	Introdução ao Processo Metalúrgico		0h	Introdução à Engenharia dos Materiais I	Mecânica Geral;

	Liderança de equipes multidisciplinares		0h	Comportamento Organizacional I	
	Logística para o Transporte Aéreo		0h	Pesquisa Operacional II-A	
	Logística para de Sistemas de Transporte		0h	Pesquisa Operacional I-A	
	Manutenção Aplicada na Indústria de Óleo e Gás		0h	Gestão da Manutenção	
	Metalurgia da Soldagem		0h	Introdução à Engenharia de Materiais I	
	Microeconomia Aplicada		0h	Introdução à Economia I	Cálculo I-A
	Mineração de Processos		0h	Gestão de Processos de Negócios; Pesquisa Operacional II-A	
	Operações Logística Offshore e		0h	Planejamento em Cadeias de Suprimento	

	Otimização de Hiperparâmetros para Aprendizagem Supervisionada		5h	Análise Preditiva	
	Otimização Linear e Combinatória		0h	Pesquisa Operacional II	
	Planejamento de Experimentos para Melhoria de Processo		0h	Controle Estatístico da Qualidade	
	Planejamento Estratégico: Implantação e Controle		0h	Comportamento Organizacional	
	Projeto Gráfico I		0h	Resistência dos Materiais e Estrutura	Engenharia do Produto I
	Propriedade Industrial e a Proteção aos Programas de Computador		0h	Engenharia do Produto I	
	Segurança de Processos de Produção		0h	Fenômenos de Transporte I; Planejamento e Controle da Produção I	
	Seleção de Materiais		0h	Introdução à Engenharia dos Materiais I	

	Simulação e Otimização Avançada		0h	Pes quisa Ope racional II-A	
	Sequenciamento da Produção		0h	Pes quisa Ope racional II-A	
	Tópicos Especiais em Gestão da Cadeia de Suprimentos		0h	Planejame nto em Cadeias de Sup rimento	
	Tópicos Especiais em Gestão de Operações		5h	Planejam ento de Instalaçõ es	
	Tópicos Especiais em Manutenção		5h	Ges tão da Ma nutenção	
	Tratamento de Materiais		0h	Intr odução à Eng enharia de Mat eriais I	
	<i>Valuation</i> - Valoração de empresas		0h	Fin anças Em presariais	
	Visão Holística e Humanista		0h		

TOTALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:

	Período Carga horária total do período
	390
	420
	420
	420
	360
	330
	330
	330
	220
0	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - QUADRO GERAL DE
CARGA HORÁRIA

DADOS BÁSICOS DO CURSO

Nome do Curso Engenharia de Produção	
Localidade: Rio das Ostras	
Grau:	
	Bacharelado
	Licenciatura
	Curso Superior de Tecnologia
Habilitação: Engenheiro de Produção	
Ênfase: [digite aqui o nome da ênfase, se houver]	

INFRAESTRUTURA EXISTENTE:

Tipologia:	
	Instalações

	Equipamentos
	Bibliotecas
	Laboratórios
	Recursos Humanos

	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR EM R\$ (TOTAL, ESTIMATIVA)
	Laboratório de Produtos e Processos (Processos Industriais): máquinas CNC, impressoras 3D, equipamentos de medição, etc.	1	R\$ 300.000,00
	Segurança do Trabalho e Automação da Produção (Processos Industriais): equipamentos de segurança, dispositivos de automação, sensores, controladores, softwares de programação, entre outros.	1	R\$ 350.000,00
	Laboratório de Automação e Robótica (Design): Robôs industriais, controladores, sensores, software de programação, dispositivos de comunicação, entre outros.	1	R\$ 600.000,00
	Laboratório de Modelagem e Simulação de Processos (Pesquisa Operacional): softwares de otimização, ferramentas de simulação, planilhas eletrônicas avançadas, entre outros.	1	R\$ 200.000,00
	Laboratório Didático de Máquinas (Máquinas e Ferramentas): Máquinas de usinagem, fresadoras, tornosmecânicos, máquinas de solda, entre outros.	1	R\$ 350.000,00

	Laboratório Didático de Informática (Informática): desktops, servidores, impressoras, projetores, entre outros	1	R\$ 350.000,00
--	--	---	----------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

DESPACHO

Processo nº 23069.192126/2022-26

Interessado: COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

RGN, em 09/05/2023.

Divisão de Apoio Curricular (DAC/CAEG/PROGRAD),

COM BASE NA INSTRUÇÃO NORMATIVA PROGRAD/UFF Nº 30 DE
28 DE ABRIL DE 2022, SEGUE À PROPOSTA DE MUDANÇA CURRICULAR
PARA ANÁLISE TÉCNICA PRELIMINAR.

Atendido os apontamentos do Despacho DAC/CAEG.

18.MUDANÇA DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

DESPACHO

Processo nº 23069.192126/2022-26

Interessado: COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

PROGRAD/CAEG

1-Trata o presente processo de solicitação de Mudança Curricular e da Curricularização das Atividades de Extensão formulado pela Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, Grau: Bacharelado, sediado no município de Rio das Ostras.

2-As mudanças aqui propostas tem principal finalidade o atendimento as **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019** que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, a **Resolução**

CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece “as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e a **RESOLUÇÃO CEPEX /UFF Nº 567, de 24 de novembro de 2021**, que dispõe sobre a regulamentação a incorporação da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense-UFF

3-O perfil profissional do egresso em Engenharia de Produção da UFF, com sede em Rio das Ostras tem como principais características:

I - ter visão holística e humanista, ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativo e ético e com forte formação técnica;

II - estar apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias, com atuação inovadora e empreendedora;

III - ser capaz de reconhecer as necessidades dos usuários, formular, analisar e resolver, de forma criativa, os problemas de Engenharia;

IV - adotar perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática; V - considerar os aspectos globais, políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e de segurança e saúde no trabalho;”

4-O curso de graduação em Engenharia de Produção deverá oferecer a seus egressos as seguintes competências gerais abaixo descritas:

“I - formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto;

II - analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação; III - conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos;

IV - implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia; V - comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica; VI - trabalhar e liderar equipes multidisciplinares

VII - conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão;

VIII - aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação”

5-O novo Projeto Pedagógico do Curso, encontra-se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia, aprovada pela **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019**, a **RESOLUÇÃO Nº 02 DE 18 DE JUNHO DE 2007** que dispõe sobre as cargas horárias mínimas dos cursos de Bacharelado, na modalidade presencial, ambas aprovadas pelo do Conselho Nacional de Educação – CNE e a **RESOLUÇÃO CEPEX /UFF Nº 567, de 24 de novembro de 2021**, que dispõe sobre a regulamentação a incorporação da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense-UFF

6-O novo currículo será cumprido num tempo total de 3.670 horas, distribuídas em 3.250 horas de disciplinas obrigatórias, 360 horas em disciplinas optativas e 60 horas em Atividades

Complementares.com previsão mínima para fins de integralização curricular de 10 períodos letivos e máxima de 15 períodos letivos.

7-Da carga horária total de 3.670 horas foram reconhecidas 424 horas de viés extensionista em disciplinas de caráter obrigatório abaixo relacionadas:

- Obrigatória(s):

1. Análise Preditiva - 4 horas
2. Comportamento Organizacional I - 3 horas
3. Contabilidade e Custos - 8 horas
4. Controle Estatístico da Qualidade - 8 horas
5. Engenharia de Métodos I - 8 horas
6. Engenharia do Produto I -6 horas
7. Engenharia do Trabalho - 8 horas
8. Estágio Curricular Obrigatório - 160 horas
9. Expressão Gráfica - 6 horas
10. Gestão da Manutenção - 8 horas
11. Gestão da Qualidade I - 8 horas
12. Gestão de Processos de Negócio - 3 horas
13. Gestão de Projetos I - 8 Horas
14. Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I - 6 horas
15. Introdução à Engenharia - 8 Horas
16. Mecânica Geral - 6 Horas
17. Metodologia Científica e Tecnológica - 6 horas
18. Pesquisa Operacional I-A - 8 horas
19. Pesquisa Operacional II-A - 8 horas
20. Planejamento de Instalações - 4 horas
21. Planejamento e Controle da Produção I - 4 horas
22. Planejamento em Cadeias de Suprimentos - 8 horas
23. Projeto Integrador I - 60 horas
24. Projeto Integrador II - 60 horas
25. Resistência dos Materiais e Estrutura - 6 horas
26. Sistemas Produtivos -2 horas

Total: 424 horas

8-A proposta de Mudança Curricular e de curricularização das atividades de extensão, foi submetida e aprovada pelo Colegiado do Curso, conforme se verifica através da Ata de Reunião Extraordinária

realizada em 22/12/2022 (Doc.1190455).

9-À consideração do Sr^o. Coordenador da CAEG, opinando favoravelmente pelo encaminhamento da solicitação de Mudança Curricular e Incorporação das Atividades de Extensão ao Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX.

Gilmar de Almeida Lima
Diretor da Divisão Apoio Curricular

CAEG/PROGRAD

- 1) À consideração da Sr.^a Pró-Reitora de Graduação, opinando pelo deferimento do pedido.
- 2) À PROGRAD.

Marcelo da Silva Correa
Coordenador CAEG

PROGRAD

- 1) De acordo.
- 2) A Secretaria Geral dos Conselhos Superiores, para encaminhamento ao Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX.

Alexandra Anastacio Monteiro Silva | Pró-Reitora de Graduação

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ANTEPROJETO DE RESOLUÇÃO

Ementa: Estabelece o Currículo do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, Grau: Bacharelado, sediado no município de Rio das Ostras.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.192126/2022-26; e

CONSIDERANDO a RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia;

CONSIDERANDO a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que trata do Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2014 – 2024 e que, em sua meta 12, estratégia 12.7, afirma que se deva “assegurar, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares, exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece “as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação-PNE 2014-2014 e dá outras providências”;

CONSIDERANDO a RESOLUÇÃO CEPEX /UFF Nº 567, de 24 de novembro de 2021 que dispõe sobre a regulamentação a incorporação da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense-UFF; e

RESOLVE:

Art.1º - O Currículo do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, Grau:

Bacharelado, compreende, disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, atividades complementares e disciplinas reconhecidas com viés extensionistas.

Art. 2º - São disciplinas obrigatórias as abaixo relacionadas:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

NÚCLEO DE CONTEÚDOS: BÁSICOS, ESPECÍFICOS E
PROFISSIONALIZANTES

1. Análise Preditiva
2. Automação da Produção I
3. Cálculo I - A
4. Cálculo II - A

5. Cálculo III – A
6. Cálculo Numérico
7. Computação para Engenharia I
8. Computação para Engenharia II
9. Comportamento Organizacional I
10. Contabilidade e Custos
11. Controle Estatístico da Qualidade
12. Eletricidade Geral
13. Engenharia da Sustentabilidade
14. Engenharia de Métodos I
15. Engenharia do Produto I
16. Estágio Curricular Obrigatório
17. Engenharia do Trabalho
18. Engenharia Econômica
19. Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho
20. Estratégia e Negócios
21. Expressão Gráfica
22. Fenômenos de Transporte I
23. Finanças Empresariais
24. Física Experimental Geral I
25. Física Experimental Geral II
26. Física Experimental Geral III
27. Física Geral I
28. Física Geral II
29. Física Geral III
30. Geometria Analítica e Álgebra Linear
31. Gestão da Qualidade I
32. Gestão de Processos de Negócio
33. Gestão da Inovação e da Tecnologia
34. Gestão da Manutenção
35. Gestão de Projetos I
36. Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I
37. Introdução à Economia I
38. Introdução à Engenharia
39. Introdução à Engenharia dos Materiais I
40. Mecânica Geral
41. Organização Industrial I
42. Metodologia Científica e Tecnológica
43. Pesquisa Operacional I - A
44. Pesquisa Operacional II - A
45. Probabilidade e Estatística I
46. Probabilidade e Estatística II

47. Planejamento de Instalações
48. Planejamento e Controle de Produção I
49. Planejamento em Cadeias de Suprimentos
50. Projeto Final de Engenharia de Produção I-A
51. Projeto Final de Engenharia de Produção II-A
52. Projeto Integrador I
53. Projeto Integrador II
54. Química Tecnológica
55. Resistência dos Materiais e Estrutura
56. Sistemas Produtivos
57. Tecnologias de Fabricação I
58. Tecnologias de Fabricação II

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Art. 3º - São disciplinas optativas as abaixo relacionadas:

NÚCLEO DE CONTEÚDOS PROFISSIONALIZANTES

1. Análise de Confiabilidade
2. Análise de Dados Qualitativos Apoiada em Software
3. Análise Envoltória de Dados
4. Avaliação de Projetos Industriais
5. Business Intelligence
6. Complexidade em Cadeias de Suprimentos
7. Comportamento Organizacional II
8. Corrosão e Proteção dos Materiais
9. Ecologia Industrial
10. Elaboração do Projeto Final
11. Ensaaios Não Destrutivos
12. Escrita Técnica
13. Feature Engineering para Análise Preditiva
14. Física Experimental Geral IV
15. Física Geral IV
16. Métodos Computacionais em Física
17. Gestão da Inovação Avançada
18. Gestão de Recursos Humanos
19. Gestão de Sourcing
20. Gestão Pública
21. Introdução a Energias Renováveis
22. Introdução à Engenharia de Petróleo e Gás

23. Introdução à Engenharia Submarina
24. Introdução ao Processo Metalúrgico
25. Libras
26. Liderança de Equipes Multidisciplinares
27. Logística para o Transporte Aéreo
28. Logística para Sistemas de Transporte
29. Manutenção Aplicada na Indústria de Óleo e Gás
30. Metalurgia da Soldagem
31. Microeconomia Aplicada
32. Mineração de Processos
33. Operações e Logística Offshore
34. Otimização de Hiperparâmetros para Aprendizagem Supervisionada
35. Otimização Linear e Combinatória
36. Planejamento de Experimentos para Melhoria de Processo
37. Planejamento Estratégico: Implantação e Controle
38. Projeto Gráfico I
39. Propriedade Industrial e a Proteção aos Programas de Computador
40. Segurança de Processos de Produção
41. Seleção de Materiais
42. Simulação e Otimização Avançada
43. Sequenciamento da Produção
44. Tópicos Especiais em Gestão da Cadeia de Suprimentos
45. Tópicos Especiais em Gestão de Operações
46. Tópicos Especiais em Manutenção
47. Tratamento de Materiais
48. Valuation - Valoração de empresas
49. Visão Holística e Humanista

Art. 4º - São Atividades Complementares a abaixo relacionada:

1. Atividades Complementares

Art. 5º - O currículo de que trata esta Resolução será cumprido num tempo total de 3.670 horas, distribuídas em 3.250 horas de disciplinas obrigatórias, 360 horas em disciplinas optativas e 60 horas em Atividades Complementares.

Art. 6º - Da carga horária total de 3.670 horas foram reconhecidas 424 horas de viés extensionista nas seguintes disciplinas:

- Obrigatória(s):

1. Análise Preditiva - 4 horas
2. Comportamento Organizacional I - 3 horas
3. Contabilidade e Custos - 8 horas
4. Controle Estatístico da Qualidade - 8 horas

5. Engenharia de Métodos I - 8 horas
 6. Engenharia do Produto I -6 horas
 7. Engenharia do Trabalho - 8 horas
 8. Estágio Curricular Obrigatório - 160 horas
 9. Expressão Gráfica - 6 horas
 10. Gestão da Manutenção - 8 horas
 11. Gestão da Qualidade I - 8 horas
 12. Gestão de Processos de Negócio - 3 horas
 13. Gestão de Projetos I - 8 Horas
 14. Introdução à Administração e ao Empreendedorismo I - 6 horas
 15. Introdução à Engenharia - 8 Horas
 16. Mecânica Geral - 6 Horas
 17. Metodologia Científica e Tecnológica - 6 horas
 18. Pesquisa Operacional I-A - 8 horas
 19. Pesquisa Operacional II-A - 8 horas
 20. Planejamento de Instalações - 4 horas
 21. Planejamento e Controle da Produção I - 4 horas
 22. Planejamento em Cadeias de Suprimentos - 8 horas
 23. Projeto Integrador I - 60 horas
 24. Projeto Integrador II - 60 horas
 25. Resistência dos Materiais e Estrutura - 6 horas
 26. Sistemas Produtivos -2 horas
- Total: 424 horas

Parágrafo único - A carga horária de 424 horas em atividades de extensão atende ao percentual mínimo de 10% da carga horária total do currículo do curso conforme definido em legislação superior.

Art. 7º - Das 3.250 horas em disciplinas obrigatórias, 1.560 horas pertencem ao Núcleo de Conteúdos Básicos, 1.440 horas ao Núcleo de Conteúdo Específicos e 250 horas ao Núcleo de conteúdos Profissionalizantes.

Parágrafo 1º - Deverá ser cumprido a carga horária de 90 horas para o desenvolvimento do Projeto Final de Curso, constituído pelas disciplinas: Projeto Final de Engenharia de Produção I-A e Projeto Final de Engenharia de Produção II-A.

Parágrafo 2º - O Estágio Curricular Obrigatório é componente curricular obrigatório e será desenvolvido com a carga horária de 160 horas.

Art. 8º - A carga horária total de 3.670 horas para fins de integralização curricular deverá ser cumprida com a seguinte duração em períodos letivos:

- a) Prevista: 10 períodos letivos
- b) Máxima: 15 períodos letivos

Art. 9º - Fica obrigatório o cumprimento do percentual mínimo em atividades de Extensão para todos os estudantes ingressantes do curso, por qualquer forma de ingresso, a partir do ano letivo de 2023.

§1º- Os estudantes ingressantes do primeiro período letivo de 2023 serão migrados para o novo currículo, que incorpora as atividades de Extensão, a ser implementado a partir do segundo período letivo de 2023.

§2º- Poderá caber exceção ao disposto no §1º, mediante a devida avaliação e deliberação pelo Colegiado de Curso, para o caso de ingressante do primeiro período letivo de 2023 que, em virtude de mecanismo de aproveitamento de estudos, alcance ou supere 75% (setenta e cinco por cento) de integralização do currículo ao final de 1/2023.